

CONFERENCIA DE GENEVRA

Dispostos os EE. UU. a aceitar a divisão do Viet Nam como parte de um armistício

Apresentará o embaixador indiano o plano elaborado por Nehru' para solução do problema indochinês — Conferenciarão Eden e Molotov



GENEVA, 26 (U. P.) — Em círculos aliados anunciou-se que os Estados Unidos estavam dispostos, esta noite, a aceitar a divisão do Viet Nam, como parte de um armistício na Indochina.

Contudo, nas mesmas fontes, acrescentou-se que os norte-americanos projetaram barreiras diplomáticas contra a última demanda comunista de obter território nos outros dois Estados indochinos de Camboja e Laos. Os informantes aliados predisseram que em breve os peritos militares dos Exércitos rivais começariam a traçar as linhas da cessação das hostilidades.

Entretanto, a conferência so-

bre assuntos do Extremo Oriente passou a um descanso, para permitir o cuidadoso estudo, tanto aqui como nas capitais do mundo, do novo plano de armistício apresentado ontem à noite pelo ministro das Relações Exteriores indiano do Viet-Minh, Phan Van Dong.

Os peritos das três grandes potências conferenciaram durante todo o dia em preparação para o reinício das negociações, amanhã. O chanceler britânico, Anthony Eden, o subsecretário de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith, e o embaixador francês na Suíça, Jean Chauvel — Subbing — este substituto do ministro das Relações Exteriores Georges Bidault —

também mantiveram uma prolongada reunião tática.

A conferência deve decidir ainda se a divisão será limitada ao Viet Nam ou se incluirá também Camboja e Laos. Smith advertiu a seus aliados que a aceitação da nova proposta do Viet Minh significaria, na prática, a perda da Indochina, a menos que se logrem salvaguardas adequadas contra as demandas comunistas de uma divisão idêntica do Laos e Camboja.

Em círculos norte-americanos acredita-se que a divisão desses outros dois Estados da Indochina seria uma grave ameaça para suas vizinhas Birmânia e Tailândia.

Em princípio, os Estados Unidos não retiraram seu apoio ao Estado do Viet Nam em sua luta pela sobrevivência, contra os comunistas. Mas em círculos aliados adverte-se que os funcionários norte-americanos propõem condições mais claras indicativas de que seu país — embora se negue a associar-se com qualquer divisão — aceitará a divisão "de fato" do país.

Os Estados Unidos se encontrariam em seguida no estabelecimento de um pacto de defesa da Ásia Sul Oriental para assegurar o armistício e impedir novos avanços dos comunistas.

NAO HAVERA ACORDO QUANTO A LAOS E CAMBOJA

GENEVA, 26 (U. P.) — Os diplomatas norte-americanos declararam esta manhã que a política aliada na Conferência de GENEVA deve basear-se, doravante, nestes dois princípios:

1) — Não ceder aos comunistas um só centímetro dos territórios de Laos e Camboja;

2) — Não ceder aos comunistas parte alguma importante do território do Vietnã.

GENEVA, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos advertiram hoje (Conclui na 2.ª página)

PROJETOS DIRIGIDOS PARA A DEFESA DE WASHINGTON

Vão ser instaladas dezesseis baterias antiaéreas ao redor da capital dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Vão ser instaladas dezesseis baterias dos projetos dirigidos denominados "Nike", em forma de cinturão de defesa anti-aérea, ao redor desta capital, segundo soube hoje o Congresso.

O representante Dewey Short, presidente do Comitê de Serviços Armados da Câmara Baixa, disse que a autorização para a instalação das baterias está incluída em um projeto de lei de construção militar no valor de \$77.091.000 de dólares, apresentado hoje. Revelou que a maior parte de uma concessão de \$87.700.000 de dólares destinada à construção secreta é para as baterias "Nike" de Washington de outras cidades que podem ser objetivos primordiais de uma agressão. Não mencionou os nomes destas outras localidades.

Em outras fontes soube-se que cada uma das 16 baterias de defesa da zona Washington — Bal-

timore estará dotada de dois lançadores desses projetos que alcançarão uma velocidade de 2.400 quilômetros por hora. O "Nike", que opera por meio do radar, pode alvejar um avião inimigo a uma distância de 30 a 50 quilômetros e a uma altura de 20.000 metros. O custo de cada um deles é calculado em 25.000 dólares, e o Exército afirmou que sua capacidade destrutiva é grande. Os postos de defesa da Capital serão guardados por uns 1.800 oficiais e soldados distribuídos em 4 baterias, segundo se soube. Pelo menos, parte das instalações de lançamento serão subterrâneas.

Como ampliação das defesas continentais, o projeto de lei compreende também 60.000.000 de dólares para a construção de bases de comando da força aérea, das quais levantarão vôos aéreos de cerca de 100.000.000 de dólares, segundo se soube. O plano de defesa.

A Força Aérea levará a maior parte dos fundos de construção, dos quais cerca de 100.000.000 de dólares estão destinados à pavimentação dos aeródromos. O comando aéreo estratégico — do qual dependem os grandes bombardeiros de que dispõe o país para a "represália em massa" no caso de ataque — receberá 156.000.000. Outros 110.000.000 estão destinados a trabalhos de investigação aérea.

Em total, a Força Aérea invertirá 403.000.000 de dólares do total pedido no projeto de lei. Ao Exército corresponderão 269.873.000 dólares, e à Marinha de Guerra 203.319.000.

Cidadãos porto-riquenhos acusados de conspiração

Dezesseite dirigentes do Partido Nacionalista de Porto Rico implicados num movimento sedicioso contra o governo "yankee"

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Dezesseite dirigentes do Partido Nacionalista de Porto Rico foram acusados de tomar parte numa conspiração sediciosa contra o governo dos Estados Unidos.

Francisco Cortes Ruiz, de 31 anos, foi detido perto da cidade de Ponce, em Porto Rico. Os outros acusados foram detidos já há algum tempo.

As acusações contra os dezesseite nacionalistas foram anunciadas depois que onze deles foram detidos em três cidades distintas.

A confirmação das acusações por um Juri Federal aponta os dezesseite nacionalistas como conspiradores para obter a independência de Porto Rico, mediante o assassinio do presidente, parlamentares e outras figuras proeminentes do governo em Washington e em Porto Rico.

Entre os acusados figura a sra. Rosa Collazo, de 43 anos de idade, esposa de Oscar Collazo, nacionalista que cumpre sentença de prisão perpétua, por haver tomado parte no atentado contra o ex-presidente Truman, a 1.º de novembro de 1950.

Outro acusado é Gonzalo Lebrón Sotomayor, de 33 anos de idade, residente em Chicago. Gonzalo é irmão de Dolores (Lolita) Lebrón, a jovem nacionalista que participou do tiroteio da Câmara dos Representantes, no dia 1.º de março, em que cinco parlamentares ficaram feridos.

Os outros detidos são Carlos Aulet, de 28 anos; Jorge Luiz Jimenez, de 34; Armando Diaz Metos, de 39; Angel Luis Medina, de 26; e Manuel Rabago Torres, de 32, todos de Chicago.

Em Nova York, foram detidos Juan Bernardino Lebrón, de 31 anos de idade; José Antonio Otero Otero, de 34 e Carmelo Alvarez-Roman, de 45 anos.



CANONIZAÇÃO DE PIO X

ROMA — Prelados da Igreja Católica assinam o documento, aprovando a canonização do Papa Pio X e de cinco outros novos Santos, durante o consistório realizado sob a presidência de Pio XII. (Foto "United Press").

Prosseguirá Bidault nas negociações para a cessação da luta na Indochina

Examina o Conselho de Ministros francês as propostas vietminhas para a solução do conflito — Possível visita do general Ely aos Estados Unidos — Em Paris a sra. De Castries

PARIS, 26 (U. P.) — O Conselho de Ministros francês ordenou hoje ao chanceler Georges Bidault que prossiga com as negociações sobre a cessação das hostilidades na Indochina, e que não rejeite de modo categorico uma proposta do Viet-Minh, que na opinião dos Estados Unidos poderia conduzir a uma paz sem honra e dignidade.

As novas instruções foram dadas a Bidault no curso de uma sessão do gabinete que durou duas horas e quarenta e cinco minutos.

3 — agrupamento das forças rebeldes ou seu desarmamento nas outras zonas do Viet-Minh.

O CONSELHO DOS MINISTROS FRANCÊS EXAMINA AS PROPOSTAS COMUNISTAS

PARIS, 26 (ANSA) — De acordo com informações colhidas junto a fonte autorizada, no decorrer da reunião do Conselho dos Ministros francês, realizada esta manhã, o chanceler Bidault levou ao conhecimento dos seus co-

1 — completa evacuação de Laos e Camboja pelos invasores comunistas.

2 — criação de uma "terra de ninguém" fiscalizada, nas imediações do delta do Rio Vermelho, e retirada das forças do Viet-Minh fora dessa zona.

O "CASO SCHINE"

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Exército terminou de apresentar seu caso contra o senador Joseph R. McCarthy, e a subcomissão investigadora do Senado decidiu deixar sem andamento as acusações que se haviam feito contra duas figuras principais na pugna: H. Struve Hensel, secretário adjunto da Defesa, e Francis P. Carr, chefe de pessoal do escritório de McCarthy.

A subcomissão tomou o acórdão em relação a Hensel e Carr, tendo em vista a apressa o desenvolvimento da audiência.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Isabel Flores, jovem costarricense identificada como amiga do soldado David G. Schine — centro da disputa entre o senador Joseph R. McCarthy e o Exército — ocupou lugar destacado entre as pessoas que assistiram à audiência de hoje da subcomissão investigadora.

Pessoas chegadas a essa subcomissão do Senado informaram que a sra. Flores fora interrogada secretamente, e que divulgavam que lhe fossem feitas perguntas publicamente.

PUBLICAMOS HOJE:

— Vozes da profissão de fé na democracia formulou ontem na edilidade o comandante da 2.ª Região Militar.

— Entrevista de Jean Louis Barault.

— Evolução do "caso" da Escola Politécnica.

— Exposição de Lino de Mattos na Assembleia sobre o escândalo do projeto 338.

— Chega hoje o embaixador americano.

— Vida literária — "De Pai a Filho" — Artigo de Nelson Werneck Sodré — (4.ª pag.).

— Página de Elegância — (3.ª).

Nos EE.UU. o imperador da Abissínia

WASHINGTON, 26 (U. P.)

O Imperador da Abissínia, Haile Selassie, chegou hoje em visita oficial, hospedando-se em Blair House, como convidado do presidente Eisenhower e senhora.

Haile Selassie e Eisenhower conversaram cordialmente, depois da troca de saudações.

O imperador etíope visitará posteriormente o interior do país e também o México e o Canadá antes de regressar a seu país.

Detido pela Marinha dos EE. UU. um navio francês com armamentos para a Guatemala

As declarações de Foster Dulles provocam reações naquele país — Acusada a Rússia de estar fomentando revoluções e atos de sabotagem na América Central

CIDADE DO PANAMÁ, 26 (U. P.) — As autoridades navais norte-americanas deram hoje o nome "Wyoming", da linha francesa de navegação, quando passa-

va pelo canal do Panamá carregado com armas para a Guatemala.

O carregamento consistia de "munição pesada", segundo a relação fornecida pelo comandante do barco, porém as autoridades presumem que se trata de armas.

O "Wyoming", embarcação de oito mil toneladas, chegou a Cristóbal na segunda-feira última, procedente do porto francês de Havre, e deveria seguir para a costa ocidental dos Estados Unidos, fazendo escalas em portos centro-americanos.

O barco está detido em Cristóbal há que toda a carga seja examinada cuidadosamente.

AS DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES PROVOCAM REAÇÕES NA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 26 (ANSA) — As declarações prestadas ontem pelo secretário de Estado norte-americano acerca da situação na América Central e das razões que levaram os Estados Unidos a enviar material bélico para a Nicarágua e Honduras, provocaram vivas reações nesta capital.

Nos círculos governamentais continua-se afirmando que os fatos denunciados pelo secretário de Estado norte-americano são inconsistentes e que a questão da presumida aquisição de armas pelo-

(Conclui na 2.ª página)

Incendiou-se o porta-aviões "Bonnington" perecendo com marinheiros norte-americanos

A TRAGEDIA DEU-SE NA BASE DE QUONSET POINT, EM RHODE ISLAND

NOVA YORK, 26 (ANSA) — Um violento incêndio irrompeu hoje a bordo do porta-aviões norte-americano, "Bonnington". Cerca de 70 marinheiros teriam perecido, enquanto que mais de 100 teriam sido queimados.

O porta-aviões se encontra ancorado na base de Quonset Point, em Rhode Island.

AS VITIMAS

NOVA YORK, 26 (ANSA) — Informa-se que o incêndio que se manifestou no porta-aviões "Bonnington" provocou, até o momento, 79 mortos e 220 feridos. O incêndio teria começado no depósito de combustível para os aviões.

EISENHOWER DIRIGE-SE AS FAMÍLIAS DAS VITIMAS

WASHINGTON, 26 (ANSA) — O presidente Eisenhower enviou mensagem expressando seus sentimentos às famílias das vítimas e à equipagem do porta-aviões "Bonnington".

Anuncia-se que a Marinha abrirá um rigoroso inquérito sobre o sinistro.

AUMENTA O NÚMERO DE VITIMAS

QUONSET POINT, Rhode Island, 26 (U. P.) — Cerca de 100 homens pereceram e 125 ficaram feridos no terrível incêndio, segundo declarações oficiais, ocorrido esta madrugada a bordo do porta-aviões norte-americano "Bonnington".

Esta cifra de vítimas foi fornecida pelo próprio comandante da base aérea, capitão de mar e guerra William F. Rayburn.

O incêndio, que durou quatro horas, foi provocado pela explosão do gerador de uma turbina a vapor, que fez estremeecer o grande porta-aviões.

OS EE.UU. E A ASIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O governo inglês, ingenuamente, não se tem mostrado muito entusiasmado com as perspectivas do projeto de pacto de defesa do sudeste da Ásia. É bom que seja assim. Em primeiro lugar, como disse o Primeiro Ministro Winston Churchill, recentemente, devem ser colocadas as negociações de GENEVA. Tem toda a razão ao insistir que nenhuma decisão deve ser tomada antes de se conhecerem os resultados da Conferência de GENEVA. Não que os resultados sejam tão perigosos. Mas é bom saber que Churchill não tomou nenhuma decisão precipitada com respeito ao assunto, e que se mantém o mais estrito contato com os governos da Índia, Paquistão, Célão e Birmânia.

Embora a participação destes países no referido Pacto seja considerada altamente improvável, suas opiniões nem por isso devem ser levadas em menor conta. São as principais nações não-comunistas da Ásia, e os melhores amigos da Grã Bretanha naquela parte do globo. Devem ser consultados em todas as fases preparatórias do tratado, pois a não ser que se considere como uma atitude definida o tratado será praticamente inoperante.

De igual forma, deve-se ter sempre em mira o interesse da Austrália e da Nova Zelândia, pois estes países desajam entender o chamado Pacto do Anzús, e garantir a existência de uma faixa de segurança ao norte. Aliás, foi mesmo que deu origem ao projeto de Pacto do sudeste asiático. E' do seu maior interesse saber se contam com a boa vontade da Índia, do Paquistão, do Célão, de Birmânia e, se possível, da Indonésia. Os governos dos países asiáticos não vêm com muito bom olhos a interferência de nações estrangeiras nesta região — e principalmente que a orientação que se pretende seja dada pelos Estados Unidos à política asiática. Infelizmente, o sr. Dulles não pôde evitar a impressão de que a "ação conjunta" na Ásia será uma ação ordenada pelos americanos.

O sr. Dulles, bem o sabemos, está passando por maus momentos em seu próprio país. Não tem muita certeza de que o Senado compartilhará de seus pontos de vista a respeito da parti-

pação americana num tratado de defesa asiático, e corre o perigo de ver a sua política com relação à Indochina e ao resto da Ásia transformada em "cavalos de batalha" nas próximas eleições que deverão realizar-se no outono. O futuro do tratado dependerá, ingenuamente, dos resultados da controvérsia que ora se trava nos Estados Unidos a respeito da política exterior do governo. Hoje, a idéia de uma intervenção americana na Indochina ou em qualquer outro ponto da Ásia parece ser muito mais impopular nos Estados Unidos do que o seria a idéia de uma intervenção inglesa aos ingleses.

Nenhuma candidatura republicana às próximas eleições, lembrando-se de que disse o presidente Eisenhower em sua campanha a propósito do fim da guerra na Coreia, deixa de preocupar-se com o fato de ver o governo alicado por ter corrido o risco de uma guerra muito mais difícil que a da Coreia. E foram as promessas de conseguir um armistício na Coreia um dos motivos principais da vitória de Eisenhower, em 1952.

Sem dúvida, não faltará quem pense que os democratas cometeram um grave erro ao se recusarem a levar a guerra coreana ao território chinês, e quem esteja pronto a repetir a frase de Mac Arthur: "Não há substitutivo para a vitória". As declarações de Dulles a respeito das "represálias mágicas", embora, evidentemente, não tenham nenhuma relação com os pontos de vista do general Mac Arthur, poderão ser utilizadas com o mesmo propósito.

Os republicanos, se acusados pelos democratas, podem verse tentados a se unirem atrás de uma linha de defesa baseada nas opiniões de Mac Arthur e do senador Knowland. Isto poderá fazer crer, no exterior, que a opinião pública americana está inclinada a ver resolvidos os problemas da Ásia pelas bombas atômicas. E' quase certo que tal impressão seria falsa, mas nem por isso disseminar-se-ia com menor facilidade. Os dirigentes republicanos devem agir com a maior cautela, a fim de não fornecerem um argumento de tamanha importância aos seus oponentes na Ásia — pois isto seria fatal para qualquer tratado de defesa do sudeste asiático. (APLA).

A LUTA NA INDOCHINA

BOMBAS DE GASOLINA GELATINOSA ATIRADAS SOBRE OS COMUNISTAS

A força aérea francesa se mostra bastante ativa atacando sem cessar as concentrações rebeldes ao sul de Hanoi

HANOI, 26 (U. P.) — Aproveitando o bom tempo, aviões de bombardeio "B-26" e "Priva-ter", de construção norte-americana, atacaram hoje, com bombas de gasolina gelatinosa, as concentrações de tropas comunistas, voando a pouca altura sobre o serpente rio Tonkin, a 80 quilômetros ao sul de Hanoi, onde terminam os extensos arrozais do delta do rio Vermelho.

Os aviões concentraram seu ataque sobre a região situada no outro lado das montanhas, onde

começaram a concentrar-se as tropas comunistas logo após a queda da fortaleza de Dien Bien Phu. Os rebeldes acumularam nessa região grandes quantidades de armas e alimentos.

Nos combates terrestres, que se travaram em vários pontos do delta, as forças leais mataram 77 rebeldes e aprisionaram outros 22, segundo informou o Estado Maior francês.

HANOI, 26 (ANSA) — Informa-se que nas últimas 24 horas

(Conclui na 2.ª página)

COLUNA CATOLICA

Festa da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo

"A festa da Ascensão, diz São Bernardo, é a consumação e a coroa das nossas solenidades e o termo glorioso da jornada terrestre do Filho de Deus".

Durante quarenta dias, permaneceu Jesus no mundo, para fortalecer os seus discípulos na fé e a fim de os preparar para a vinda do Espírito Santo. Mas, enfim, a hora de se despedir dos que lhe muito amava. Ainda que de despedida, contudo essa hora era de grande alegria, para o Mestre e os seus discípulos, e para a humanidade inteira. Alegria, porque Jesus triunfou. Terminaram as humilhações, os sofrimentos. A coroa de espinhas e de oprobrio se converte em coroa de honra. A Cruz insignificante em trono de glória. — Alegrem-se os seus discípulos, porque o Salvador subiu para preparar-nos um lugar no céu. Porque junto do trono de seu Pai Jesus continua a interceder por nós e a cumprir a sua missão de mediador entre Deus e os homens. Alegrem-se ainda porque a sua subida é o penhor da Descida do Espírito Santo. "Se eu não for, o Espírito Santo não virá a vós". Alegrem-se finalmente porque este mesmo Jesus que hoje se subtrai aos nossos olhos, descerá um dia em toda a sua majestade e todo o seu poder, para julgar os vivos e os mortos, e então os nossos olhos arrebatados contemplarão esta santa Humanidade, sem o receio, para sempre afastado de sua separação.

Enquanto a Epístola e o Evangelho nos narram sucintamente o fato histórico, ouvimos nos cânticos perpassar estas melodias de jubilo. Firmemente cremos que o nosso Redentor subiu ao céu e

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Marcos (Cap. XVI, 14-20)

"Naquele tempo, estando à mesa os onze discípulos, apareceu-lhes Jesus e censurou-lhes a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem acreditado naquelas que O tinham visto ressuscitado. E disse-lhes: — 'Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. O que crer e for batizado, salvo será; o que, porém, não crer, será condenado. E eis os milagres que seguirão os que crerem: em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; manusearão as serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará mal; porão as mãos sobre os enfermos e estes serão curados. O Senhor Jesus, disse-lhes, e está sentado à direita de Deus. E eles partindo, pregaram por toda a parte cooperando com o Senhor, e confirmando a sua pregação com os milagres que a acompanhavam".

PASCOA DOS RADIALISTAS

Realiza-se no Palácio do Colégio, hoje, às 9 horas, a grande reunião dos radialistas e funcionários das emissoras de São Paulo. Será celebrada a missa campal o pe. Fernando Pedreira de Castro, jesuíta, que também pregou as conferências preparatórias no salão de festa da Cruzada Eucarística, à rua Marquês de Paraná, 217.

OCORRENCIAS POLICIAIS

EM VELOCIDADE EXCESSIVA CAPOTOU O AUTOMOVEL FERINDO TRES PESSOAS

O desastre ocorreu na madrugada de ontem — Agredida a bailarina no interior do "dancing" — Acaração entre os matadores do motorista Darci

Ontem às 2 horas, Mario Black, de 34 anos, casado, controlador, residente à rua Neves de Carvalho, 186, dirigindo o auto 6-59-36, em velocidade excessiva, provocou um capotamento, quando de passagem pela estrada da Coroa. Em consequência ficaram feridos o condutor do veículo; Lazaro Black, de 26 anos, solteiro, morador na rua São Caetano, 989, apartamento 3, e José Carlos Pacheco Lima, de 25 anos, solteiro, morador à rua Tamarandé, 891. As vítimas receberam curativos no Pronto Socorro do Patio do Colégio.

AGREDIDA A BAILARINA

David Barchillon, de 33 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Dols de Dezembro, 124, apartamento 903, no Rio de Janeiro, às 3.10 horas de ontem, no interior do "Dancing Lido", na rua Araújo, 62, por motivos fúteis agrediu a bailarina Maria Helena Carmelos, de 23 anos, domiciliada à rua Consolação, 556, 3.º andar, apartamento 903. A vítima foi pensada no Pronto Socorro e o agressor submetido a exame de dosagem alcoólica.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOAO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO
TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI
SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO
DIRETORES: AMADEU MENDES, FLAVIO DE CASTRO, PRADO, BENITO SERPA

VENDA AVULSA:

Numero do dia .. Cr\$ 1,00
Aos domingos .. Cr\$ 1,50
Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 2,00
De edições de .. Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendencia .. 36-3169
Redator-chefe .. 36-5282
Redação .. 36-4957
Publicidade .. 36-4959
Contabilidade .. 36-3167
Assinaturas e vendas .. 36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas) .. 36-4957
Oficinas .. 36-4796
Oficinas — Imprensa (das 8 às 8 horas) .. 36-4957
Laboratório fotografico .. 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES:

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

RECULADA

Realiza-se depois de amanhã

(Conclusão da última página)
A verdade é que a lavra ainda não chegaram os apregoados benefícios da Instrução 70 e constantes do seu Item XIII, ou seja, financiamento a longo prazo, juros baixos, modernização dos métodos de produção agrícola e recuperação da lavoura nacional, e, ainda, a compra de produtos agropecuários e de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprego na lavoura.

DESAJUSTAMENTO

A lavoura, que vinha e vem trabalhando num regime de custos crescentes, está sentindo, cada vez mais forte, a pressão do desajustamento entre o valor interno e externo da moeda, pois o lavrador que vende sua safra antes da vinda da Instrução 70, vem sendo obrigado a adquirir as utilidades de que precisa oneradas pelos altos sempre crescentes dos preços cambiais.

Enquanto os países concorrentes vêm se beneficiando com a elevação dos preços, consequente da diminuição das suas exportações, que hoje representam menos de 50% do consumo mundial, os produtores brasileiros, que, através das quotas de sacrifício, entregaram cerca de 80 milhões de sacos de café à queima, para então poderem vender café até 6 centavos a libra, ainda continuam sua "via crucis", apesar do equilíbrio estatístico laboriosamente conseguido à custa do fogo, da broca e do arrancamento de 1 bilhão de árvores, pois as escassas colheitas que hoje sobram das safras inclementes, da geada e do bom mineiro vêm sendo trancafiadas em depósitos de café, com o risco de perder o valor do seu dólar.

Por essa razão, nenhuma medida de ordem prática puderam os lavradores paulistas adotar no sentido da recuperação da produtividade, manifestando os lavradores presentes à Assembleia Geral Anual da FARESP, em fevereiro deste ano, o seu repúdio ao tratamento discriminatório dispensado ao café e ao atual custo cambial e recomendaram aos seus órgãos administrativos que obtivessem das autoridades competentes o reajustamento imediato da taxa cambial.

Na situação atual, a inexplicável baixa verificada no mercado de café, quando a situação estatística é a melhor possível, vem alarmando os mais interessados, criando condições inquietantes, ora agravadas pelas chuvas que, ininterruptamente, vem caindo em todo o Estado, conforme comunicações recebidas ultimamente das federações e pelas inúmeras medidas de ordem monetária e de crédito bancário adotadas agora, que se iniciaram as colheitas e quando maiores se tornam as solicitações de meios de pagamento.

REPUDIO

Considerando ainda que tais fatos ocorrem justamente quando se iniciam as colheitas e quando o produto ainda se encontra em poder dos produtores, é que decidu a FARESP promover a referida comunicação.

BOMBAS DE GASOLINA

gelatinosas
(Conclusão da última página)
As forças comunistas aumentaram sua pressão na zona do delta do Rio Vermelho, especialmente na região de Phul.

As guarnições de dois pequenos postos fortificados franco-vietnamitas foram obrigadas a retirar-se.

HANOI, 26 (U.P.) — Informa-se que o general comunista Vo Nguyen Giap já está com suas tropas preparadas para atacar a qualquer momento as estradas de rodagem e o ferro que unem o porto de Haiphong à cidade de Hanoi.

Sabe-se que os comunistas mantêm numa divisão completa nessa região, onde não passa uma só noite sem que não sejam dinamitadas as vias ferroviárias.

VINTE MIL HOMENS EM AÇÃO

HANOI, 26 (U.P.) — Vinte mil soldados rebeldes convergem sobre Yen Phu, na zona meridional do delta do Rio Vermelho, num ponto que ameaça converter o posto avançado em outro Dien Bien Phu.

Elementos de duas divisões comunistas se lançaram num assalto contra a guarnição, porém, o Alto Comando Francês, num breve comunicado, indicou que tem a intenção de rechaça-lo.

O comunicado manifesta que a guarnição de Yen Phu foi reforçada em vários milhares de homens, que foram enviados em sua defesa por terra, enquanto se estendia uma ponte aérea com abastecimentos lançados em paracadentes para a situação perigosa.

A aviação francesa, vindo à baixa altura sobre as posições rebeldes, lançou bombas e dinamite e atacou seus depósitos de abastecimentos e munições no outro lado do rio Day.

Se Yen Phu cair em mãos dos rebeldes, ficará aberto o caminho para Phul, a dez quilômetros mais alem, e a toda a zona meridional do delta.

MORTO UM REPORTER FOTOGRAFICO

HANOI, 26 (U.P.) — O veterano fotografo da revista "Life", Robert Capa, foi morto ontem por uma explosão de uma mina no delta do Rio Vermelho, segundo anunciou o Alto Comando Francês.

Capa, famoso pelas suas fotos espetaculares e audaciosas na guerra mundial, estava tirando uma série de fotografias do delta do Rio Vermelho. Ele era nascido na Hungria, tendo se naturalizado norte-americano.

NOVOS INFRATORES PUNIDOS

(Conclusão da última página)

Bernardo Kadiak, av. Celso Garcia, 337; — Restaurante Conf. e Bar Imperador Ltda, av. Celso Garcia, 480; — Antonio Joaquim Mesquita, av. Celso Garcia, 833; — Banco Auxiliar, av. Celso Garcia, 1081; — Manoel da Silva Nora, largo da Concordia, 88; — Neusa Silva Valença, largo da Concordia 105-107; — Maria de Lourdes Sanches, largo da Concordia, 151; — Pedro Pierozzi, av. Guilherme Cotching, 883; — Antonio Amoroso, av. Guilherme Cotching, 1317; — Camilo Nossini, rua Antonio de Barros, 222; — Luigi Arrighi, rua Bonfim, 1; — Cortez & Valente Ltda., avenida São João, 1302; — Augusto Pedrolini, rua do Rouché, 118-116, (atual 112); — Banco Aux. de São Paulo S. A., av. Duque de Caxias, 136; — Perpetuo & Gomes, rua Augusta, 116; — Ferreira Mota & Correa, Ltda., rua Teodoro Sampaio, 1383; — Armando D'Angella, Estrada do Aracá, 1511; — Edo Martiniello, rua Riachuelo, 67; — M. Vergueiro, rua Senador Felpo, 148; — Josefa Scudari, rua Senador Felpo, 182; — Carlos Salz, rua Senador Felpo, 182; — Santos, 453; — João Batista, rua Domingos de Moraes, 1.000; — Carmo Cosentino, rua Domingos de Moraes, 1.091; — Manoel Teixeira, av. Lins de Vasconcelos, 1.506; — Luiz Gonçalves Pinto, rua Cel. Diogo, 583; — Antonio Lopes, rua Cel. Antonio Marcelos, 407; — Silva Pidalgo & Cia., rua Venâncio Braz, 104; — José de Andrade, rua Roberto Simonsen, 40; — Antonio Fleuri de Camargo, rua Roberto Simonsen, 112; — Julio Pereira Mendes, rua F. Frederico Alvaranga, 396; — Empr. Paulista das Cargas Ltda., rua Tobias Barreto, 946; — José Eduardo Loureiro, rua Senador Queiroz, 96; — Vieira & Oliveira Ltda., rua Senador Queiroz, 177; — Banco Mercantil de São Paulo S. A., rua Senador Queiroz, 525; — José Amaro, rua H. Hermes da Fonseca, 443; — Auto Elétrico, rua São João Ltda., rua Baraúna, 554; — Cripa, rua Baraúna, 245; — Repress, rua 7 de Abril, 264; — Edo Martiniello, rua 7 de Abril, 342; — 4.º andar; — Teófilo Centex Ltda., rua 7 de Abril, 400; — Susumu Dol, Praça Padre Bento, 178; — Paulo F. de Matos Barreto, av. São João 1933; — José Favero, praça Olavo Bilac, 166; — Acumuladores Helar S. A., rua Ana Cintra, 52; — Roque de Paula Monteiro, rua Verdiana, 28; — Fontana Golvani, rua Dr. Verdiana, 322; — João Mario Moraes, rua Augusta, 795; — João Anselmo Rodrigues, rua Augusta, 892; — Montenegro & Cia., rua Augusta, 1559; — Paulo Matarazzo, rua Antília, 88; — Antonio F. da Gama, rua Teodoro Sampaio, 1881; — Pirani S. Sobr., rua Teodoro Sampaio, 2473; — Poud Falt Aboud, rua Teodoro Sampaio, 2631; — Armando A. Penteado, rua Quintino Bocaiuva, 176; — Antonia Ygara, rua Hermínio Lemos, 25; — Cardoso Augusto de Sá, rua do Teodoro, 51; — Nicolau Lima de Filhos, rua Cal Carneiro, 161; — Banco do Est. do Paraná, S. A., rua Brig. Tobias, 137; — loja; — José Freitas Sobrinho, rua Cel. Xavier de Toledo, 84; — Predial Urbana Ltda., rua Cel. Xavier de Toledo, 114; — 5.º andar; — José Abrão Tannus, rua Alm. Calheiros, 407; — Barreiros Dettler & Carreira, rua Maria Marcolina, 30; — A. Benjamim Fernandes, largo do Palácio, 23; — A. Feira das Nações S. A. Com. e Imp., rua do Seminário, 77; — Monções Const., av. Teófilo de Sá, av. Higienopolis, 920; — Bazar Lord S. A., rua das Palmeiras, 58-78; — David Lourenço, rua Frei Caneca, 52; — Raul Bortolin, rua Frei Caneca, 312; — Francisco Paiva, rua Frei Caneca, 503; — Pilade Antoni, rua Batistini, 310; — Teodor Manzuk, av. Ibirapuera, 372-D; — Manoel Dias Almeida Filho, av. Ibirapuera, 473-B; — Frutu-

DISPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª página)

seus aliados no sentido de que a aprovação das condições impostas pelos comunistas em seu plano de tregua para a Indochina equivaleria a aceitar uma paz desonrosa.

O subsecretário de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith, expressou o ponto de vista de seu país sobre o novo plano comunista, durante uma conferência que realizou esta manhã com o chanceler britânico, Anthony Eden e o embaixador francês, Jean Chauvel.

GENEIRA, 26 (U. P.) — Na conferência realizada hoje entre os três diplomatas ocidentais, o embaixador Jean Chauvel representou o ministro do Exterior francês Georges Bidault, que ontem à noite seguiu para Paris a fim de discutir com o chefe do governo, Joseph Laniel, o novo plano de tregua proposto pela Vietnã.

Bidault regressará esta tarde e acredita-se que conferenciará imediatamente com Anthony Eden e Bedell Smith.

Em fontes bem informadas declarou-se que o subsecretário de Estado norte-americano, Bedell Smith, afirmou com rude franqueza, na conferência, que os Estados Unidos consideravam que seria desastroso para os ocidentais discutir seriamente com os comunistas as novas propostas que haviam apresentado.

Inquieto ante o interesse que o plano regeu suscitou entre os britânicos e franceses, Smith afirmou, segundo os citados circulares, que tal plano produziria a conquista comunista de toda a Indochina.

PORTADOR DE UMA PROPOSTA DE NEHRU
GENEIRA, 26 (ANSA) — A proposta de presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

Realmente, no decorrer de uma entrevista concedida aos representantes da imprensa de seu país, Menon deixou entender que Nehru, para o término do conflito na Indochina, propõe a cessação de bom parte do Vietnã aos co-

mostrando a presença do embaixador indiano Krishna Menon em Ginebra, resalta-se nos círculos da Conferência de Ginebra que o amigo íntimo de Nehru, segundo tudo indica, levou ao conhecimento do chanceler britânico Eden e do primeiro ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chu En-lai, os termos de um plano elaborado pelo próprio Nehru para a solução do problema indochinês.

AVISTA-SE COM BEDELL SMITH

GENEIRA, 26 (ANSA) — O embaixador indiano Krishna Menon avisou-se esta manhã com o subsecretário norte-americano Walter Bedell Smith.

Nos círculos diplomáticos de Ginebra acentua-se a importância da presença nesta cidade do diplomata indiano, amigo íntimo do primeiro-ministro Nehru.

Conforme ressaltam alguns observadores, a missão confiada a Menon não é exclusivamente consultiva, constituindo um elemento novo que se insere no momento complexo do concílio asiático. É evidente que o governo de Nova Delhi alimenta sérias preocupações acerca dos últimos desenvolvimentos do conflito indochinês e à vista disso está disposta a desempenhar o papel de mediadora, a fim de que o acordo possa ser alcançado na iminente ocasião.

De acordo com informações colhidas junto a fonte autorizada, parece que a Índia abandonaria sua posição de neutralidade, suscitada aos olhos da diplomacia norte-americana, caso se concretizasse a possibilidade do Vietnã conquistar todo o território indochinês, à vista do malogro da Conferência de Ginebra.

Lembra-se, a propósito, que ao deixar o cargo de primeiro-ministro, Krishna Menon declarou perante a Câmara Alta do parlamento indiano, na presença de Nehru, que na atual situação, seria extremamente perigoso pleitear a retirada das forças francesas da Indochina, uma vez que uma medida nesse sentido facilitaria a conquista de todo o território indochinês por parte das forças comunistas. É caso tal se desse, é evidente que a segurança da Índia ficaria seriamente ameaçada.

As mesmas preocupações da Índia são alimentadas também pela Birmanian, pelo Ceilão e pelo Paquistão.

AVISTA-SE COM EDEN
GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

GENEIRA, 26 (ANSA) — O representante da Índia, Krishna Menon, deu prosseguimento esta tarde às consultas junto às várias delegações. Depois de várias reuniões, Menon realizou esta manhã com o subsecretário Bedell Smith, Menon avisou-se com o chanceler britânico Eden.

</

Condição de comediante

FRANCISCO PATI

A estirpe, em São Paulo, de artistas franceses pertencentes à "Comédie Française", dá oportunidade a um pequeno ensaio do sr. Pierre-Alme Touchard, antigo administrador geral da sociedade, sobre "a condição de comediante".

Para a maior parte dos artistas de verdade — observa o sr. Touchard — "jogar se tornou uma necessidade vital". Fora do palco, privados de luz, sentem-se como moribundos sem morfina. Tudo o mais não tem nenhuma importância na vida do ator. Só tem importância o momento em que ele possa exprimir, e de certo modo realçar, o que de melhor existe e de mais profundo, na sua personalidade. Graças a esses instantes de "sublimação" (são ainda palavras do antigo administrador da "Comédie"), mantem-se-lhe o equilíbrio da existência. Privar um grande artista do privilégio de poder ser de tempo em tempo o "Rei Lear" ou o "Rodrigo" equivale a reduzi-lo a um sujeito infeliz e mediocre, obrigado a desaparecer na banalidade da vida normal.

Tais considerações resultam de uma observação a respeito da diferença entre a vida de um artista de palco e a de um artista de tela.

O "astro" cinematográfico não precisa sacrificar as suas horas da noite. Trabalhando durante o dia é-lhe permitido jantar com amigos, divertir-se, frequentar os salões elegantes, levar em suma a vida normal de todos os outros homens. Mesmo durante o dia as exigências da sua profissão não são tão grandes que lhe imponham uma espécie de alienação social. O artista cinematográfico, ainda que ensaiando, ensaia apenas para "uma vez", ao passo que o artista de palco ensaia todos os dias, tanto por causa da peça em cena como da que está em preparo. Ensaiar e representar. Ensaiar de dia e representar de noite. Durante noites e noites consecutivas encarnar o mesmo papel em presença de públicos diferentes.

Isso por esse motivo no ofício de despersonalização (é o nome que também se pode dar à arte de representar) dois momentos sempre empolgantes para os artistas a hora do ensaio e a hora do espetáculo. O espetáculo ainda que se repita vários dias em seguida, proporciona-lhe a alegria de estudar e analisar as reações da platéia. Para os artistas de verdade tem importância relativa o que se chama "casa cheia". Sem dúvida, muito bom, muito boni-

to é que esteja cheia a casa. Bastam, todavia, um, dois, quatro espectadores, para poder reproduzir-se no íntimo do ator a alegria de viver outras vidas, resignado à ação de idéias ou emoções "imaginadas".

Não, pobres mortais desprovidos de vocação, não para o palco, não sabemos quando havemos de rir ou de chorar, de cantar ou de blasfemar, de ficar ou de fugir. As nossas reações dependem das circunstâncias e às vezes acontece rirmos em vez de chorar, ficar em vez de fugir, blasfemar em vez de cantar. O artista, não, Deus concedeu ao comediante, com o milagre e o prêmio de vocação, o milagre e o prêmio de rir ou chorar à hora certa, e sem pressão de uma plateia. Tão prodigioso instrumento é a alma de um Jouvet ou de um Barault, de um Ruggeri ou de uma Caillié Becker, que, com apoio nele, podem os grandes artistas enumerados sofrer ou gozar, rir ou chorar, cantar ou blasfemar justamente na hora em que assim o decidiu o escritor, de acordo com as marcações do "metteur-en-scène".

Tenho visto vários comediantes fora do palco, em dia de "relaxação". Tenho-os visto em estado de "chomage" ou de aposentadoria por invalidez.

O comediante sem emprego, o que quer dizer sem contrato, é um ser diferente. Dá-me a impressão de estar no plano alado de um canto de uma sala vazia, numa casa onde ninguém toca piano. É um ser inútil, ou que inútil se julga a si mesmo. As almas dos outros, isto é, dos personagens que encarnou no palco, encontram-se dentro dele, dentro da sua alma própria, geram um estado de desorientamento muito próximo da alienação ou da idiotia. É um ser diferente porque, vivendo de acordo com os heróis do seu repertório, toma inconscientemente e eternamente, posições e atitudes que a nós nos parecem ridículas, mas que no fundo se aplicam às suas criações.

Uma visita a artistas aposentados por doença ou por velhice é uma visita a um palácio encantado e mágico: há fantasmas surgindo de todos os cantos, reis, rainhas, príncipes, conquistadores, piratas, naufragos, mendigos...

Diz bem o sr. Pierre-Alme Touchard, administrador geral da "Comédie Française": "um artista sem palco é um ser completamente mutilado".

O APELO DO CARDEAL - ARCEBISPO

Publicou o "Correio Paulistano", na integra, a Carta Pastoral de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, nosso amado cardeal-arcebispo, conclamando os fiéis a prestigiar e a participar, em setembro próximo, do Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, que será a mais alta celebração do IV Centenário da fundação da cidade, iniciando-se no local histórico do Ipiranga, onde foi proclamada a Independência, e encerrando-se na Aparecida do Norte, onde se encontra a Basílica Nacional.

O cardeal Mota é, sem nenhum favor, um eminente e completo homem de fé, de comando e de cultura. E' numa fé espontânea, ardente e construtora que se acrisolam as suas virtudes preclaras, onde as do civismo aparecem com notório vigor. E' um grande sacerdote e um grande cidadão. E conduzindo com sabedoria, acerto e proveito os complexos negócios da maior província eclesástica de todo o Brasil, cada dia, as suas decisivas qualidades de comando. E' arduo o governo de tão vasta Arquidiocese. Duas figuras das mais ilustres do episcopado brasileiro, os bispos auxiliares D. Antonio Alves de Silveira e D. Paulo Rolim Loureiro, com eficiência e devotamento, igualmente cercados do apreço e do respeito público, participam da difícil tarefa. Mas o supremo responsável de coisa alguma se descuida e a tudo imprime orientação, superior e segura. E decerto se torna uma honra cooperar sob as suas ordens. Polido, carinhoso, acolhedor, benignamente paternal não só pelo exercício do seu sagrado mister como por força do seu generoso temperamento, é, porém, intransigente, energico, intrepidamente combativo no que concerne à sustentação da doutrina da Igreja. Completo homem de comando, já ficou dito. E a Arquidiocese, com a sua formosa tradição de haver sido dirigida por notáveis prelados sente efeitos da boa obra de governo e sempre e mais se engrandece. Impõe-se ainda magnificamente o homem de cultura com a criação admirável, em plena e vitoriosa expansão, da Universidade Católica. E nesta Pastoral, divulgada pelo "Correio Paulistano" como oportuna e valiosa leitura, a verdade histórica e a elevação espiritual são igualmente pela pureza e pela sedução do estilo. E' um vernaculista, o nosso cardeal-arcebispo.

Com a festa da cidade coincidem o cin-

coentenario da coroação da Virgem Aparecida como Padroeira do Brasil e o centenario da proclamação do dogma da Imaculada Conceição. Esta é verdade fundamental da nossa fé católica. Debalde as asperas crenças materialistas, que na sua criminosa exacerbação política alimentam o monstruoso sonho de escravizar o mundo inteiro, tentam negar a existência de Deus, Criador harmonioso do universo. Os eleitos sempre puderam contemplar Deus face a face. E pela fé para todos a sua Presença se torna tangível. A começar pela dos Livros Sagrados os mistérios sublimes da religião católica são plenamente perceptíveis pela revelação. A contribuição de Maria Santíssima para a redenção do mundo, depois confirmada pelos profetas, está solenemente prometida no livro inicial do gnesis. E corporea e pessoalmente, segundo testemunhos apurados com o maximo rigor e impossíveis de destruir, pos mais que em tal sentido se esfaçem os incrédulos, a Virgem abençoou a terra baixando sobre esta e definindo-se: Eu sou a Imaculada Conceição.

E' Ela o infalível caminho para as verdades eternas e a insuperável Medianeira entre Deus e os homens. E com a milagrosa pesca ocorrida na maravilha das águas do Paraíba fez ainda mais do que nos iluminar e agradecer com a sua presença, necessariamente transitória. Deu-nos, para que a conservássemos de modo permanente, a sua Imagem entre todas preciosas. E este novo milagre e misterio, que de divino conforto enche os corações brasileiros, acha-se magistralmente fixado na Carta Pastoral datada de 25 de março ultimo, dia da Encarnação do Verbo, da pulcra Maternidade de Maria. A gloria da Aparecida se reviva na limpa e sugestiva evocação histórica do cardeal Mota. E os objetivos espirituais e civicos deste Primeiro Congresso Mariano aultam em todo o seu esplendor. E o apelo do nosso amado cardeal-arcebispo tem de ser largamente atendido pelos brasileiros:

"Ofereci, paulistas, a vossa oração, o vosso trabalho e o vosso obolo em prol do Primeiro Congresso Mariano Nacional da Padroeira do Brasil. Dai-nos a vossa onimoda solidariedade em favor desse feito heroico e glorioso que nos cumpre realizar pela gloria da Nossa Padroeira e Mãe do Céu. E, no Céu, um dia, participaremos nós também da gloria infinita de Maria na gloria infinita do proprio Deus".

A desvalorização da moeda

CONDE AUTHOS PAGANO

O governo pretende desvalorizar o cruzeiro. Essa prática será de consequências imprevisíveis para o Brasil, que já vive no mar da moeda desvalorizada e da inflação. Seria, efetivamente, uma "alea jacta est", porquanto a desvalorização se admite na Inglaterra, onde a libra ouro sempre impusera sobranceira nos mercados internos e externos e a desvalorização do esterlino tornou o mercado britânico mais acessível a produtos estrangeiros. A significar que foi apenas um regime provisório de readaptação da economia nacional à desvalorização monetária proposta, na Velha Albion. Onde, porém, há o cruzeiro ouro?

Os economistas mais renomados, entre os quais o moderno Henri Guittou, reconhecem que a desvalorização do dinheiro está, inicialmente, ligada ao mecanismo de ouro. Ela opera, é verdade, a quebra do vínculo da moeda com o ouro, visando, porém, conseguir um vínculo novo, a partir do qual o mecanismo do ouro retomará seu curso. E, então, a quebra que exprime a heterogeneidade: a passagem de um nível de câmbio a outro. Esta descontinuidade provoca efeitos que agem sobre o ciclo econômico. Estes efeitos são, presentemente, bastante conhecidos: a desvalorização agita sobre o movimento exterior das mercadorias, excita as exportações, freia as importações, conduz, também, à expansão das indústrias de exportação e ao acréscimo de investimentos correspondentes. Enquanto se mantiver certa distância entre os preços internos e o câmbio, um novo princípio de disparidade favorável jogará como fator proprio da ascensão. E' preciso inquirir se a influência da desvalorização produzida sobre as indústrias de importação não contrabalança o efeito expansionista. Tudo depende da proporção das atividades importadoras sobre as atividades exportadoras. Isto é, da estrutura do país com respeito ao

comércio exterior. Em geral, fica retido o efeito favorável, isto é, as estruturas em ponto de vista dos exportadores prevalecem sobre os dos importadores. Verifica-se, ainda, que a desvalorização tem efeitos felizes sobre a oferta de capitais disponíveis para os investimentos, sendo o aumento da oferta ouro resultante da desvalorização do encastre. Compreende-se, também, pela reciproca, que a desvalorização age no sentido da depressão para os países que não sofrem desvalorização. A questão é de saber-se se a influência dos países que desvalorizam sua moeda leva a depressão nos países que não a desvalorizam. A proporção atual dos dois tipos de países é que decidirá a resposta. Não se pode, "a priori", esclarecer se uma desvalorização conduz a uma expansão ou a uma contração geral, no mundo.

Haberier acrescentou longa discussão acerca do movimento de capitais perdidos pelas desvalorizações monetárias, quer se trate de capitais ofertados, quer se trate de capitais procurados nos países desvalorizadores e nos não-desvalorizadores. Ainda aqui, os efeitos expansionistas e os efeitos deflacionistas se associam.

O caso é que para alguns economistas, considerando o mundo no seu conjunto, a desvalorização da moeda produz mais um movimento de deflação, isto é, a fuga de capitais, provocada pelas grandes quebras monetárias, tem mais consequências do que a vinda dos mesmos. Tudo isso, no regime da moeda ouro.

E' conveni, de fato, para o Brasil, a desvalorização do cruzeiro?

Completando o processo, desvalorização do cruzeiro, eis tentativas de resultados imprevisíveis, quicá funestas, mais condizentes com a política econômica da aventura do que com os cânones da ciência econômica que, quanto mais desrespeitados são, maiores lições nos ministram.

RESPIGOS E RECORTES

TAXA MUITO BAIXA

O Teseuro — adiverte o "Correio da Manhã" — está tomando dinheiro emprestado a juros de 13%. O processo é conhecido. Vende letras a juros de 6%. Como os juros são pagos antecipadamente e em dólares de Cr\$ 25,00, a taxa apurada em cruzeiros é pouco superior a 13%.

"Muita gente anda admirada de taxa tão elevada. Não há razão, porém, para espanto. A taxa é alta muito baixa. Tão baixa que só mesmo de causar admiração estar o Tesouro encontrando quem lhe empreste milhões de letras.

"A desvalorização média anual do cruzeiro (média dos últimos cinco anos, segundo calculos do Conselho Nacional de Economia) tem sido de 20%. Daqui por diante vai aumentar. Os preços estão continuando a subir. Mas mesmo que se mantenha a média de 20%, sairá logo quem emprestar cruzeiros a juros de 13%.

"Suponhamos compra de uma letra de 100 mil cruzeiros, prazo de seis meses. O comprador paga, imediatamente, cerca de seis mil e trezentos, pela venda do saque em dólares, correspondente aos juros. No fim dos seis meses, porém, os 100 mil cruzeiros que receber estarão valendo 90 mil dos atuais cruzeiros. Perdendo de um lado 10 mil e ganhando do outro seis mil e trezentos, acabará perdendo três

mil e setecentos cruzeiros na transação.

"Para que pudesse, efetivamente, apurar juros de 13%, só se emprestasse os seus 100 mil cruzeiros a juros de 33%.

"E' que a desvalorização — Juro às avessas — anda com a taxa muito elevada."

A TERRA ESQUENTA

"Provas científicas têm demonstrado — assinala o "Diário de Notícias" — que o nosso planeta se está tornando dia a dia mais quente. O registro da leitura dos termômetros dos postos meteorológicos de todo o mundo, durante os últimos cem anos, mostra que a temperatura média compozi a um aumento de 1,5º C. e continua crescendo. Outra prova da elevação da temperatura é a redução da área de todas as geleiras verificada em geral desde o século XVIII, a migração gradual de espécies vegetais e animais para o Norte. Plantas que hoje são cultivadas no norte do Canadá não resistiriam nessa região. Há cinquenta anos, o bacalhau emigrou das águas territoriais dos Estados Unidos para as da Gronelândia. Muitos mamíferos e aves que vivem atualmente nas regiões setentrionais do globo, não se teriam aclimatado no principio deste século. Os cientistas atribuem esse aquecimento à ação do bioxido de carbono, cuja quantidade na atmosfera terrestre aumenta em consequência da crescente atividade industrial. A combustão da madeira, do carvão e do óleo, nos processos industriais libera milhões de toneladas de bioxido de carbono anualmente: se esse elemento permanecer na atmosfera sem que se modifiquem as condições existentes, a temperatura sofrerá uma elevação de 2º F por século. Essa elevação pode parecer pequena, mas convém lembrar que bastaria um acréscimo de 4º F para que as geleiras descessem cobrindo a maior parte do Canadá e o norte dos Estados Unidos."

NOTAS E COMENTARIOS

SUGESTÃO A GUILHERME DE ALMEIDA

Guilherme de Almeida, no seu ardente amor de São Paulo, decerto fará coisas admiráveis na presidência da Comissão dos Festos do IV Centenario. Anuncia-se que, apesar da calamitosa compreensão do prefeito Janio Quadros, serão inauguradas as transformações radicais do Teatro Municipal. E, a propósito, queremos fazer uma sugestão ao maravilhoso poeta.

Ettore Ximenes, o notável escultor que fez o Monumento do Ipiranga, deixou por aqui outros trabalhos magníficos. A estatua de Anhangüera, por exemplo, que se achava nos jardins do Palácio dos Campos Eliseos, hoje melhor colocada, marmore, radioso, no belo parque da avenida Paulista. E bustos em bronze, que são outras tantas poderosas obras de arte, como os de Antonio Augusto Covelato e Carlos de Campos.

Obras de tão alto valor só merecem cair no domínio publico. E a vinda de Covelato, jurista, parlamentar e jornalista insigne, teve o nobre gesto de oferecer o busto, que hoje pode ser contem-

plado no salão do Tribunal do Juri.

O de Carlos de Campos, presidente inequívoco do Estado, gloria da intelectualidade paulista, parlamentar, homem de Estado, jornalista e musicista, outra obra-prima, achava-se na entrada do Teatro Municipal, palco de grandes triunfos populares seus. Ali, com efeito, se cantaram operas como a "Bela Adormecida", uma verdadeira joia e, mais tarde, uma opera comica, sobre libreto de Gomes Cardim.

Com a revolução de 30, que logrou destruir São Paulo o busto foi retirado. Por que não procurá-lo e repô-lo ali? Reparar alguma seria mais justa do que essa.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, no dia 27 de julho proximo, na cidade de Jundiapepolis, data em que se comemora o aniversario de fundação daquele município.

NÃO há como, num meio tão heterogeneo como o das letras brasileiras, nesta fase que vamos vivendo, fugir ao apreço e respeito que merece, quer pela sua devoção ao ofício de escritor, quer pela maneira com que o desenvolve, o sr. Gastão Cruls. No dia em que nos for possível fazer o balanço da atividade literária, situando o momento de transição colocado entre o desaparecimento da geração de Billaud e de Machado, a geração que fez a Academia, e aquele que prepara e precedeu a agitação modernista, a tarefa desenvolvida pelo sr. Gastão Cruls tomará a evidência que lhe cabe. Os que não assistiram ao espetáculo a que nos referimos não estão certamente em condições de lhe avaliar as características e dimensões. Da geração que fizera a Academia, restavam ainda alguns elementos, em plena atividade. Um Coelho Neto, por exemplo, com a sua prosa cheia de arabescos, dando a nota do que a literatura pode ter de mais ornamentado e mais gratuito. Um Medeiros e Albuquerque, dono ainda de uma habilidade de cronista que lhe fazia honra. Ao mesmo tempo, surgia o romance de Lima Barreto, desigual, cheio de altos e baixos, pouco discutido nas rodas literárias, formal e fechadas, divulgado estritamente e relegado a um segundo plano inteiramente injusto. Surgia a cronica movimentada e plena de violência de Antonio Torres, com a sua fúria de panfleto. Enquanto os jornais, dando uma atenção quase total ao tema politico, no pior sentido agasalhavam colonistas cujo único talento consistia na arte com que manejavam a injúria.

Foi por essa altura que começaram a aparecer uns rofados cheios de ironia, farpando o formalismo academico, assinados por alguém em quem se adivinhava, sem nenhum esforço, a posse de largos conhecimentos literários, trazendo um nome estranho, que

muitos julgavam falso, encobridor do outro. Tratava-se de Agripino Grieco. Vindo de tempo mais recuado, Gilberto Amado, admirado por uns e outros, estabelecia uma espécie de ponte entre o que estava morrendo e aquilo que começava a surgir. Havia sinais, visíveis por toda a parte pelo menos no Rio e em São Paulo, de que, à semelhança do que se passava na Europa, e particularmente na França, teriamos alguma coisa de novo, e talvez de estagnado, no mundo das letras. Mas não se haviam definido ainda os traços daquilo que seria a campanha modernista. Graça Aranha permanencia distante. Embora houvesse sintomas evidentes de mudança, jamais se chegaria à conclusão de que passaríamos por uma subversão politica extensiva, que propiciaria, pelas suas condições, o largo e fecundo episódio que se constituiu no post-modernismo.

Foi por esse tempo que Gastão Cruls lançou e manteve, com uma pertinácia que lhe honra o espírito, o "Boletim de Artil" e, se bemos, hoje, quanto custa, um crítico e energia, a organização, o desenvolvimento, a simples manutenção de uma revista de cultura, podemos bem avaliar o que foi a tarefa de Gastão Cruls. Tanto mais que, no "Boletim de Artil" não se fazia nenhuma concessão ao gosto facil, não se repartia tarefa com a vulgaridade, não se aceitava senão aquilo que trouxesse, independente do nome do autor, algum sinal de valia. Juntar a atividade da revista a uma atividade editorial foi o passo seguinte. Não é necessário apurar muito para saber que alguns dos nomes que tinham merito ou entre aqueles que logo depois se tornariam conhecidos apareceram em livro sob o signo de Artil, daquele Artil que o sr. Gastão Cruls, forjado de cultura, humanista e coherente para patrocinar os seus empreendimentos, ajudando a desenvolver-se uma literatura ins-

NEGADO EMPRESTIMO AO SAPS

RIO, 26 (ASAPRESS) — O sr. Getúlio Vargas despachou exposição de motivos do Ministério da Fazenda, determinando que seja reexaminado pelo SAPS, o processo em que essa Antarquia, solicita a concessão de um credito de 160 milhões de cruzeiros, para sua divida com tarifas e pagamento do abono de emergência correspondente, ao período de dezembro de 1953 a dezembro de 1953 ao seu funcionamento.

O Banco Nacional de Desenvolvimento opinou contrariamente, por ser a importância destinada a solver dividas. Por seu turno, a Contadoria Geral, examinando o assunto, concluiu que não há recursos orçamentários nem outros legalmente autorizados para atendimento da pretensão.

NA SESSÃO DO SENADO

Técnicos em administração para instruir nossas municipalidades

Críticas à intromissão dos políticos na administração publica do país

RIO, 26 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Mozart Lago condena a intromissão indebita dos politicos na administração publica, dando uma coteleira no proprio sr. Ademar de Barros, chefe do seu partido.

Segue-se o sr. Carlos Gomes de Oliveira, que pede a criação de uma equipe de técnicos em administração, para instruir as municipalidades do interior do Brasil.

Durante os trabalhos foi requerida a suspensão, hoje, 27, dos trabalhos do Senado, ao ensejo de ser dia da Ascensão do Senhor, sendo aprovado o requerimento.

Ainda nesta oportunidade o sr. Nestor Mascena apresenta projeto de resolução que modifica parágrafo do Regulamento Interno.

Na ordem do dia continua a discussão das emendas do projeto que altera dispositivo do Código Eleitoral.

Em certa altura o sr. Othon Mader requer o destape para a rejeição de todo o projeto — e esta emenda quase revolucionária, dará margem a forte discussão. Por isso o projeto ainda hoje não será aprovado em sua primeira discussão.

plente, que mal encontrava os seus caminhos e que se guardava, cheia de formalismo, de qualquer ligação com a terra e com a gente do Brasil, a tal ponto que passava de um livro a outro. Tudo isso, frise-se, pela importância que, tem em nosso meio, quando as letras serviam e ainda servem, muitas vezes, como simples gaxa para a conquista de coisas inteiramente estranhas ao mister, acompanhado de uma inteligência pessoal e literária que poderia servir de exemplo. Já se adivinhava, nos primeiros livros, aliás, não só a ansia em melhorar, que reside em todos os verdadeiros homens de letras, como os sinais inequívocos de uma formação científica, que constituía herança paterna e, logo depois, os traços evidentes do medico que jamais desapareceria na personalidade literária do sr. Gastão Cruls. Num meio em que os elementos mais rudimentares de ciência pareciam divorciados da arte literária, até mesmo os que a ela se apegavam, pela sua natureza, mais intimamente ligados, constituía o romancista de "Vertigem" uma figura singular. Muitos lhe estranhavam, por outro lado, a insistência em consorciar experiências de fundo científico com larga dose de imaginação.

E' possível afirmar, entretanto, que em nenhuma das tentativas, mesmo em "Elza e Helena", de chegar ao supremo sacrificio, muito maior do que hoje se configura, do empreendimento edi-

Como deve agir o comercio frente ao aumento de contribuições aos Institutos

A medida judicial mais cabível — Reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Otto Gil, consultor jurídico da Associação Comercial, na reunião de hoje do Conselho Diretor dessa entidade, presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, aconselhou o comercio do país, como agrife a vigência, a partir de 1º de junho, do regulamento de previdência social, que majorou as contribuições aos institutos de empregados e empregadores.

Declarou que os empregadores poderão iniciar pleito judicial na Vara da Fazenda Publica, tentando inicialmente recolher as contribuições na base antiga — até Cr\$ 2.000,00 — a depositar em consignação a parte exigida pela nova lei.

Adiantou ter conhecimento de que alguns institutos recusarão o

Punhal de ouro para o ministro da Guerra

RIO, 26 (Asapress) — O general Zenobio da Costa enviou ao senador Rui Carneiro uma carta de agradecimentos pela oferta de um punhal de ouro feita pela bancada paraibana no Parlamento nacional.

AINDA EXISTE FAVORITISMO NA SUMOC

RIO, 26 (ASAPRESS) — Divulga um vespertino que o deputado João Rosa, do PSD de Pernambuco anunciou que vai pedir a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o favoritismo havido no licenciamento de dois mil caminhões para o sr. Armindo Moura, em Recife. O parlamentar estava ontem sigilosamente colhendo assinaturas para a constituição da Comissão. Vinde deputados já haviam firmado o documento, de acordo com o sr. Roma completar o numero necessário. O requerimento do sr. Roma tem ampla justificativa e esclarece que a SUMOC confesso o favoritismo, concedendo licença de importação para 2.000 caminhões desmontados.

VIDA LITERARIA

DE PAI A FILHO

NELSON WERNECK SODRÉ

longe, de sorte a ver prejudicado o teor literário de seus contos e romances.

O interesse científico, por outro lado, levava o autor a confirmar, mais adiante, as observações curiosas de um romance imaginativo com aquelas colhidas pela propria experiencia, como aconteceu com "A Amazonia que eu vi", coroadas, aliás, e de maneira expressiva, com o volume da "Hiléia Amazonica", recheado de informação científica do melhor quilate. Não seria demais afirmar, nesse plano, os dois volumes da "Aparencia do Rio de Janeiro", vindos bem mais tarde, em que os dotes de erudição historica ficaram evidentes. De outra parte, os conhecimentos da capital definiam, se já não estava definido esse traço, o sr. Gastão Cruls como o romancista do Rio de Janeiro, aquele capaz de proceder, em termos literários, ao levantamento de uma sociedade urbana, que tão bem conhecia e que estimava em muitos de seus aspectos.

Surge agora o sr. Gastão Cruls com um novo romance "De Pai a Filho". Livraria José Olympio Editora, Rio, 1954). Em que, apuradas as suas qualidades de ficcionista, repontam alguns dos traços que, de ha muito, definiram a sua personalidade literária: do ponto de vista formal, a singularidade e a clareza da expressão, a habilidade em reconstituir cenários e em movimentar figuras; do ponto de vista da

construção, a presença constante do medico que está por trás do romancista; o conhecimento minucioso da capital, cuja vida sabe recompor, traço a traço, com precisão singular; ainda, embora atenuada, a sedução de misterio que constitui uma constante de seus trabalhos mais antigos. No fim de contas, o romance em suma, não passa de um longo diagnóstico, desenvolvido com arte e exatidão. E' também um corte na sociedade carioca de uma certa época, na fase republicana, mostrando-a em suas minúcias, em suas preferencias, em sua maneira de viver e de apreciar a vida. Se acrescentarmos que tais traços são acompanhados e vivificados pela habilidade, agora plenamente consumada, do romancista, em exercer o seu ofício, verificaremos que estamos diante de uma obra digna não só de leitura assenta, mas de permanecer marcante na galeria ainda estrita dos nossos grandes romances.

"De Pai a Filho" conta a historia, de maneira sumária, para definir o romance, da decadência da família burguesa entre Nós e Vós a sociedade carioca desde a época da revolução contra Floriano até dias proximos aos nossos dias, em suas alterações e em sua acelerada mudança de fisionomia. A arte do ficcionista nos mostra, com fidelidade exemplar, os traços definidores da família burguesa, que se dissociam, passo a passo, na fermentação de novos padrões de comportamento.

Com uma segurança de observador atento, anotando circunstâncias e detalhes e dando-lhes um lugar proporcional à sua importância, o sr. Gastão Cruls nos apresenta, através do fracasso da família de Alberto Camargo na da mais e nada menos do que a desagregação da família tipica da alta burguesia, decompondo-se, lentamente, ao influxo de novos fatores, aos quais não poderia resistir. Figuras típicas, algumas certamente retratadas à realidade, reconstituídas à imagem e semelhança de criaturas que o romancista conheceu, tal é a fidelidade e a segurança na reconstituição de suas linhas e de suas atitudes, movimentando-se e agitando-se dentro do drama central que o sr. Gastão Cruls, com os seus recursos de ciência, mostra, na sua marcha inexorável.

Demais, se a capacidade de um ficcionista se assinala pela possibilidade em definir personagens, em dar-lhes o sopro de vida que as faz naturais e espontaneas, como retratadas à realidade, está fora de dúvida que o sr. Gastão Cruls alcançou a harmonia e a plenitude de seus dotes literários. Algumas dessas personagens adquirem, aos olhos do leitor, as linhas de criaturas reais. Teresa Leme, singular figura de mulher, — particularmente singular em um romancista que sempre fez a mulher excepcional, a mulher enigmática, — através as paginas de romance com uma nitidez inconfundível. E nem falta a personagem pitoresca, capaz de arejar as cenas, mostrada em Orozimbo, com o seu linguajar surgido. Não falta sequer a figura do português do alto comercio, o Cardoso, casado com d. Pepé, acobardando-se da maneira como é contada, na casa da Luzia. Personagens secundários, de segundo plano, d. Cláudia, Laura, dr. Magalhães, Jokininho, Lúcia Amaral, Margot, surgem aos nossos olhos como velhos conhecidos. Seus traços foram tão excelentemente

mente definidos pelo romancista que elas nos aparecem como figuras de carne e osso, algumas simpáticas, outras menos simpáticas. Oferece o romancista ao leitor aquilo que constitui o fermento das boas obras de ficção, a possibilidade de tomar um partido, de desejar o triunfo de algumas figuras em relação a outras, de viver o desenvolvimento do romance em suma, de participar dele, com a leitura.

Não nos devemos preocupar com a ausência, neste romance, de figuras secundárias, de personagens menos favorecidos da sorte. De passagem, através um trecho da narração a figura do motorista de Alberto, ou do amigo de Bethno, — tudo o mais são figuras da alta roda, como se costumava dizer, do mundo burguês, com suas regras, seus convencionalismos, sua ética e sua orientação. O que se mostra, no romance, não é mais do que o cenário da alta burguesia, e o panorama de sua decadência, de um problema isolado que se adivinha generalizado. Não, certamente, pelos mesmos motivos, por força de uma doença como a de Alberto, mas por força de fatores novos, de natureza social, que mal se definem no romance. De uma forma ou de outra, entretanto, vemos a degringolada da família burguesa, dissolvendo-se, a pouco e pouco. Não é por simples arbitrio que o romance termina com um suicídio. Quem se suicida, no caso, não é Bethno, por força de uma inibição pessoal, por força de uma problema que é apenas dele, que é pessoal e isolado. Quem se suicida, no desastre da terra da Tijuca, é uma camada social, que não encontra no rumo, que está despedaçada do mundo em que vive, que já não encontra o seu lugar.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Iriana, 119 — Ap. 203 — Rio).

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

O Amanhã é Eterno — Claudette Colbert e Orson Welles — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RITA

Agulhas da Armada — Com Richard Carlson e Sterling Hayden — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

O Amanhã é Eterno — Com George Brent e Orson Welles — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NORMANDIE

O Homem do Terno Branco — Com Cecil Parker e Joan Greenwood — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

REPUBLICA

Oitava semana de êxito de: O Manto Sagrado (Cinemascope) — Com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13,00, 15,20, 17,40, 20,00 e 22,20 horas.

MONARK

O Amanhã é Eterno — Com George Brent e Claudette Colbert — Band. da Tela — Nacional — As 17,50, 20 e 22,10 horas.

PLAZA

2.a semana vitoriosa de: O Manto Sagrado (Cinemascope) — Com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13,00, 15,20, 17,40, 20,00 e 22,20 horas.

PHENIX

O Amanhã é Eterno — Com Orson Welles e Claudette Colbert — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,40 horas.

RADAR

O Amanhã é Eterno — Com Claudette Colbert e George Brent — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,10 horas.

LINS

Proseque fechado para reformas em seu interior. Sua reabertura vem sendo aguardada por estes dias.

TROPICAL

O Amanhã é Eterno — Com Orson Welles — Fúria no Congo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

O Amanhã é Eterno — Com George Brent — Alegre Fantasma — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

Agulhas da Armada — Com Richard Carlson — S. Majestade e Sr. Carloni — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

O Amanhã é Eterno — Com Claudette Colbert — O Cavaleiro Misterioso — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

SAMMARONE

Agulhas da Armada — Com Sterling Hayden — Loucos de Amor — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ

Agulhas da Armada — Com Richard Carlson — A Rebelde de Nápoles — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Agulhas da Armada — Com Sterling Hayden — Fascinação — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Alegria de Viver — com Helena Carter — O Último Pirata — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Sinfonia Amazonica — Desenho colorido nacional — Sem Lei e Nem Povo — Proib. 10 anos — Desde as 9 horas.

STA. HELENA — A Serpente do Nilo — Tecnicores com Rhonda Fleming — Nem Sangue Nem Areia — Proib. 14 anos — Cine Not., 8 — Desde as 10 horas.

ROXY — Tormento — Com Amedeo Nazzari — Pirata da Perna de Pau — Rep. Campos, 138 — As 13,40 e 18,40 hs.

REX — Terras do Norte — Com Stewart Granger — Crê Em Mim Amor — Esp. em Marcha, 521 — As 19 horas.

S. JORGE — Salomé — Com Rita Hayworth — Mentira Salvadora — Brasília de Hoje 5 — Nac. As 19 horas.

SAVOY — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — Rebelião de Bravos — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 351 — As 19 horas.

IRIS — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari — Caçadores de Leões — Esp. em Marcha, 520 — As 19 hs.

OBERDAN — Aço Fulminante — Com David Niven — Era de Violência — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 435 — As 19 horas.

IDEAL — Uma Aventura no Rio — Com Ninon Sevilla — Páris do Vício — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 518 — As 19 horas.

S. LUIZ — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Com Virginia Mayo — O Forte da Vingança — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 509 — As 19 horas.

VITORIA — Cedo Para Beijar — Com Van Johnson — Assassino Entre Estrelas — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Demolidor — Com Jeff Chandler — Ver Gostar e Amar — Marcha da Vida 461 — As 19,15 hs.

BAGDA' — A Força do Amor — Nacional com Fada Santoro — Terra de Sangue — Proib. 14 anos — As 19,30 horas.

JOSSARA — Noites de Circo — Super produção sueca — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

CAIRO — Mulheres Sem Nome — Com Gino Cervi — Resgate de Sangue — Esporte em Marcha — Nacional — Desde As 9 horas.

CINEMUNDI — A Lei do Chocote — Com Maureen O'Hara — Toureire — Vida Fluminense — Nac. Desde as 9 hs.

CANDELARIA — Felício Branco — Com Robert Mitchum — Sinfonia Eterna — Not. da Semana — As 18,45 horas.

JOA' — Eu Sou do Amor — Com Amália Aguilhar — A Espada dos Mosqueteiros — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Flexas Incendiárias — Com Barbara Rush — Avalanche de Ódio — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Cow Boys em Desfile — Com Roy Rogers — A Cigana me Enganou — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Eugénia Grandet — Com Alida Valli — Sanha Selvagem — Cine Jornal — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Cinco Covas no Egito — Com Kent Smith — A Favorita dos Deuses — Jornal da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

UM TREMENDO ERRO JUDICIÁRIO,
ATIROU UM HOMEM
AO CÁRCERE, UMA MULHER A SARGETA
E UMA CRIANÇA A CARIDADE PÚBLICA!

AMEDEO
NAZZARI
IVONNE
SANSON
NOVAMENTE JUNTOS
Em

Com a
PARTICIPAÇÃO
de
ROBERTO MUROLO

DIREÇÃO DE
RAFFAELE MATARAZZO

ACOMP. COMP. NACIONAL
PROGRAMA LIVRE

30 JOR

AR CONDICIONADO

VARROCOS

ROXY

S.º ANTONIO

Melhor que
FILHOS DE NINGUEM
e MULHER TENTADA

HOJE
METRO Meio Dia - 2-4-6-8 e 10 horas

RIO GOIAS LEBLON ITAPURA 2, 4, 6, 8, 10 horas

Gable
Clark
GABLE
Gene
TIERNEY
NUNCA ME DEIXES IR

desafia o mundo
pela mulher de
seus sonhos!

VEJA ESTE
FILME NA
TELA PANORAMICA

"SANGARI" — O Art Palácio (tela panorâmica) e circuito
apresentarão a partir de segunda-feira o tecnicores "Sangari",
filme de aventuras, cuja história é desenvolvida nos dias da Revolução
Americana. Fernando Lamas, Arlene Dahl, Patricia Medina, Francis
L. Sullivan, Charles Korvin e outros estão no elenco.

FAX — O Marujo Foi na Onda — Com Jerry Lewis — A
Bala de Ouro — Not. da Semana — Nac. As 18,30 horas.

STA. INES — Barba Negra o Pirata — Com Linda Darnell
— Abotti e Costello em o Homem Invisível — Var. da
Tela — Nacional — As 19,30 horas.

STA. ISABEL — A Deusa da Floresta — Com Jean Sterling
e outro bom filme — Atual. Atlântida — Nacional —
As 19,45 horas.

ITAIM — O Genio da Lampada — Com Patricia Medina —
A Tribu Perdida — Proib. 10 anos — Rep. da Tela —
Nacional — As 19 horas.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — O Ódio é Cégo — Com Linda
Darnell e Richard Widmark — Band. da Tela — Nacional —
As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — A Rainha dos Renegados
— Com Alex Nicol — Folhas de Ilusão — Band. da Tela —
Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STAR — Crime da Alma — Com Massimo Girotti e Lucia
Bosé — Proib. 18 anos — Var. Campos — Nacional —
As 20 e 22 horas.

SOBERANO — O Filho do Shiek — Com Tamara Lees —
Uma Aventura na África — Rep. Campos — Nacional —
As 18,45 horas.

CATUMBI — O Ladrão de Veneza — Com Maria Montez —
A Favorita dos Deuses — Atual. Campos — Nacional —
As 18,45 horas.

MARINGÁ — Homens em Revolta — Com Joseph Cotten
— Assim Estava Escrito — Proib. 10 anos — Not. Cam-
pos — Nacional — As 19,45 horas.

IP-PALACIO — Romance dos Sete Mares — Com John
Wayne — Um Brolinho das Arabias — Not. da Semana
— Nacional — As 19,45 horas.

ITAMARATI — A Santa do Bairro — Com Esther Fernan-
des e Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Jornal
da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Imperio Moreno e Gloria Sevilla (balle-
rinas mímicas). Grupo Sô. Garcia e s. bicicleta e Piolín
e Piatti — 2.a parte: A maravilhosa comédia: "Onça
Sem Amigos" — De A. Viana e J. Moreno — As 20,30 hs.

Noites
de
CIRCO

PROIBIDO 18 ANOS

HOJE
JOSSARA

14-15-16-17-18-19-20-21-22

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Apare-
lho Digestivo, Rins, Raio
X. — Tratamento da Tu-
berculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e
das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423.

Telefone Resid.: 51-4055

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films —
Como nasceu Golanja — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Colum-
bia — Tela Panorâmica — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30
e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — A Louca — Proib. 14 anos — Felmex —
As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — O Mar Que Nos Cerca — Tecnicores — RKO.
— As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Minha Espada Minha Lei — Tecnicores —
Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20
e 22 horas.

FARATODOS — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos —
Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Columbia
— As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — A Louca — Proib. 14 anos — Felmex — As
13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Fronteiras de Morte — Proib. 14 anos — Es-
posa Clandestina — O Misterioso Dr. Satan — Série —
Res. Semana, 54x19 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films —
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films —
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films —
Agente a Mão — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films —
Not. Semana, 54x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Colum-
bia — J. Tela, 54x14 — As 18,10, 20 e 22 horas.

JOIA — O Filho de Outra Mulher — Columbia — J. Tela,
54x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films —
Res. Semana, 54x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Oferece-se Boa Empregada — Destino Mar-
cado — Proib. 10 anos — Tela Panorâmica — As 19 hs.

STA. CECILIA — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Colum-
bia — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Filhos de
Outra Mulher — As 18,50 horas.

UNIVERSO — Oferece-se Boa Empregada — Quando a Mu-
lher se Atrave — Tela Panorâmica — As 13,40 e 18,40 hs.

PIRATININGA — Os Corruptos — Proib. 18 anos — O Filho
de Outra Mulher — As 13,45 e 18,45 horas.

BRASIL — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Filho de Outra
Mulher — As 18,40 horas.

CLIMAX — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films —
As 13,50, 15,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films —
As 13,50, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Oferece-se Boa Empregada — Quando a Mu-
lher se Atrave — As 18,35 horas.

ROMA — Oferece-se Boa Empregada — Fuzileiros da Fu-
zarcia — As 19,10 horas.

JUPITER — Os Corruptos — Proib. 18 anos — O Filho de
Outra Mulher — As 13,40 e 18,45 horas.

PARIS — Oferece-se Boa Empregada — Castelo do Monstro
— Nacional — As 19 horas.

LUX — O Mar Que Nos Cerca — Doc. em tecnicores — Ban-
deiros da Vingança — Proib. 10 anos — As 19,10 hs.

S. CAETANO — A Louca — Proib. 14 anos — Mulheres Sa-
crificadas — As 18,40 horas.

MARACANÁ — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Mulheres
Sacrificadas — As 18,50 horas.

ESTRELA — Minha Espada Minha Lei — Tecnicores —
Proib. 14 anos — Grito de Sangue — Nac. As 18,50 hs.

IMPERIAL — Oferece-se Boa Empregada — Fuzileiros da
Fuzarcia — At. Atlântida, 54x14 — As 19 horas.

S. JOSE' — O Mar Que Nos Cerca — Doc. em tecnicores —
Tarzan e a Mulher Diabo — As 19,15 horas.

MODERNO — O Mar Que Nos Cerca — Doc. em tecnicores
— Os Tres Mosqueteiros — As 19,10 horas.

S. SEBASTIAO — Minha Espada Minha Lei — Tecnicores
Proib. 14 anos — Canção de Shiek — As 13,40 e 18,40 hs.

COLONIAL — Oferece-se Boa Empregada — Fazendeiros
Fracassados — As 19 horas.

EXCELSIOR — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Filho Per-
dido — As 19 horas.

PIQUERI — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos —
Monge Branco — Nacional — As 18,50 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Delírio de Amor — Mu-
lher Tentada — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Mistério da Casa Gran-
de — Monsieur Beaucaire — Nacional — As 20 horas.

LAFENNA (S. Miguel Paulista) — Carrasco dos Tropicos —
Tecnicores — Proib. 10 anos — Quando a Mulher se
Atrave — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Nunea
Me Deixes Ir — Tela Panorâmica — Com Clark Gable
e Gene Tierney — Acompanha nacional.



UM ROMANCE ENCANTADOR, COM MUSICAS BELÍSSIMAS
EM "A SANTA DO BARRIO" — "A Santa do Bairro" (La Santa
del Barrio), do cinema mexicano, dirigido por Chano Urueta, que
já nos deu "Mother" e a "Carne Manda", traz uma aurore de fama
dada por um grande publico da America Latina e elogios irrestritos
da critica especializada. Realmente, este filme é reputado como um
dos melhores trabalhos de Esther Fernandez que aparece nele ao
lado de Ramon Armengod, que foi o inesquecível heroi de "Perdida".
Em sua visita recentemente a São Paulo, por ocasião do Festival de
Cinema do Brasil, Armengod referiu-se a este filme como sendo a
sua atuação mais satisfatória, pois, diz ele, o romance foi inspirado
num fato da vida real, que eu conheci; o mesmo fato que deu a
Chucho Monge o elemento para compor a sua famosa canção "La
Santa del Barrio". No elenco teremos ainda Rosita Quintana, Emma
Roldan, Carolina Barret, Pascual Garcia Peña e outros. Ouviremos
neste filme da Art Films, canções como "La Santa del Barrio", "La
Feria de las Flores", "Ilusión", "Traidoramente" e o tango "Uno",
na voz de Armengod. "A Santa do Bairro" estreia hoje no Oasis
e circuito.

UMA COISA PELA RA

Quem escreve para jornal não pode nunca estar seguro de que os seus escritos, uma vez transferidos para a letra de forma, conservem a linguagem original e traduzam fielmente o seu pensamento. Do papel até à rotativa, isto é, o prelo, vai longa a distância e é acidentado o caminho. Daí a possibilidade de desvios, saltos, enganos e distrações, deixando o leitor adivinhar a verdadeira "ursada", quer para explicar aquilo que se estapou com a sua assinatura por baixo. E o pior, quase sempre, é a correção. O conhecido é o caso da notícia da chegada do imperador amparado em duas "maletas" (quando o noticiário escreveu "muletas") e que, ao ser corrigida na edição seguinte, fez suas apreciações crônicas, o saudoso Humberto de Campos cita outra incrível proeza de revisão de que foi vítima Ramalho Ortigão, quando colaborador da "Gazeta de Notícias", de Ferreira de Araújo: o artigo do escritor luso saiu com o título "O Passaro e as penas". Mas o leitor não encontraria nele nada que se referisse a ornitologia e justificasse a epígrafe. No dia imediato, o jornal publicou uma corrigenda, dizendo, mais ou menos, isto: "Por um engano de revisão, saiu deturpado o título do artigo, que publicamos ontem, da autoria do ilustre escritor, sr. Ramalho Ortigão. Onde se lê 'O Passaro e as penas', leia-se: 'O Passaro e o Presunto'. Ora, acontece que no artigo também não havia a menor alusão a este apetitoso produto e o leitor continuou na mesma, sendo em maior confusão de espírito. O verdadeiro título devia ser este: 'O Passaro e o Presunto'. Como se vê, pior a emenda que o soneto. E' por isso que eu tenho muito medo das 'erratas' e jamais tentei corrigir os disparates que os meus bem intencionados colaboradores (os tipógrafos e os revisores) de vez em quando incluem no que escrevo. Confinio na velha chapa do 'leitor inteligente', que facilmente perceberá os erros e saberá corrigi-los", etc. poupando-me assim ao disabor de deparar, no outro dia, com um novo e maior absurdo que nem os inteligentes leitores chegariam a justificar... O melhor é confiar na sorte, esperar que, para o futuro, os colaboradores da revisão e das oficinas façam parede, limitando-se apenas a obedecer ao que está no original. E que o céu me proteja das suas boas intenções... — RIB.

fumem BEDUINO
Mistura Oriental
CR\$3,20

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a. Maria de Lourdes Arraga Marques, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Carlos Marques da Silva; o general João Pereira de Oliveira, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; a. Maria Pereira Nogueira Carvalho, filha do sr. Milton Nogueira de Carvalho Junior e da sr. Geraciolina Pereira de Carvalho; o menino Carlos, filho do sr. Carlos dos Santos Machado, nosso prezado companheiro de trabalho e da sr. Josefina de Paiva Machado; a. Maria Amália, filha do sr. Luiz Salgado e da sr. Carolina Di Donato Salgado, já falecida; o sr. Ismar Rodrigues, funcionário da Sociedade Rural Brasileira; o sr. Mario Amabili; o sr. Carlos Teixeira Penteado; o sr. José Bertoldi; a menina Mila, filha do sr. Mario Bocci e da sr. Maria Lene Bocci; a menina Laila, filha do sr. Abreu Krücken e da sr. Alice Arruda Toledo Krücken; a menina Maria Diana, filha do sr. Cesar Maltz e da sr. Teresa dos Santos Maltz; a menina Odete, filha do sr. Augusto Gonçalves Pinto e da sr. Maria Pinto; a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Nair Jordão e da sr. Otília Jordão; a menina Sílvia Maria, filha do sr. José Geraldo de Almeida Soares e da sr. Rosa de Almeida Soares; o menino Antonio, filho do sr. Carmo Antonio Buonomo e da sr. Maria Buonomo; o menino Sergio Roberto, filho do sr. Domingos Muno e da sr. Abigail Munho; a. Ieda, filha do sr. Valdemar de Assis Barreto; a. Maria, filha do sr. Antonio Silva Costa e da sr. Arlinda Silva Costa; a. Diva, filha do sr. Alfredo Rodrigues de Almeida e da sr. Ester Gomes de Camargo; a. Candida Augusta, filha do sr. Manuel Domingues Castelan e da sr. Romalina Domingues Castelan; a. Odila Leite Borges, esposa do sr. Domingos Borges; o sr. Rodolfo Drogheiti, comerciante nesta praça; o sr. Horacio Andreini; o dr. Art Pereira da Silva.

NUPCIAS

ENLACE MACHADO-BATISTA

Realizou-se ontem, na pequena N. S. Rainha dos Apostolos, Vila Monumento, o enlace matrimonial do sr. Juraci Batista, filho do sr. Cristiano Batista da Silva e da sr. Maria de Jesus, com a sr. Maria de Jesus Machado, filha do sr. Marcondes Machado e da sr. Joana Maria de Jesus, sendo testemunhas do noivo o sr. Sebastião Pinto de Oliveira e a sr. Rute Marques Guimarães e da noiva o sr. Pedro Agostinho Costa e a sr. Aida Bertazzi.

ENLACE BARRETO-GUERRA

Realizou-se sábado, às 17,35 horas, na Igreja de São José do Belém, o enlace matrimonial do sr. João Augusto Guerra, filho do sr. Dolores Alves Guerra e da sr. Dolores Alves Guerra, com a sr. Francisca Barreto, filha do sr. Zeferino Barreto e da sr. Regina Barreto.

ENLACE FREITAS-VIEIRA CARDOSO

Realizou-se dia 29, às 17,30 horas, na Igreja N. S. Consoladora (Jardim São Bento) o enlace matrimonial do sr. José de Freitas, filho do sr. Joaquim de Freitas e da sr. Angelina, filha do sr. Januário Vieira Cardoso e da sr. Virginia Vieira Cardoso. Serviram de padrinhos, ao noivo, o sr. José de Araújo e a sr. Maria de Freitas. Parainfantino o ato religioso, o sr. Fernando Brandão e a sr. Maria Souza Brandão.

ENLACE CAMPOS-GIORDANO

Realizou-se amanhã, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial da srta. Zuleika, filha do casal Alcides de Campos, com o sr. Cristiano Giordano, filho do sr. Pascoal Giordano.

ENLACE ALBALEDEIRO-ROMERO

Realizou-se no dia 29, às 17 horas, na Igreja São Jesus do Braz, o enlace matrimonial da srta. Aurora Albaladeiro Albino, filha do sr. Antonio Albaladeiro Albino e da sr. Maria Albaladeiro Albino, com o sr. José Romero de Romero, filho do sr. José Romero e da sr. Francisca Romero, no civil e no religioso, o sr. Miguel Manuella e a sr. Dora Castela Manuella.

ENLACE TEIXEIRA-MICELA

Realizou-se no dia 29 do corrente, às 17,15 horas, na matriz de Santa Ana, o enlace matrimonial do sr. Paulo, filho do sr. Silvano Teixeira e da sr. Oseolina Teixeira, com a srta. Albertina, filha da viúva sr. Joana Micela.

ENLACE ROMEO-CAMPOS

Realizou-se sábado próximo, às 17,15 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Sebastião, filho do sr. Sebastião, com a srta. Feliza Mesa Campos e da sr. Feliza P. Mesa Campos, com a srta. Antonieta, filha do sr. Emilio Romeu e da sr. Adila Curti Romeu.

ENLACE PIMENTEL-MINELLI

Realizou-se no dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Rafael, o enlace matrimonial do sr. João Minelli, filho do sr. Luciano Minelli e da sr. Maria Pimentel, filha do sr. Joaquim Pimentel e da sr. Olívia Pimentel.

ENLACE BORELLA-TURCATO

Realizou-se sábado, às 17,30 horas, na Igreja Rainha dos Apostolos, o enlace matrimonial do sr. Luiz Vitorio Borella, filho do sr. João Borella e da sr. Teresa Cominetti, com a srta. Geni Turcato, filha do sr. Antonio Turcato e da sr. Ana Clementina Turcato.

ENLACE MARACATI-BIGUZZI

Contratou-se casamento, sábado, às 17,30 horas, na Igreja N. S. das Dores, o sr. Wilson Macarati, filho do sr. Alcides Macarati e da sr. Aurora Macarati, com a sr. Maria Biguzzi, filha do sr. José Biguzzi e da sr. Imaculada Scarpelli Biguzzi.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em uma local que será premissa de sua atuação.

As adesões poderão ser dirigidas aos membros da comissão abaixo

Realizou-se sábado, às 17,35 horas, na Igreja de São José do Belém, o enlace matrimonial do sr. João Augusto Guerra, filho do sr. Dolores Alves Guerra e da sr. Dolores Alves Guerra, com a sr. Francisca Barreto, filha do sr. Zeferino Barreto e da sr. Regina Barreto.

ENLACE FREITAS-VIEIRA CARDOSO

Realizou-se dia 29, às 17,30 horas, na Igreja N. S. Consoladora (Jardim São Bento) o enlace matrimonial do sr. José de Freitas, filho do sr. Joaquim de Freitas e da sr. Angelina, filha do sr. Januário Vieira Cardoso e da sr. Virginia Vieira Cardoso. Serviram de padrinhos, ao noivo, o sr. José de Araújo e a sr. Maria de Freitas. Parainfantino o ato religioso, o sr. Fernando Brandão e a sr. Maria Souza Brandão.

ENLACE CAMPOS-GIORDANO

Realizou-se amanhã, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial da srta. Zuleika, filha do casal Alcides de Campos, com o sr. Cristiano Giordano, filho do sr. Pascoal Giordano.

ENLACE ALBALEDEIRO-ROMERO

Realizou-se no dia 29, às 17 horas, na Igreja São Jesus do Braz, o enlace matrimonial da srta. Aurora Albaladeiro Albino, filha do sr. Antonio Albaladeiro Albino e da sr. Maria Albaladeiro Albino, com o sr. José Romero de Romero, filho do sr. José Romero e da sr. Francisca Romero, no civil e no religioso, o sr. Miguel Manuella e a sr. Dora Castela Manuella.

PROFA. ISABEL DE SERPA E PAIVA

A Liga do Professorado Católico homenageará, em data que será oportunamente, a profa. Isabel de Serpa e Paiva, pela publicação do seu livro "Evolução: La-relia".

As adesões serão recebidas na sede da Liga, rua Venâncio Brás, 78, 4.º andar, conj. 413, pela comissão promotora, das 14 às 18 horas.

SR. JORGE CARNEIRO

Amigos e admiradores do escritor e jornalista Jorge Carneiro vão homenageá-lo, por motivo do exílio, através de um almoço comemorativo, no dia 31 de maio, às 14 horas, no salão da Associação dos Quatro Séculos, cuja segunda edição será lançada dentro de alguns dias. O almoço será servido de um almoço a ser realizado em dia e local a serem oportunamente anunciados. A comissão organizadora é constituída pelas seguintes pessoas: prof. Luciano Guilhermino, editor José de Barros Martins, escritores Maria de Lourdes Teixeira, José Geraldo Vieira, Mario Donato, Almir Roimes Barbosa, Homero Silveira, Chafiz Isma, Celso J. Carneiro, sr. Rubião Martins e o Sr. Oliveira.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

DRS. RODOLFO SANTOS MASCARENHAS E LEOPOLDO AUGUSTO AYROSA GALVÃO

Por motivo da conquista recente das cadeiras de Toxicologia e Epidemiologia e Profilaxia Geral e Especial da Faculdade de Medicina e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, os professores Drs. Rodolfo Santos Mascarenhas e Leopoldo Augusto Ayrosa Galvão.

Adesões com as a. Corina Ornelas, 8-2135, telefones 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

SR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à classe seguradora em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão prestar-lhe uma homenagem, no dia 31 de maio, às 14 horas, no salão da Associação Paulista de Belas Artes, a rua Conselheiro Crispiniano, 33, 3.º andar, aberta até às 22 horas.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

DR. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS

Os professores assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, homenagearão o Dr. Maria Aparecida Pouchet Campos, em dia e local que será oportunamente anunciado, por motivo da sua nomeação, após brilhante concurso, para o cargo de professor catedrático de Química Toxicológica e Bromatológica do curso de Farmácia.

MAJOR SILVIO MAGALHÃES PADILHA

Amigos e admiradores do major Silvío de Magalhães Padilha, por ocasião do seu aniversário natalício, vão lhe oferecer um jantar no próximo dia 4 de junho, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL

Nun preito de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa das artes plásticas, o deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

MAJOR SILVIO MAGALHÃES PADILHA

Amigos e admiradores do major Silvío de Magalhães Padilha, por ocasião do seu aniversário natalício, vão lhe oferecer um jantar no próximo dia 4 de junho, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL

Nun preito de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa das artes plásticas, o deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

MAJOR SILVIO MAGALHÃES PADILHA

Amigos e admiradores do major Silvío de Magalhães Padilha, por ocasião do seu aniversário natalício, vão lhe oferecer um jantar no próximo dia 4 de junho, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL

Nun preito de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa das artes plásticas, o deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

MAJOR SILVIO MAGALHÃES PADILHA

Amigos e admiradores do major Silvío de Magalhães Padilha, por ocasião do seu aniversário natalício, vão lhe oferecer um jantar no próximo dia 4 de junho, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL

Nun preito de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa das artes plásticas, o deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

MAJOR SILVIO MAGALHÃES PADILHA

Amigos e admiradores do major Silvío de Magalhães Padilha, por ocasião do seu aniversário natalício, vão lhe oferecer um jantar no próximo dia 4 de junho, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL

Nun preito de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa das artes plásticas, o deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

MAJOR SILVIO MAGALHÃES PADILHA

Amigos e admiradores do major Silvío de Magalhães Padilha, por ocasião do seu aniversário natalício, vão lhe oferecer um jantar no próximo dia 4 de junho, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL

Nun preito de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa das artes plásticas, o deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

Adesões e informações pelos telefones: 32-3706, 34-4880, 34-6889, 31-3567, 34-1111, 31-1111.

MAJOR SILVIO MAGALHÃES PADILHA

Amigos e admiradores do major Silvío de Magalhães Padilha, por ocasião do seu aniversário natalício, vão lhe oferecer um jantar no próximo dia 4 de junho, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

NOTAS DE ARTE

REBOLO E BONADEI VIAJAM E DI CAVALCANTI EXPOE...

Anteontem, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, Di Cavalcanti inaugurou sua última exposição. Trata-se de parte dos quinhentos desenhos dados à instituição e que, neste momento, já constituem contribuição de grande valor histórico e de relação à arte moderna em nosso país. Realmente, ali se encontram obras executadas em diversos países, em épocas diferentes, por um artista que indubitavelmente foi abridor de verdadeiras novas paisagens plásticas. Hoje, todos aceitam Di Cavalcanti; seu nome não pode estar ausente de qualquer movimento artístico que pretenda atingir o objetivo mais brilhante. Há vinte, trinta anos porém, sucedia exatamente o contrário. A presença dele ou de qualquer artista moderno era o bastante para dar a qualquer mostra, reunião, conferência, algo de suspeito.

Por ocasião da abertura da mostra e agora temos certeza de que os trabalhos "históricos" de Emiliano Di Cavalcanti estarão guardados e protegidos, tivemos ocasião de conversar longamente com outro elemento que, nesta altura, como que vai mergulhando nessa penumbra doce, dourada às vezes, mas penumbra apesar de tudo, que se chama "amarelamento", "fama", "reconhecimento do valor" ou que outro nome queiram. Trata-se de Rebole Gonçalves, também chamado Gonçalves. Bem o notou Quirino da Silva que o "pintor de uma cabana, um toco de pau e um morro" (a denominação foi escolhida por próprio Rebole) acalentava mais ou menos secretamente um sonho: viajar, ser nome feito (já o era) e reconhe-

cido pelos que só reconhecem glórias quando acompanhadas de farras oficiais que propiciam bolsas e dólares livres de câmbio negro. Rebole queria conhecer a Europa, mas conheceu a oficial, mediante a conquista do "Prêmio de Viagem à Europa". No ano passado, quase o pegou. Neste 1954, ano em que os pintores em greve colorística se apresentaram ao Salão Nacional de Arte Moderna empunhando telas cinzentas e tristes, Rebole Gonçalves se viu premiado. E premiado com o "Prêmio de Viagem à Europa". No mesmo salão, outro paulista, Aldo Bonadei, conseguiu o "Prêmio de Viagem ao País".

Dezando de lado os pequenos sonhos e ambições que todos temos, é forçoso reconhecer que os prêmios foram dados com justiça. Fazia tempo, algo se esperava dos acontecimentos, capazes de sanar uma injustiça. Esse reconhecimento veio agora. Não levemos em conta as possibilidades dos dois artistas nessa viagem, não queiramos saber se a viagem terá ou não utilidade para sua formação, porque tal resposta só pode ser dada pelos próprios acontecimentos.

Nem sempre um prêmio visa apenas oferecer oportunidade: muitas vezes seu objetivo é simplesmente alentar emulações, acorcorar os que lutam, servir de estímulo, apontar exemplos. Rebole, um dos pintores indicados como o mais expressivo de uma chamada "Escola Paulista" teve agora seus méritos reconhecidos oficialmente, em homenagem do governo. Aldo Bonadei, seu companheiro de lides artísticas, quase de escola no passado, igualmente. Boa viagem, portanto.

IBIAPABA.

ACÚCAR 711
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

TAUBATE COMEMOROU A PASSAGEM DO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Significativas festividades patrocinadas pelo Ginásio Taubateano — Delegação Belga visitará hoje as obras do Ibirapuera — Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil

Por iniciativa do Ginásio Taubateano, conseqüente estabelecimento de ensino sob a direção do prof. Teodoro Corrêa Cintra, a população da progressista cidade do Vale do Paraíba que lhe dá o nome, comemorou segunda-feira última a passagem do aniversário daquela casa de ensino, do Ano Santo Mariano e do IV Centenario de São Paulo, realizando brilhantes festividades que contaram com o comparecimento de altas autoridades e do representante do presidente da Comissão do IV Centenario, sr. José Roberto Whitaker Penteado, diretor do Serviço de Relações Públicas da autarquia, que se fez acompanhar do sr. Roberto Mendes Gonçalves, do mesmo departamento.

AS COMEMORAÇÕES

As comemorações que tiveram início naquela data, prosseguiram até o fim do mês, com solenidades religiosas dedicadas ao culto de N. S. Auxiliadora, padroeira do Ginásio Taubateano e da Padroeira do Brasil. No dia 24 foi realizada missa votiva na catedral de Taubaté, às 8,30 horas, realizando-se às 14 horas, na sede do Country Clube, uma sessão litero-musical.

Os srs. Osvaldo Gulsard, jornalista e Felix Gulsard Filho, conhecido historiador e prefeito de Taubaté, proferiram conferências subordinadas aos temas "O Lar e a Escola" e "São Paulo e o Brasil", respectivamente. As 19,30 horas, na quadra "Correia de Toledo", efetuou-se um espetáculo esportivo. Em todas as comemorações, a capital paulista recebeu expressivas homenagens do povo taubateano pela passagem de seu IV Centenario.

OUTRA HOMENAGEM

No próximo dia 9 de junho, o povo de Taubaté prepara nova homenagem à cidade de São Paulo. Será inaugurada em cerimônia solene, numa das praças da cidade, um monumento que simboliza o culto da população ao Cristo Redentor. A estatua mede 20 metros de altura e está sendo esculpida por um artista camponês. É interessante destacar que o monumento, para ereção do qual já está preparado o local, que foi visitado pelos representantes da Comissão do IV Centenario, resultou de uma subscrição popular, iniciada há tempos, com o propósito de homenagear a capital paulista pela passagem de seus quatrocentos anos de vida.

I CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

Como parte dos trabalhos preparatórios do I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, que se reunirá nesta capital, em setembro do corrente ano sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, será realizada hoje, na Curia Metropolitana, sob a presidência do exmo. sr. cardinal Mota, uma reunião geral dos presidentes das várias comissões. Nessa ocasião, serão tratados assuntos de suma importância, referentes à realização do próximo e grandioso certame.

DELEGAÇÃO BELGA VISITARA IBIAPUEIRA

Chegarão hoje à esta capital, os srs. Georges Pollebeuck, encarregado dos negócios da embaixada belga no Brasil; Ivá Genoté, secretário da embaixada; Marcel Becker, membro honorário da Câmara de Comércio Belgo-Paraná, secretário da embaixada; Leon Sel, vice-presidente da Câmara de Comércio e Robert Bougeard, secretário do consulado belga nesta capital.

A convite da Comissão do IV Centenario os visitantes irão conhecer as obras do Parque Ibirapuera, fazendo em seguida, às 11 horas, uma visita ao sr. Guilherme de Almeida, na sede da Comissão do IV Centenario.

CONFERÊNCIA DE FAMILIAS CRISTÃS

Esta entidade mantém os seguintes cursos: de bolos artísticos, trivial simples e variado, doces e salgados, sendo dados a senhoras e senhoritas na sede da Confederação das Famílias Cristãs, da P. E. S., avenida Paulista, 262. O curso de bolos, sob a direção da Associação Paulista de Belas Artes, mantém, em sua sede, um curso de Bolos de Modas e Figurino. Informações, diariamente das 9 às 12 horas e aos sábados, das 14 às 17 horas, a rua Costa, Crispiniano, 53, 1.º andar.

ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DAS ESCOLAS NORMAIS

Serão realizadas, na próxima semana, no auditório do Departamento de Educação, a rua Antonio de Godói, 122, 1.º andar, diversas reuniões para serem utilizados os trabalhos de atualização de programas das Escolas Normais Oficiais, Livres e Municipais. Música e Canto Gregoriano — Dia 31 do corrente, às 8,30 horas; Educação Física — Dia 2 de junho, às 14,30 horas; Ciências Físicas e Naturais — Dia 4 de junho, às 8,30 horas. Devem comparecer os professores dessas disciplinas e demais interessados no assunto.

Comédia
Cesar Nimtzovitch

COM O "COLOMBO" LOTADO

O CLUBE DE TEATRO DEU SEU ESPETACULO DO MES

DO CLUBE de Teatro, uma sociedade que conta três anos de existência, muito já falamos.

Epicuramos os empreendimentos dos rapazes componentes da sociedade, do brilho de suas realizações, dos inúmeros associados que a prestigiam, em cada representação, com o seu comparecimento.

Raramente nos é dada a oportunidade de ver um teatro, como o "Colombo", num bairro que, se não é afastado, perto do centro não é, recebendo tantos espectadores, que tomaram por completo, desde a plateia à galeria, as poltronas.

Parece que assim aconteceu tudo se anima, tudo vive, tudo sugere vigor.

O C. T. apresentou duas peças no seu espetáculo do mês de maio, realizado na terça-feira: "O homem da flor na boca", direção de Gert Mayer, interpretações de Ednei Giovannetti e Cesar Augustus; e "Amar e curar-se", que teve como intérpretes Jaci Albarenga, Viriato Augusto, Josefa Albarenga e Egidio Ecio, com direção deste último.

Dois originais bem escolhidos. Que completam os minutos de uma maneira invulgar.

Como espetáculo de amadores, a representação desperta o máximo de atenção.

Seja quanto à direção de Gert Mayer e Egidio Ecio aos escritos de Pirandello e Thornton Wilder, respectivamente. Seja quanto às interpretações, corretas, despretensiosas, simples e consistentes.

A SOCIEDADE presidida por Nicolau Cinelli, numa tripla certa, quando a preocupação maior é proporcionar espetáculos de qualidade aos associados, pode se vangloriar pelo exito dessa última apresentação.

PALACETE PRATES

Intervenção federal no município pleiteia o prefeito Janio Quadros

REPRESENTOU AO S.T.F. CONTRA A EDILIDADE — CONSIDERAÇÕES DO SR. JOÃO SAMPAIO — VISITA DOS GENERAIS ESTILLAC LEAL E PEIXOTO KELLER — CANDENTES PALAVRAS DA ALTA PATENTE MILITAR

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleury, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Agnir Lino de Matos criticou os serviços morosos de assistência do Pronto Socorro Municipal. Protestou o sr. Luis Miranda contra a mudança do itinerário da linha de ônibus "80", ao passo que o sr. Paulo Vieira apresentou projeto de lei que abre o crédito de 20 milhões de cruzeiros para o Monumento aos heróis paulistas Martins, Miragaia, Drausio e Camargo, que participaram da jornada de 23 de maio. Lamentou que a efemeride não fosse comemorada condignamente e afirmou que sua proposição pretende seja erguido o monumento na praça da Bandeira, na confluência da av. 9 de Julho com a futura avenida 23 de Maio.

DENOMINAÇÃO DE RUA

O vereador republicano Norberto Mayer Filho encaminhou projeto de lei determinando que a alameda Eugênio de Lima passe a denominar-se Joaquim Eugênio de Lima, constando da placa da rua a inscrição: "Idealizador e Realizador da Av. Paulista".

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação, em segunda discussão, os seguintes projetos de lei: o que ratifica os convênios firmados entre a Prefeitura e o Museu de Arte Moderna e o Instituto Brasileiro de Filosofia (foi aprovada emenda, que declara ratificados os convênios firmados entre a Prefeitura e instituições particulares até agora, ficando sem efeito as disposições em contrário); do sr. Paulo Vieira, que dá o nome de Cassio Martins Vilaca à rua "Um", no Pacembu; do sr. Modesto Guilherme, que dá o nome de Conrado Moreschi à rua Projeteira, lateral ao Mercado da Lapa e do sr. Fernando Escalante, que autoriza a Prefeitura a ceder em comodato, por 99 anos, ao C. A. Pereira Barreto da Escola Paulista de Medicina, terreno municipal na rua Borges Lagoa, entre os nos 700 e 720, para a construção da Casa do Estudante.

PESAR E REPULSA

Na ordem do dia, foi também aprovado requerimento do senador pela morte do jornalista Nestor Moreira e de repulsa pelos métodos empregados pela Polícia do Distrito Federal.

Apoiando o requerimento, falaram os srs. João Sampaio e Nicolau Tuma.

RECANTO MUNICIPAL DE AMPARO À VELHICE

O sr. Elias Shammass apresentou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a criar o Recanto Municipal de Amparo à Velhice, organização de assistência e abrigo à velhice desamparada.

JANIO QUER A INTERVENÇÃO FEDERAL NO MUNICÍPIO CONTRA O LEGISLATIVO

Depois de ter sido apresentado requerimento do sr. Hermínio Vicente solicitando a inserção em ata de um voto de júbilo pela realização do Congresso da Mocidade Espírita do Estado de São Paulo, o líder da bancada republicana, sr. João Sampaio, interpeleu a mesa sobre se a Câmara Municipal constituiria advogada para defendê-la na representação que o prefeito Janio da Silva Quadros dirigiu ao Supremo Tribunal Federal e em que pleiteia, em última análise, a intervenção federal no Município, visando o Legislativo da cidade. Com efeito, o prefeito, por ofício, comunicou à Câmara Municipal ter representado contra a Câmara Municipal junto à Suprema Corte de Justiça do país. O líder Marcos Melega, da U. D. N., prestou o ponto de vista do sr.

bretudo, pela vontade soberana do povo.

As Forças Armadas são instituições nacionais, permanentes, integradas pelo Exército, Marinha e Aeronáutica e têm a missão constitucional, bem clara, explícita, alta e nobilitante, de defender, na ordem externa, a soberania da Pátria, quando esgotados os recursos pacíficos, impuserem-lhe a guerra; e, na ordem interna, garantir a legalidade em todos os seus aspectos.

Isto quer dizer, senhores representantes do povo, que, na hipótese de um conflito internacional, é nosso dever envidarmos o máximo esforço moral e material para manutenção de nossa liberdade política, de integridade territorial da pátria e do direito sagrado de dispormos do nosso destino, tomando os rumos que melhor consultem os legítimos interesses da Nação e impondo ao inimigo a nossa vontade, que, em última análise é a própria vontade do povo em armas. Significa, ainda, que, na ordem interna, é nossa obrigação, com os recursos que a Nação nos concede e o nosso prestígio, tanto maior quanto mais íntimas e profundas nos seja a coesão e unidade de vistas, estarmos em permanente e ativa vigilância para que, repelidos, integros e imunes de ilegítimas ameaças e interferências, fiquem os poderes constituídos de modo a conseguirmos, nos limites das suas atividades legais e de plena liberdade, exercer as suas funções específicas.

Não nos cabe perturbar, sob

qualquer pretexto, o pleno exercício dessas funções, como pretendem os que nutrem a veleidade de fazer das forças armadas instrumento de suas ambições.

A nós compete respeitar e fazer respeitar a integridade funcional dos poderes representativos da soberania do povo no seu triplice aspecto: Executivo, Legislativo e Judiciário.

O Brasil precisa, uma vez por todas, entrar definitivamente na órbita das nações civilizadas e democráticas, abandonando os métodos violentos, casulísticos e aventureiros na solução das suas questões políticas.

Torna-se mister que a nação se capacite de que qualquer ingerência das Forças Armadas nos negócios e assuntos políticos é esvaziamento de sua nobilíssima missão e significa, mais ainda, arbitrio, prepotência e ilegitimidade.

No Comando da Zona Militar do Centro encontráreis senhores representantes do povo, um chefe que, no fim de sua carreira militar, cortada de vicissitudes, mais honrada, só tem a aspiração de sendo útil à sua pátria, com o seu passado lido às suas ideias e convicções, servindo com extrema dedicação ao Exército, a quem tudo deve, conduzindo seus comandados pelo caminho reto do dever e influi, na medida do possível, para que a Pátria prossiga, num ambiente de paz, de segurança e de concordância, em sua direção ascensional de civilização e progresso".

ROMA, maio, 1954 — Em 27 de outubro de 1929, por vontade expressa de Pio XI, lançava-se a primeira pedra do Pontifício Colégio Pio Brasileiro na capital italiana.

Em 3 de abril de 1934, os srs. bispos do Brasil, à frente dos quais o saudoso d. Sebastião Leme, viam coroados de éxito seus esforços com a inauguração do edifício que surgiu sobre aquela pedra.

Nesse dia, 34 estudantes brasileiros, já residentes em Roma, transpunham os umbrais do majestoso edifício.

Cinco lustros após o lançamento de sua pedra angular e 20 anos da sua inauguração oficial, o Colégio Brasileiro de Roma pode apresentar um rol de meritos ca-

paz de bem demonstrar como sua finalidade realmente foi cumprida à risca. Ao todo 307 jovens seminaristas brasileiros passaram, por seus bancos, sendo que 123 laurearam-se na Pontifícia Universidade Gregoriana. Destes, muitos já são hoje ornamentos da Hierarquia Católica do Brasil.

Presentemente, 125 jovens representantes de todos, menos dois, Estados da Federação, lá se preparam para as lides do Apostolado do Cristo. Estudando sob a vigilância imediata do Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, em uma

cidade cosmopolita por excelência, para onde acorrem milhares de turistas e, anualmente, se reúnem centenas de congressos ou conferências ou ainda círculos dos mais variados estudos; formados na Cidade dos Papas, a qual conserva os mais preciosos documentos de duas civilizações somando um total de quase 4 mil anos, nossos jovens patriotas estão fadados a tornar-se, de que melhor e mais construtivo poderá precisar o Brasil no campo da Ralegão e da Ciência. — (p. Paulo de Tasso Nacca, S. J.)

ROMA, maio, 1954 — Em 27 de outubro de 1929, por vontade expressa de Pio XI, lançava-se a primeira pedra do Pontifício Colégio Pio Brasileiro na capital italiana.

Em 3 de abril de 1934, os srs. bispos do Brasil, à frente dos quais o saudoso d. Sebastião Leme, viam coroados de éxito seus esforços com a inauguração do edifício que surgiu sobre aquela pedra.

Nesse dia, 34 estudantes brasileiros, já residentes em Roma, transpunham os umbrais do majestoso edifício.

Cinco lustros após o lançamento de sua pedra angular e 20 anos da sua inauguração oficial, o Colégio Brasileiro de Roma pode apresentar um rol de meritos ca-

paz de bem demonstrar como sua finalidade realmente foi cumprida à risca. Ao todo 307 jovens seminaristas brasileiros passaram, por seus bancos, sendo que 123 laurearam-se na Pontifícia Universidade Gregoriana. Destes, muitos já são hoje ornamentos da Hierarquia Católica do Brasil.

Presentemente, 125 jovens representantes de todos, menos dois, Estados da Federação, lá se preparam para as lides do Apostolado do Cristo. Estudando sob a vigilância imediata do Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, em uma

cidade cosmopolita por excelência, para onde acorrem milhares de turistas e, anualmente, se reúnem centenas de congressos ou conferências ou ainda círculos dos mais variados estudos; formados na Cidade dos Papas, a qual conserva os mais preciosos documentos de duas civilizações somando um total de quase 4 mil anos, nossos jovens patriotas estão fadados a tornar-se, de que melhor e mais construtivo poderá precisar o Brasil no campo da Ralegão e da Ciência. — (p. Paulo de Tasso Nacca, S. J.)

ROMA, maio, 1954 — Em 27 de outubro de 1929, por vontade expressa de Pio XI, lançava-se a primeira pedra do Pontifício Colégio Pio Brasileiro na capital italiana.

Em 3 de abril de 1934, os srs. bispos do Brasil, à frente dos quais o saudoso d. Sebastião Leme, viam coroados de éxito seus esforços com a inauguração do edifício que surgiu sobre aquela pedra.

Nesse dia, 34 estudantes brasileiros, já residentes em Roma, transpunham os umbrais do majestoso edifício.

Cinco lustros após o lançamento de sua pedra angular e 20 anos da sua inauguração oficial, o Colégio Brasileiro de Roma pode apresentar um rol de meritos ca-

paz de bem demonstrar como sua finalidade realmente foi cumprida à risca. Ao todo 307 jovens seminaristas brasileiros passaram, por seus bancos, sendo que 123 laurearam-se na Pontifícia Universidade Gregoriana. Destes, muitos já são hoje ornamentos da Hierarquia Católica do Brasil.

Presentemente, 125 jovens representantes de todos, menos dois, Estados da Federação, lá se preparam para as lides do Apostolado do Cristo. Estudando sob a vigilância imediata do Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, em uma

cidade cosmopolita por excelência, para onde acorrem milhares de turistas e, anualmente, se reúnem centenas de congressos ou conferências ou ainda círculos dos mais variados estudos; formados na Cidade dos Papas, a qual conserva os mais preciosos documentos de duas civilizações somando um total de quase 4 mil anos, nossos jovens patriotas estão fadados a tornar-se, de que melhor e mais construtivo poderá precisar o Brasil no campo da Ralegão e da Ciência. — (p. Paulo de Tasso Nacca, S. J.)

ROMA, maio, 1954 — Em 27 de outubro de 1929, por vontade expressa de Pio XI, lançava-se a primeira pedra do Pontifício Colégio Pio Brasileiro na capital italiana.

Em 3 de abril de 1934, os srs. bispos do Brasil, à frente dos quais o saudoso d. Sebastião Leme, viam coroados de éxito seus esforços com a inauguração do edifício que surgiu sobre aquela pedra.

Nesse dia, 34 estudantes brasileiros, já residentes em Roma, transpunham os umbrais do majestoso edifício.

Cinco lustros após o lançamento de sua pedra angular e 20 anos da sua inauguração oficial, o Colégio Brasileiro de Roma pode apresentar um rol de meritos ca-

paz de bem demonstrar como sua finalidade realmente foi cumprida à risca. Ao todo 307 jovens seminaristas brasileiros passaram, por seus bancos, sendo que 123 laurearam-se na Pontifícia Universidade Gregoriana. Destes, muitos já são hoje ornamentos da Hierarquia Católica do Brasil.

Presentemente, 125 jovens representantes de todos, menos dois, Estados da Federação, lá se preparam para as lides do Apostolado do Cristo. Estudando sob a vigilância imediata do Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, em uma

cidade cosmopolita por excelência, para onde acorrem milhares de turistas e, anualmente, se reúnem centenas de congressos ou conferências ou ainda círculos dos mais variados estudos; formados na Cidade dos Papas, a qual conserva os mais preciosos documentos de duas civilizações somando um total de quase 4 mil anos, nossos jovens patriotas estão fadados a tornar-se, de que melhor e mais construtivo poderá precisar o Brasil no campo da Ralegão e da Ciência. — (p. Paulo de Tasso Nacca, S. J.)

ROMA, maio, 1954 — Em 27 de outubro de 1929, por vontade expressa de Pio XI, lançava-se a primeira pedra do Pontifício Colégio Pio Brasileiro na capital italiana.

Em 3 de abril de 1934, os srs. bispos do Brasil, à frente dos quais o saudoso d. Sebastião Leme, viam coroados de éxito seus esforços com a inauguração do edifício que surgiu sobre aquela pedra.

Nesse dia, 34 estudantes brasileiros, já residentes em Roma, transpunham os umbrais do majestoso edifício.

Cinco lustros após o lançamento de sua pedra angular e 20 anos da sua inauguração oficial, o Colégio Brasileiro de Roma pode apresentar um rol de meritos ca-

paz de bem demonstrar como sua finalidade realmente foi cumprida à risca. Ao todo 307 jovens seminaristas brasileiros passaram, por seus bancos, sendo que 123 laurearam-se na Pontifícia Universidade Gregoriana. Destes, muitos já são hoje ornamentos da Hierarquia Católica do Brasil.

Presentemente, 125 jovens representantes de todos, menos dois, Estados da Federação, lá se preparam para as lides do Apostolado do Cristo. Estudando sob a vigilância imediata do Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, em uma

cidade cosmopolita por excelência, para onde acorrem milhares de turistas e, anualmente, se reúnem centenas de congressos ou conferências ou ainda círculos dos mais variados estudos; formados na Cidade dos Papas, a qual conserva os mais preciosos documentos de duas civilizações somando um total de quase 4 mil anos, nossos jovens patriotas estão fadados a tornar-se, de que melhor e mais construtivo poderá precisar o Brasil no campo da Ralegão e da Ciência. — (p. Paulo de Tasso Nacca, S. J.)

ROMA, maio, 1954 — Em 27 de outubro de 1929, por vontade expressa de Pio XI, lançava-se a primeira pedra do Pontifício Colégio Pio Brasileiro na capital italiana.

Em 3 de abril de 1934, os srs. bispos do Brasil, à frente dos quais o saudoso d. Sebastião Leme, viam coroados de éxito seus esforços com a inauguração do edifício que surgiu sobre aquela pedra.

Nesse dia, 34 estudantes brasileiros, já residentes em Roma, transpunham os umbrais do majestoso edifício.

Cinco lustros após o lançamento de sua pedra angular e 20 anos da sua inauguração oficial, o Colégio Brasileiro de Roma pode apresentar um rol de meritos ca-

paz de bem demonstrar como sua finalidade realmente foi cumprida à risca. Ao todo 307 jovens seminaristas brasileiros passaram, por seus bancos, sendo que 123 laurearam-se na Pontifícia Universidade Gregoriana. Destes, muitos já são hoje ornamentos da Hierarquia Católica do Brasil.

Presentemente, 125 jovens representantes de todos, menos dois, Estados da Federação, lá se preparam para as lides do Apostolado do Cristo. Estudando sob a vigilância imediata do Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, em uma

cidade cosmopolita por excelência, para onde acorrem milhares de turistas e, anualmente, se reúnem centenas de congressos ou conferências ou ainda círculos dos mais variados estudos; formados na Cidade dos Papas, a qual conserva os mais preciosos documentos de duas civilizações somando um total de quase 4 mil anos, nossos jovens patriotas estão fadados a tornar-se, de que melhor e mais construtivo poderá precisar o Brasil no campo da Ralegão e da Ciência. — (p. Paulo de Tasso Nacca, S. J.)

ROMA, maio, 1954 — Em 27 de outubro de 1929, por vontade expressa de Pio XI, lançava-se a primeira pedra do Pontifício Colégio Pio Brasileiro na capital italiana.

Em 3 de abril de 1934, os srs. bispos do Brasil, à frente dos quais o saudoso d. Sebastião Leme, viam coroados de éxito seus esforços com a inauguração do edifício que surgiu sobre aquela pedra.

Nesse dia, 34 estudantes brasileiros, já residentes em Roma, transpunham os umbrais do majestoso edifício.

Cinco lustros após o lançamento de sua pedra angular e 20 anos da sua inauguração oficial, o Colégio Brasileiro de Roma pode apresentar um rol de meritos ca-

paz de bem demonstrar como sua finalidade realmente foi cumprida à risca. Ao todo 307 jovens seminaristas brasileiros passaram, por seus bancos, sendo que 123 laurearam-se na Pontifícia Universidade Gregoriana. Destes, muitos já são hoje ornamentos da Hierarquia Católica do Brasil.

Presentemente, 125 jovens representantes de todos, menos dois, Estados da Federação, lá se preparam para as lides do Apostolado do Cristo. Estudando sob a vigilância imediata do Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, em uma

cidade cosmopolita por excelência, para onde acorrem milhares de turistas e, anualmente, se reúnem centenas de congressos ou conferências ou ainda círculos dos mais variados estudos; formados na Cidade dos Papas, a qual conserva os mais preciosos documentos de duas civilizações somando um total de quase 4 mil anos, nossos jovens patriotas estão fadados a tornar-se, de que melhor e mais construtivo poderá precisar o Brasil no campo da Ralegão e da Ciência. — (p. Paulo de Tasso Nacca, S. J.)

Instituto Cultural Panamericano

Realizou-se ontem, na sede da APIEP, promovida pelo Diretoria do Instituto Cultural Panamericano uma homenagem ao comandante Vicente Amato Sobrinho, Consul da Nicarágua em São Paulo e presidente do mesmo Instituto, por motivo da passagem de seu recente aniversário. A essa festividade compareceram o Príncipe Conde de Cantalupo, da Ordem de Malta e o Consul Prof. André Ortega, de Honduras, além de numerosos amigos do homenageado. Na segunda parte desenvolveu-se um programa artístico, de canções folclóricas paulistas e numerosos típicos panamericanos a cargo das alunas da professora Mary Buarque. Destacaram-se nesse programa as srs. Maria Celeste Calazans de Freitas, Maria Lourdes Rodrigues Neto, Helena Cuzano, Maria Tereza Pereira da Silva, Hebe Magali de Barros Silveira e as meninas Marilinda e Marizilda Fonseca.

Dr. Orestes Monégazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Materiais Petrolíferos, Níveis de Qualidade e Normas para a execução de Pavimentação.

SOCIEDADE TAQUIGRAFICA BANDAIRANTE — Em recente reunião, foi eleita a seguinte diretoria para o ano de 1954: presidente, Francisco Reges Neto; secretário, Fernando Rodrigues Liberato e tesoureiro Adolfo Perez.

Tratou-se de um alentado volume de cento e sessenta páginas datilografadas em formato almanac, contendo ricas elucidações em fichas, modelos diversos, tabelas, esquemas e quadros, além da legislação federal e estadual que disciplina, desde a Reforma Capennica, de 1942, a matéria em causa.

Esse trabalho vai ser agora dos orientadores educacionais e técnicos de educação que trabalham sob a jurisdição da chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal, do Departamento de Educação, e que se encontram frequentando o curso de aperfeiçoamento ora desenvolvido nesta capital pelo referido órgão da administração do ensino. Poderá, assim, ser enriquecido com a colaboração da experiência de mais de cinquenta outros servidores da mesma causa, esboçada de suas deficiências, se as tiver, e posto, portanto, em melhores condições para ser bem útil ao trabalho educacional que técnicos e orientadores devem realizar nas escolas secundárias oficiais do Estado.

De qualquer maneira, o esforço dispendido pelos seus empreendedores vai sendo levado na devida consideração pelas autoridades responsáveis e tudo faz crer que melhores dias aguardam a situação dos orientadores educacionais de São Paulo e seu trabalho útil à causa da educação dos adolescentes de nossos ginásios e colégios.

ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL — ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE MATEMÁTICA

A fim de atualizar o programa de Matemática e Noções de Estatística, do Curso Pré-Normal das escolas normais, e do Curso de Formação de Professores Primários, dos Institutos de Educação do Interior do Estado, o Departamento de Educação, auscultou a opinião de professores das várias disciplinas, cujas sugestões relacionadas pelo professor Osvaldo Sangiorgi, são agora tornadas públicas para exame dos interessados. Aqueles que desejarem pronunciarem-se a respeito dessas sugestões poderão dirigir-se, por escrito, até 31 do corrente, diretamente à Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal, do Departamento de Educação, à rua Antônio de Godói, 122, 5.º andar, na capital.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

I — Aritmética Prática

1 — Número inteiro: a) Sucessão dos números; b) Confronto. Sistemas de numeração. Representações geométricas e literais; c) Operações fundamentais. Propriedades respectivas; d) Estabelecimento de problemas típicos; e) Potenciação. Propriedades; f) Divisibilidade aritmética: múltiplos e divisores. Critérios de divisibilidade. Números primos. Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum; g) Aplicações.

2 — Número fracionário: a) Noção intuitiva de fração. Frações próprias, impróprias e aparentes. Propriedades das frações. Simplificação e reduções. Confronto; b) Operações fundamentais. Expressões aritméticas fracionárias; c) Estabelecimento de problemas típicos; d) Frações decimais. Correspondência com os números decimais. Transformações. Propriedades dos números decimais. Operações. Conversões. Números decimais periódicos. Geratrizes; e) Aplicações.

3 — Número racional e irracional: a) Grandezas comensuráveis. Números racionais; b) Grandezas incommensuráveis. Números irracionais. Estudo da raiz quadrada; c) Aplicações.

4 — Aplicações com uso da algebrá: Métodos, aritmético e algébrico, de resolução de problemas típicos. Discussões relativas.

5 — Sistemas de medidas: a) Sistema legal de unidades de medida: sistema métrico decimal; nomenclatura e notações oficiais das medidas usuais; b) Sistemas de medidas não decimais. Generalizações.

6 — Medidas de comprimento: a) Medidas de comprimento usuais; b) Medidas de comprimento não usuais; c) Aplicações.

7 — Medidas de superfície: a) Medidas de superfície usuais; b) Medidas de superfície não usuais; c) Aplicações.

8 — Medidas de volume: a) Medidas de volume usuais; b) Medidas de volume não usuais; c) Aplicações.

9 — Medidas de massa: a) Medidas de massa usuais; b) Medidas de massa não usuais; c) Aplicações.

10 — Medidas de capacidade: a) Medidas de capacidade usuais; b) Medidas de capacidade não usuais; c) Aplicações.

11 — Medidas de tempo: a) Medidas de tempo usuais; b) Medidas de tempo não usuais; c) Aplicações.

12 — Medidas de velocidade: a) Medidas de velocidade usuais; b) Medidas de velocidade não usuais; c) Aplicações.

13 — Medidas de aceleração: a) Medidas de aceleração usuais; b) Medidas de aceleração não usuais; c) Aplicações.

14 — Medidas de força: a) Medidas de força usuais; b) Medidas de força não usuais; c) Aplicações.

15 — Medidas de energia: a) Medidas de energia usuais; b) Medidas de energia não usuais; c) Aplicações.

16 — Medidas de potência: a) Medidas de potência usuais; b) Medidas de potência não usuais; c) Aplicações.

17 — Medidas de trabalho: a) Medidas de trabalho usuais; b) Medidas de trabalho não usuais; c) Aplicações.

18 — Medidas de calor: a) Medidas de calor usuais; b) Medidas de calor não usuais; c) Aplicações.

19 — Medidas de temperatura: a) Medidas de temperatura usuais; b) Medidas de temperatura não usuais; c) Aplicações.

20 — Medidas de pressão: a) Medidas de pressão usuais; b) Medidas de pressão não usuais; c) Aplicações.

21 — Medidas de densidade: a) Medidas de densidade usuais; b) Medidas de densidade não usuais; c) Aplicações.

22 — Medidas de viscosidade: a) Medidas de viscosidade usuais; b) Medidas de viscosidade não usuais; c) Aplicações.

23 — Medidas de condutividade: a) Medidas de condutividade usuais; b) Medidas de condutividade não usuais; c) Aplicações.

24 — Medidas de resistência: a) Medidas de resistência usuais; b) Medidas de resistência não usuais; c) Aplicações.

25 — Medidas de elasticidade: a) Medidas de elasticidade usuais; b) Medidas de elasticidade não usuais; c) Aplicações.

26 — Medidas de plasticidade: a) Medidas de plasticidade usuais; b) Medidas de plasticidade não usuais; c) Aplicações.

27 — Medidas de dureza: a) Medidas de dureza usuais; b) Medidas de dureza não usuais; c) Aplicações.

28 — Medidas de fragilidade: a) Medidas de fragilidade usuais; b) Medidas de fragilidade não usuais; c) Aplicações.

29 — Medidas de tenacidade: a) Medidas de tenacidade usuais; b) Medidas de tenacidade não usuais; c) Aplicações.

30 — Medidas de resistência à tração: a) Medidas de resistência à tração usuais; b) Medidas de resistência à tração não usuais; c) Aplicações.

31 — Medidas de resistência à compressão: a) Medidas de resistência à compressão usuais; b) Medidas de resistência à compressão não usuais; c) Aplicações.

32 — Medidas de resistência à flexão: a) Medidas de resistência à flexão usuais; b) Medidas de resistência à flexão não usuais; c) Aplicações.

33 — Medidas de resistência à torção: a) Medidas de resistência à torção usuais; b) Medidas de resistência à torção não usuais; c) Aplicações.

34 — Medidas de resistência ao impacto: a) Medidas de resistência ao impacto usuais; b) Medidas de resistência ao impacto não usuais; c) Aplicações.

35 — Medidas de resistência ao choque: a) Medidas de resistência ao choque usuais; b) Medidas de resistência ao choque não usuais; c) Aplicações.

36 — Medidas de resistência à corrosão: a) Medidas de resistência à corrosão usuais; b) Medidas de resistência à corrosão não usuais; c) Aplicações.

37 — Medidas de resistência à oxidação: a) Medidas de resistência à oxidação usuais; b) Medidas de resistência à oxidação não usuais; c) Aplicações.

38 — Medidas de resistência à radiação: a) Medidas de resistência à radiação usuais; b) Medidas de resistência à radiação não usuais; c) Aplicações.

39 — Medidas de resistência à umidade: a) Medidas de resistência à umidade usuais; b) Medidas de resistência à umidade não usuais; c) Aplicações.

40 — Medidas de resistência ao fogo: a) Medidas de resistência ao fogo usuais; b) Medidas de resistência ao fogo não usuais; c) Aplicações.

41 — Medidas de resistência ao frio: a) Medidas de resistência ao frio usuais; b) Medidas de resistência ao frio não usuais; c) Aplicações.

42 — Medidas de resistência ao calor: a) Medidas de resistência ao calor usuais; b) Medidas de resistência ao calor não usuais; c) Aplicações.

43 — Medidas de resistência ao vento: a) Medidas de resistência ao vento usuais; b) Medidas de resistência ao vento não usuais; c) Aplicações.

44 — Medidas de resistência à chuva: a) Medidas de resistência à chuva usuais; b) Medidas de resistência à chuva não usuais; c) Aplicações.

45 — Medidas de resistência ao sol: a) Medidas de resistência ao sol usuais; b) Medidas de resistência ao sol não usuais; c) Aplicações.

46 — Medidas de resistência à poluição: a) Medidas de resistência à poluição usuais; b) Medidas de resistência à poluição não usuais; c) Aplicações.

47 — Medidas de resistência ao ruído: a) Medidas de resistência ao ruído usuais; b) Medidas de resistência ao ruído não usuais; c) Aplicações.

48 — Medidas de resistência à vibração: a) Medidas de resistência à vibração usuais; b) Medidas de resistência à vibração não usuais; c) Aplicações.

49 — Medidas de resistência ao choque elétrico: a) Medidas de resistência ao choque elétrico usuais; b) Medidas de resistência ao choque elétrico não usuais; c) Aplicações.

50 — Medidas de resistência ao choque magnético: a) Medidas de resistência ao choque magnético usuais; b) Medidas de resistência ao choque magnético não usuais; c) Aplicações.

51 — Medidas de resistência ao choque térmico: a) Medidas de resistência ao choque térmico usuais; b) Medidas de resistência ao choque térmico não usuais; c) Aplicações.

COM OS DIAS CONTADOS

Um ano e meio é muito tempo quando se espera a realização de alguma coisa agradável: uma festa, um aniversário, um casamento. Ah!, como são longos e intermináveis esses 540 dias...

Saber esperar... Como é difícil nessas ocasiões. Onde encontrar paciência suficiente para percorrer com a vista vagarosamente o caminho que nos conduzirá ao tão almejado objetivo?

Todos vivem esperando, é verdade. O pobre espera ficar rico e este tornar-se ainda mais abastado. A humanidade inteira vive num afã constante em busca de horas melhores e mais felizes.

Porém, como será exigido esse lapso de tempo se nele se resumir a nossa existência. Se, com o seu término, estivermos cientes de encontrar também o fim da vida...

Pois é exatamente isso que acontece a alguém, não interessa o nome, a idade ou o sexo. É apenas uma pessoa em meio à multidão de crentes. E ela não está ansiosa, não está aflita, não está temerosa. Acompanha o passar dos dias e das horas indiferente, sabendo e alimentando a certeza cruel de viver neste mundo durante um ano e meio, no máximo. O médico foi leal, usou de franqueza quando lhe narrou o fato.

Para ela, não existe porvir; existe apenas o momento presente. Seu prazo foi estabelecido pela lei da natureza, pela constituição de seu organismo ou, quem sabe, pelo Criador... E ela agora se abstém de esperar calma e resignadamente, sem demonstrar o menor abalo ou receio. Esse estoicismo é enervante. Essa falta de apego à vida, revoltante, mas também heroica.

Quem não se desesperaria ante tal sentença? Quem não choraria amarguradamente a perda de um futuro promissor? Outros não procederiam dessa forma. Ou viveriam rezando, pedindo, implorando, consultando especialistas ou fariam todas as loucuras possíveis, para aproveitar os instantes que ainda lhes restassem, transformando a angústia numa alegria doida e descabida.

No entanto, ela não faz nada disso. Deixa que a vida continue em seu ritmo monótono e não faz um esforço sequer no sentido de prolongá-la ou usufruí-la. Essa criatura na flor da idade, na primavera da vida, na época em que os sonhos e as quimeras são perenes. Ela não viveu quase nada. Conheceu pouco os dissabores e os prazeres mundanos.

Ficamos confundidos. Não sabemos se ela merece nossa lastima ou nossa admiração. É apenas mais um exemplo para o arquivo implacável do destino, onde existem casos singulares e reais que, por serem tristes, não despertam interesse, nem encontram alento ou consolo em outros corações...

HENRIQUETA T. VERTEMATI

A ENTREVISTA DA SEMANA

SUZANA DE CAMPOS: POETISA DESDE MENINA

"APENAS EXISTE POESIA ONDE HA SIMPLICIDADE" — FAÇO MEUS VERSOS QUANDO ESTOU INSPIRADA
(Texto de H. T. V.)

Suzana de Campos, a poetisa tão apreciada tanto no Brasil como em países da Europa, pelas suas brilhantes traduções, começou a escrever os primeiros versos quando era ainda criança.

Conta-nos a entrevista que seus estudos foram muitos. Seus professores: Odete Moura Abreu, Fernando Funke, Matilde Grohe, Gessy Justice, Otto Polacek, Alvaro Guerra, Thomaz Vieira dos Santos, Ivone Bauer e Giovanna Pentagna. Apesar de ter-se convencido desde o início de que sua vocação era a poesia e somente a ela devia dedicar-se, estudou línguas e piano e fez um curso de desenho e pintura com o prof. Teodoro Braga.

SIMPLICIDADE
Suzana escreve sempre tendo por base a simplicidade e a clareza. Considera seus estes dois versos de Cleómenes Campos:

"porque simplicidade é o mesmo que clareza e apenas há poesia onde há simplicidade".

Na opinião ilustre de Cleómenes Campos, Suzana foge ao mundo de maneira tão harmoniosa, levando consigo o tesouro de suas lembranças mais gratas. Não só das mais gratas lembranças, senão também das dores mais fundas, ao demandar voluntariamente seu exílio. Assim é que ao lado de pequenas canções leves como suspiros, outras aí se nos depa-ram graves como soluços. De coisa alguma se esqueceu a eternidade e melancolia exilada. E tudo levou para esse vago e doce país que fica nas solidões da alma, transformando em verso, convertido em música, de certo para que se tornasse menos pesada a sua linda bagagem. O poeta se refere ao livro "Exílio Harmonioso" que conquistou o prêmio "Olavo Bilac" na Academia Brasileira de Letras em 1951.

POETAS PREFERIDOS
— "São muitos, muitos mesmo, asseverou a poetisa. — Castro Alves, Olavo Bilac, Vicente de Carvalho, Martins Fontes, Paulo Gonçalves, Olegário Mariano, Cleómenes Campos, Raul Machado, Colombina, Afonso Schmit, Correa Junior, Judas Isgorogota, Oliveira Ribeiro Neto, Paulo Bonfim e tantos outros, que a lista se tornaria prolongada demais".

OBRAS
Até agora Suzana publicou onze livros: "Devaneios", "A eterna Ilusão", "A voz do meu coração", "Mundo Interior", "S. Paulo é o Brasil", "Deslumbramento", "Missal de amor e de carinho", "Acorda Coração", "Exílio Harmonioso" e "Petites chansons d'amour", versos em francês.

Todos tiveram grande

aceitação por parte do público. Em consequência, as edições esgotadas, porém "Missal de Amor e Carinho" foi mais procurado e já se encontra na terceira edição.

No momento, a poetisa paulista escreve "Música de Outono", a ser publicado talvez ainda este ano. Além deste livro, continua fazendo traduções dos melho-



A poetisa paulista Suzana de Campos

res poetas franceses, ingleses, alemães, italianos e espanhóis, pretendendo, mais tarde, enfiar essas traduções num só volume.

POESIA MODERNA
— "Entendo por poesia moderna toda aquela que procura abordar os temas atuais, refletindo o estado de ansiedade do homem no mundo convulsionado dos nossos dias" — afirma Suzana de Campos.

Também chamam de poesia moderna aquela que se liberta dos velhos cânones da poesia clássica. Muitos são os seus adeptos sinceros, que, acreditam, não deve a inspiração prender-se à métrica, rimas, hemistíquios, etc. Isso é lá com eles... Infelizmente, a chamada poesia moderna, admirável numa Cecília Meireles, por exemplo, tem servido para muita gente que nada entende de poesia... escrever coisas sem nexo e sem nenhuma beleza.

Suzana gosta de escrever à noite, quando está só. Porém, isso não quer dizer que deixe de fazer seus versos a qualquer hora, desde que tenha inspiração.

Vejam os que diz Afonso Schmit do livro que conquistou o prêmio: "Esta coletânea que aqui

está é o livro mais recente. Alcançou o prêmio "Olavo Bilac" da Academia Brasileira de Letras. Uns poucos, provavelmente, disseram: por seu paulista... Pois se enganaram, visto que nem todos os imortais paulistas votaram a favor da nossa poetisa. Os que assim procederam não o fizeram por mal, mas por coerência, como passadistas

Imperturbáveis que são, partidários, de uma arte poética chamada moderna, mas que deixou de se-lo há muitos anos.

Felizmente, acadêmicos de muitos pontos de nosso vasto território, onde há também grandes poetas, atribuíram as pâmias ao livro de Suzana de Campos. Foi melhor assim. O prêmio "Olavo Bilac", este ano, talvez mais do que nos outros, coube a uma obra poética paulista, por votos, de representantes, na sua maioria, filhos de outros Estados".

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458. Tel.: 5-0914.

O mundo recompensa mais as aparições do mérito do que o próprio mérito.

La Rochefoucauld

— O verdadeiro mérito esconde-se pelo medo de não ser reconhecido. Lemesle

PREDESTINAÇÃO
(Inédita — SUZANA DE CAMPOS)

Eu tinha de ser tua (os astros predisseram):
Eu devia te amar, determinou a lua.
Tantos raios de luz à minha alma trouzeram.
Que fiquei a cismar que devia ser tua...

Um dia teu olhar me falou mudamente:
Em teus olhos eu vi toda a verdade nua.
E por isso te quis apaixonadamente:
Em delírios de amor só desejei ser tua!

Hoje, que te amo tanto, hoje que assim me queres,
Olho os astros no céu, vejo sorrir a lua...
E sou a mais feliz de todas as mulheres,
Porque tenho, eu somente, a glória de ser tua!

Do livro "Música de outono"

Elegancia

SNOBISMO

EUGENIA DE LAW

Não há na língua portuguesa palavra que traduza tão bem a maneira de agir de certas pessoas como o vocabulário inglês snobismo, que surgiu na Inglaterra em determinado colégio, onde os filhos dos nobres eram matriculados com a menção fil. nob. (filho de nobre) e daí vem que se lhe chamavam nobes. Os filhos dos "commoners" (não nobres) imitavam os nobes e, deturpado que ficou o vocabulário, passaram a chamar-se snobs.

Snobismo é, pois, a tendência de se aparentar aquilo que, na realidade, não se é.

Quantas pessoas se metem numa sala de música onde executam ou "assassinam" os clássicos, não porque os apreciem, mas para que os outros lhes admirem o "fino gosto". fumam em prejuízo da própria saúde para seguir a moda, usam óculos, não por deficiência visual, mas porque pensam que aqueles lhes emprestam ar

doutoral; formam biblioteca adquirindo livros aos quilos ou, então, por metragem que encubra parede ou ainda, encobrem a coleção melhor escondida, não importa o assunto, bastando que forneça fileiras elegantes nas estantes. Outras têm o cuidado de levar sempre que saem de casa, um livro para que as chamem de eruditas. Até amizades fictícias conjecturam como, por exemplo, a de se "tornarem" grandes amigas do Dr. Tal, almoçarem com Beltrano e de pessoas de representação social, honrando-se com a amizade destas. Mas, todas essas bisnhas e inculcas não vêm que estas personagens apenas as atendem por cortezias, rindo-se, depois, a bom rir, das suas tolices e pretensões ridículas que a verdade lhes impõe.

O desejo do "snob" é de ser notado e de se parecer invulgar. A pessoa "snob" é afetada e superficial, julga-se superior, fingindo sentimento que não tem, para se tornar importante e admirada.

Tudo o esforço dessas criaturas vulgares é vão, na maioria das vezes, porque a simulação é fragil em vista do verdadeiro, do real e do certo, traem-se a si próprias a cada passo, tornando-se ridículas.

Melhor é deixar que nossa personalidade se apresente tal qual é, em toda sua cruza, de vez que esteja dentro dos limites que a sociedade impõe, com suas convenções.

ELEGANCIA E BELEZA

GENERALIDADES

UNHAS — As unhas belas e fortes são muitas vezes prejudicadas pelas espigas resultantes

dos cortes desastrados da cutícula, quando não há tranquilidade no manejo do alicate ou da tesourinha próprias. É preferível evitar isso, empurrando a cutícula para dentro, sem cortá-la. Os demais devem ser postos na água morna durante dez minutos antes de fazer o indicado acima.

O verniz deve ser passado do modo mais conveniente, passando-se a primeira camada à noite, se possível e a outra pela manhã.

BÓCA — A boca exige cuidados especiais. Não somente para manter sempre a mesma higiene como também para prevenir o mau hálito. Inalações são úteis, principalmente com tintura de benjoim para melhorar o tom da voz. Também gargarejos podem ser feitos com o mesmo fim, nesse caso deve-se usar infusão de malva, alcaçuz. O fumo prejudica sensivelmente as cordas vocais.

O dentífrico para a limpeza necessária serve para retirar todos os resíduos de alimentos acumulados entre os dentes. Essa limpeza será mais conveniente com o uso do fio dental. A escova deve passar em todos os sentidos.

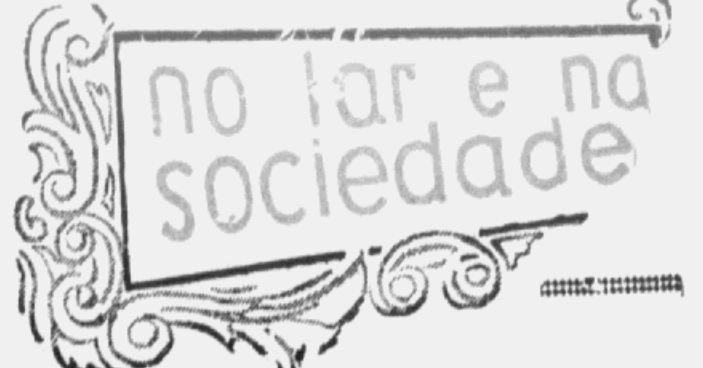
CABELOS — A massagem do couro cabeludo é aconselhada, principalmente à noite. Para cabelos gordurosos ou secos da mesma maneira. A lavagem da cabeça deve ser feita no mínimo uma vez por semana.

A tintura dos cabelos é tão frequente hoje em dia que se torna impossível condensa-las. Em alguns casos são até nota de bom gosto.

A aplicação da tintura é feita antes da permanente e por um cabeleireiro experimentado. É erro fazer-se a tintura em casa sem seguir os processos necessários. A cor escolhida pode ser a tonalidade que se aproxime o mais possível da cor natural dos cabelos.

BUSTO — Os defeitos do busto podem ser corrigidos por meio da cirurgia plástica. Não há risco quando feita sem contra-indicações nas pessoas que podem submeter-se a essa espécie de operação. Exige cuidados hospitalares e médicos especializados.

MAQUIAGEM — Parece que não influem, mas as roupas e as cores predominantes nelas atuam com um papel preponderante no maquiagem feminina. A cor vermelha viva exige que o tom de batom usado combine. Solferino exige batom solferino, etc. Quando houver mais de uma cor viva na toilette devemos harmonizá-las e ter cuidado para não exagerar no maquiagem vivo, o que se tornaria ridículo.



DAS MULHERES ILUSTRES

DECRETO DE UMA RAINHA FACEIRA

Em 1563, a rainha Isabel, da Inglaterra, tinha trinta anos, e, embora feia de feições era, como toda mulher, faceira. Assim assinou um decreto referendado pelo secretário de Estado, Cecil, cujo texto, se encontra nas "Memórias sobre o reino de Isabel, por Lucy Ailzin ("Memoirs of the court of queen Elisabeth").

"O desejo natural que todos os súditos de s. m., seja qual for seu estado ou condição, têm de possuir seu retrato, animou

grande número de pintores e gravadores a multiplicar cópias do mesmo; embora, até o presente, se reconheça que nenhum pode imitar natural e exatamente a beleza e a graça de s. m., o que tem provocado constantes queixas da parte de seus amados súditos.

Nessas condições e para futuro, serão nomeados peritos para julgar a fidelidade dos retratos, que se façam de s. m. ficando aqueles encarregados de não tolerar a conservação de

nenhum que prejudique o original e apresente defeitos ou deformações, de que graças a Deus s. m. está isenta.

Enquanto não se manifestarem os aludidos peritos, fica expressamente proibido a todo pintor ou gravador o retratar ou gravar a imagem da nossa graciosa rainha, até que, feito o retrato fiel, por um excelente artista, possa servir de modelo para as cópias necessárias; estas, porém, não poderão ser expostas à venda, sem que, por sua vez tenham sido examinadas e reconhecidas como melhor, mais fiéis e tão exatas como possível.

Uma permanente de há 3.000 anos

Uma "ondulação permanente" de trinta séculos foi descoberta pelo arqueólogo Byron de Prorok, no Yemem. Ela adorna a cabecinha de uma princesa árabe mumificada, que morreu aos trinta anos. Seus cabelos escuros por natureza parecem tingidos de vermelho. Ao redor da nuca, os cabelos tratados com uma ondulação permanente, parecem forjar uma leve coroa de flores.

A bela princesa que, envolta em vestes suntuosas e calçada com sandálias repletas de gemas, foi encontrada num sepulchro de rocha, tinha perto de si todo o indispensável para uma toilette: — pequenos vasos prateados de pomadas diversas, pinças depilatorias, tesourinhas para as unhas e um espelho de bronze.

DEFINIÇÃO DE MULHER

Mulher: razão de ser de nossa vida, deusa eterna de eternos sibaritas, é relicário de paixão sentida, doce expressão de coisas infinitas...

Lindas frases de amor, do céu transcritas! Mulher sem alma: uma paixão fingida. Mulheres livres: meros parasitas — o comércio de carne emurchecida!

Epopéia de morte, de assunção: morte, porque resume a perdição; assunção, porque é graça, é riso, é sorte...

Mulher: acervo de contradição, é força que sustenta o coração, é fraqueza que vence um braço forte!

NELSON RODRIGUES DO LAGO
Do livro, no prelo, "Motivos líricos"

2 grandes oportunidades para completar o conforto de seu lar!

MÁQUINA de LAVAR BENDIX ECONOMAT

Examine em nossas lojas a nova Bendix Economat e veja como é fácil, agora, lavar toda a roupa em casa... sem nenhum trabalho, pois Bendix executa tudo por você e... automaticamente.

apenas \$1.226, mensais

REFRIGERADOR BRASTEMP 6,5 pés

Você ficará admirada ao conhecer o novo refrigerador Brastemp. Suas linhas modernas, o amplo congelador, a perfeita distribuição das prateleiras fizeram de Brastemp, o refrigerador do momento.

apenas \$1.129, mensais

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - R. Butantã, 68 - Av. do Estado, 4952

FILIAL de SÃO PAULO - UM QUARTO de SÉCULO no IV CENTENÁRIO

O FESTIVAL DESTA TARDE EM VILA GUILHERME

OITO PAREOS BEM FORMADOS NO PROGRAMA — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar esta tarde, em Vila Guilherme, o segundo festival da semana.

O programa está formado por oito cartelas, todas altamente promissoras.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano":

- 1.º Pareo — A's 13,15 horas — Distância 1.950 metros.
- (1) Pitanga, L. Rotta 40
- (2) Tentação, J. Ambrosio 40
- (3) Sampaolino, S. Men. 40
- (4) Nelia, R. F. dos Santos 40
- (5) Pingo, M. Locatelli 40
- (6) Chispa, R. Gastaldini 40
- (7) Mineirinha, A. Oliveira 20
- (8) Florinda, M. Rd Neto 20
- (9) Clear Day, U. Magagna 20
- (10) Picaroni, C. Salvo 20
- (11) Serrinha, A. Oliveira 20
- (12) Raggio, J. Pereira 20
- (13) Elegancia, A. Luiz 20
- (14) Can-Can, M. Locatelli 20
- (15) Combate, Am. Corp. 60
- (16) Anabá, J. R. da Silva 40

- 3.º Pareo — A's 14,15 horas — Distância 1.950 metros.
- (1) Surprise, A. Oliveira 40
- (2) Pive, E. Lusnik 40
- (3) Dusty Piece, A. S. M. 40
- (4) Dozy, S. Aranha 40
- (5) Winona, J. Furtado 40
- (6) Cayman, L. Rotta 20
- (7) Darkness, R. Fiorani 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PITANGA SERRINHA AMERICANA CHARLOTTE COLORADO AUSTIN SURPRISE COATI	SAMPAULINO CLEAR DAY TITRICA CALIFORNIA PHILADELPHIA PENNSYLVANIA DOZY EXCELENTE	PINGO SERRINHA ROYAL TITAN HAPPY DREAM MISS AMERICA DARKNESS VIRTUOS

Espectaculo magnifico a exibição dos "Globetrotters"

Vencidos os pinheirenses — Na preliminar foram derrotados os paulistas, embora atuassem bem — Grande publico no Pacaembu — Nova exibição hoje, no mesmo local

Viveu a nossa capital uma noite memorável anteontem, com a estreia dos "Harlem Globetrotters" no Ginásio do Pacaembu. Grande publico lotou completamente o ginásio e as dependências do ginásio e pessoas que não tinham conseguido entrar foram obrigadas a permanecer nas dependências do ginásio, levando consigo outras pessoas curiosas que se aproveitaram da situação. Dentro do ginásio era completa a confusão, com a invasão das numeradas e das cadeiras de pista, havendo mesmo o que foram sentar-se junto às linhas laterais da quadra, não permitindo sentarem nem mesmo os reservas dos americanos. Todos os sacrifícios foram por compensados com os jogos, quer o prelo entre as seleções, quer a exibição dos "Globetrotters".

A EXIBIÇÃO DOS GLOBETROTTERS

Mais uma vez convenceram a plebe os malabaristas negros do cestobol, apresentando uma equipe na qual todos primam pelo facil dominio da pelota, pela agilidade no seu maneo e sobretudo pelos numeros humoristicos que conhecem e aplicam. Bob Hall (n. 46) é sózinho um artista, um numero completo de humorismo, pela sua maneira de prender a pelota, pelos seus gritos com uma voz rouca e alta. Fez um cesto no ultimo segundo que ficou inesquecível para os que o viram: de costas para o cesto, bateu a bola com força e efeito no chão, fazendo com que ela subisse, passasse por sua cabeça e fosse para o cesto sem tocar a tabela. Cumberland (n. 44) é outro alegre integrante dos americanos e o que mais popularidade desfruta entre nós, tendo chegado ao ponto de sair da quadra para tomar um microfone e transmitir a pelota. Tecnicamente falando, o melhor elemento é o de n. 43, Burrell, seguido de Clifton (n. 45) e Bob Milton (n. 47), este dotado de um "gancho" infalível. Muitos foram os numeros humoristicos apresentados e todos conseguiram agradar ao grande publico presente, que aplaudia incessantemente os "globetrotters". Daremos em seguida os nomes, numeros e pontos conquistados pelos americanos, para servir de controle aos nossos leitores que assistiram ao encontro e aos que irão assistir o de hoje à noite, no mesmo local: Bill Garrett (40) dois pontos; Robinson (42) seis; Burrell (43) quinze; Duke Cumberland (44) seis; Clifton (45) doze; Bob Hall (46) nove; Bob Milton (47) dez; Ray Felix (48) nove; Buck Moore (49).

Ray Felix é o gigante do grupo, com 2,17 ms. de altura, um homem que não atira, mas sim coloca duas bolas simultaneamente no cesto.

O resultado final do encontro foi de 75 pontos para os Globetrotters e 34 para os Pinheirenses, com a contagem de 4 a 20 no primeiro periodo. Cremos que se os americanos dessem poderiam aumentar essa contagem com grande facilidade, mas não o fizeram em benefício do "show" que deviam ao publico. Os elementos do Pinheiros que atuaram, 34, Cavalieri 1, Haddad 4, Cavalieri 2, Abraão 1, Haddad 4, Cabajy 5, Dado 6, China, Clavis 4, Gerson Cecilio 4, Zé Luiz 2 e Aurelio, Arbitram Pat Kennedy e Laercio Costa.

A ELIMINATORIA DE POTROS

(Conclusão da 11.a pagina)

- 6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,25 horas.
- (1) Donoghue, O. V. Andr. 55
- (2) Bogo, E. Casanova 55
- (3) Cerd, J. Portillo 54
- (4) Ever Winner, J. P. Sousa 55
- (5) First Empire, R. Latorre 55
- (6) Sempre Serve, E. Goncal. 52
- (7) Tabu, C. Taborda 56
- (8) Ibtina, G. Massoli 57
- (9) Grey Prince, L. Gonzalez 57
- (10) Saigon, P. Vaz 58
- (11) Abot, F. Pereira 52
- (12) Kon Tiky, D. Garcia 56
- 7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.
- (1) Arleira, D. Garcia 56
- (2) Cento e Vinte, Franco Jr. 53
- (3) Hycs, A. Xavier 55
- (4) Crálargo, J. Portillo 54
- (5) Nica, E. Gonçalves 51
- (6) Pirilampo, C. Sibik 52
- (7) Vigoroso, E. Vieira 56
- (8) Epinal, G. Mossoli 54
- (9) Balkis, N. Pereira 52
- (10) Benedito, F. Costa 54

MAIS DEZ CIDADES ASSISTIRÃO AOS JOGOS DO VII CAMPEONATO COLEGIAL

Depois dos retumbantes exitos das duas primeiras rodadas, está o Departamento de Esportes tomando todas as providencias para a realização da terceira etapa no interior, do VII Campeonato Colegial.

Milhares de jovens estiveram se movimentando no ultimo fim de semana, preliando em voleibol e bola ao cesto com o fito não só de conseguir a vitória nas disputas, mas, também, de melhorar seu nivel tecnico e realizar o intercambio com colegas dos diferentes quadrantes. Nenhum incidente, nenhuma anomalia se registrou nas dez cidades que no ultimo domingo sediarão os jogos.

O JOGO DE HOJE

Hoje, ainda no ginásio do Pacaembu, haverá novo jogo dos "Globetrotters", que enfrentarão o C. A. Ipiranga. Na preliminar haverá novo confronto das seleções do Havaí e Paulista, quando teremos oportunidade de fazer um juizo mais seguro da forma dos jogadores escolhidos pelo professor Datuto.

Ultimas decisões da justiça desportiva

NÃO HOUVE INTERDIÇÃO DO CAMPO DA FERROVIARIA — OUTRAS DELIBERAÇÕES TOMADAS PELO T.J.D.

Em sua ultima reunião o Tribunal de Justiça Desportiva apreciou varios casos em pauta, entre os quais o de maior interesse dizia respeito à possível interdição do gramado da Ferroviaria, de Araquara. O T. J. D., no entanto, apreciando a defesa apresentada pelo representante da Ferroviaria, decidiu de tomar a medida, extrema, multando apenas aquele clube em Cr\$ 1.000,00.

Foram as seguintes as decisões tomadas:

PORTOFELICENSE — Lauro Gimenez, suspenso por 1 jogo, com direito a conversão em multa; Nadir A. Fonseca, advertido.

GUARANI SALTENSE — José Lemos, advertido.

XV DE NOVOEMBRO (Jau) — Geraldo Martins Silva, suspenso por 1 jogo amistoso e multado em Cr\$ 250,00.

BRAÇANTINO — Helio Arangelio, multado em Cr\$ 200,00.

AMERICA — Aginaldo A. Oliveira e Artur Silva, multados em Cr\$ 400,00.

PIRASSUNGUENSE — Benedito Fortunato, suspenso por 1 jogo; Mario Cesar de Melo, advertido.

SOROCABANO (Itapetininga) — Heicio Camargo e João Campos, advertidos. O clube foi multado em Cr\$ 400,00.

SÃO PAULO — Pé de Valsa, multado em Cr\$ 800,00; Turcio, Gino e Haroldo, advertidos.

PALMEIRAS — Jair, multado em Cr\$ 800,00 e Dena, advertido.

MOGI MIRIM — Armando A. de Oliveira, suspenso por 1 jogo, com direito a conversão da penalidade em multa.

SAOMANEENSE — Antonio Apolinio, suspenso por 1 jogo; Pascoal Martucci, suspenso por 1 jogo, com direito a conversão da pena em multa.

Selecionados os finalistas do trofeu «Bandeirantes»

Exitos integral coroou as jornadas semifinais dos certames de cestobol e voleibol — Nos proximos dias 12 e 13 as finalissimas do importante torneio interiorano — Outras notas

Confermando os prognosticos, os torneios de classificação dos militantes do cestobol e voleibol interiorano alcançaram exito integral, reservando-nos, portanto, jornadas excepcionais para a decisão dos titulos masculino e feminino destas duas especialidades, nas finalissimas do trofeu "Bandeirantes", anunciadas para os proximos dias 12 e 13 de junho.

Com este successo empreendi-mos vem o Departamento de Esportes movimentando varios milhares de praticantes das modalidades mais desenvolvidas no "interland" de nossa terra. Em todos os municipios paulistas podemos apontar varios conjuntos destas modalidades, sendo de salientar o progresso surpreendente alcançado em diversas regiões, com a formação de autenticos especialistas.

As jornadas preliminares dos cotejos de cestobol e voleibol, em disputa do trofeu "Bandeirantes", constituíram demonstrações vibrantes do alto grau de aproveitamento dos jovens esportistas bandeirantes, refletindo mais uma vez os excelentes resultados obtidos através da campanha que há varios anos desenvolve o órgão oficial dos esportes em nosso Estado, em benefício da juventude de nossa terra.

Nas pejeiras efeludadas na fase semi-final de classificação dos concorrentes aos torneios de cestobol e voleibol, compreendendo os militantes de diversas regiões, verificaram-se os seguintes resultados:

Voleibol masculino — S. Carlos 2 vs. Ass. Ferroviaria de Araquara, 0 (15-13 e 15-7).

Voleibol feminino — Santos, 2 vs. Leopoldo Paulista E. C., 1 (4-15, 15-4 e 15-4).

Cestobol masculino — Nosso Clube, de Araquara, 38 vs. São Carlos Clube, 36, e C. R. Guaratingueta, 72 vs. Floresta, de Araquata, 37.

Cestobol feminino — São Carlos Clube, 39 vs. CERD, de Descalvado, 23.

OS FINALISTAS

Diante dos resultados obtidos nas preliminares, foram selecionados como finalistas os seguintes conjuntos:

Cestobol feminino — São Vicente Praia Clube, São Carlos Clube, C. A. Votantim de Sorocaba e E. V. Bandeirantes, de Rio Claro.

Cestobol masculino — Nosso Clube de Araquara; São João de Jundiaí, C. R. Guaratingueta e Sorocaba T. C.

Voleibol masculino — Clube Jundiaense, São Carlos Clube, Comercial de Lins e Organização Sorocabana de Ensino.

Voleibol feminino — Santa C. C. Ass. Ferroviaria de Pinda, Alinópolis A. C. e AFEPA de Araquata.

XVI PROVA CICLISTICA SEMBRANTI-BERGAMO

Homenagem postuma aos saudosos pedalistas Sembranti e Bergamo — Percorso

Prestando uma homenagem postuma aos saudosos pedalistas Sembranti e Bergamo, tragicamente vitimados quando se apresentavam para representar o ciclismo bandeirante, será levada a efeito domingo a disputa da tradicional prova Sembranti-Bergamo, que entra na sua decima sexta realização.

A S. E. Gailles Sembranti, primeira da competição, está tomando todas as providencias para que a prova obtenha completo exito, contando para tanto, com o apoio e cooperação dos esportistas Mario Ricca, Emilio e Angelo Laporta, Dorando Biancardi,

Em grande forma os juvenis

(Conclusão da 10.a pagina)

- (3) Virtuoso, G. Flacchi 40
- (4) Tupy, M. Locatelli 40
- (5) Briso, L. Rotta 40
- (6) Joli, A. Luiz 40
- (7) Excelente, X. X. 40
- (8) Continental, J. Pereira 40

Coail está bem colocado na prova e conta com boas possibilidades de vitória. Gostamos da dupla com Excelente, sem negar, entretanto, possibilidades a Virtuoso.

— O primeiro pareo será corrido às 13,15 horas.

- 7.º Pareo — A's 16,45 horas — Distância 1.950 metros.
- (1) Coati, Saul 20
- (2) Phoenix, A. Manzone 60

MAIS DEZ CIDADES ASSISTIRÃO AOS JOGOS DO VII CAMPEONATO COLEGIAL

Desde o total de estabelecimentos oficiais inscritos, como na apresentação técnica das equipes registrar-se o mais completo.

ULTIMOS RESULTADOS

Ontem o D. E. E. S. P. recebeu mais alguns resultados da jornada de domingo, ao mesmo tempo em que programou em detalhes a proxima etapa. Temos assim a divulgar mais estes resultados:

VOLEIBOL MASCULINO — Pirassununga 2 vs. Brotas 0 (15-7 e 15-5); Pirassununga 2 vs. Araras 1 (15-11, 13-15 e 15-5); Penapolis 2 vs. Andradina 1 (15-5, 12-15 e 15-10); Penapolis 2 vs. Pereira Barreto 0 (15-8 e 15-13).

VOLEIBOL FEMININO — Penapolis 2 vs. Pereira Barreto 0 (15-13 e 15-11); Pirassununga 2 vs. Brotas 0 (15-3 e 15-5).

CESTOBOL FEMININO — Araras 49 vs. Pirassununga 18; Valparaíso 14 vs. Penapolis 3; Valparaíso 29 vs. Pereira Barreto 6.

CESTOBOL MASCULINO — Andradina 80 vs. Pereira Barreto 11; Andradina 46 vs. Penapolis 17; Pereira Barreto 37 vs. Valparaíso 31; Araras 40 vs. Pirassununga 37; Pirassununga 48 vs. Brotas 37.

A NOVA ETAPA

Os jogos, locais e representantes para a proxima etapa: Hoje dia 27:

Em Pirajuí:

Pirajuí vs. São Manuel, em cestobol e voleibol masculino e voleibol feminino. Representante Francisco Assis Ferraz. Dias 28, 29 e 30:

Em Barretos:

Barretos, Rio Claro, Beldouro e Jaboticabal (C. V. M. F.). Monte Alto (C. F. M.), Olimpia (C. M.) e Monte Azul Paulista (C. M.).

Dia 29 e 30:

Em Aracatuba:

Aracatuba (C. V. M. F.), Lins (C. V. M. F.), Guararapes (C. V. M. F.) e Birigui (V. M. F.). — Representante Rubens Leite Braga.

Em Tambau:

Tambau, São José do Rio Preto e Cajuru, em cestobol masculino e feminino. — Representante Raul da Silva.

Em Santos:

"Canadá" Santos (C. M. V. M. F.), "Macuco" Santos (C. F.), Americana (C. M. V. F.) e Itatiba (C. F. V. M.). — Representante Oscar da Silva Mota.

Em São José dos Campos:

Taubaté (C. M. F.), Moir das Cruzes (V. M. F.), Guaratingueta (C. V. M. F.), Pindamonhangaba (V. F.) e São José dos Campos (C. M. V. M.), Jacaré (C. V. F.). — Representante Alberto Marson.

Em Jundiaí:

Amorão (C. V. F.), Moir Mirim (C. V. M. F.), Jundiaí (C. V. M. F.). — Representante Geraldo Fagiano.

Em Campinas:

Itu (C. M.), Saito (V. M. F.), Campinas (Culto a eletricidade) (C. V. M.), e Capivari (V. F.). — Representante Antonio Benito C. Pereira.

Em Tietê:

Avaré (V. F.), Tietê (V. M. F.), Sorocaba (C. M. F. — V. M.), Itapeva (C. M. F.).

Em Santa Cruz do Rio Pardo:

Pirajuí (V. M. F.), Santa Cruz (C. M. F. — V. F.), Presidente Prudente (C. M. e V. M. F.), Martinópolis (C. F.), Assis (V. C. M. F.). — Representante José de Abreu.

Preparado o Palmeiras para a contenda com o Santos

HOJE À TARDE, O EMBATE — ESCALAÇÃO OFICIAL DOS QUADROS — O "ONZE" ESMERALDINO APARECE COMO O PROVAVEL VENCEDOR DA REFREGA

O Santos não foi feliz no prelo de estreia de certame "Roberto Gomes Pedrosa". O campeão da tecnica e da disciplina foi superado pelo Fluminense, no Pacaembu, por 2 a 1. Vale a pena informar que o clube das Laranjeiras, naquele compromisso, não contou com três de seus mais eficientes valores. Agora o clube paulista retornará ao Pacaembu, a fim de solver mais um duplo compromisso. O "onze" de Tite enfrentará a representação do Palmeiras, equipe que nas duas ultimas apresentações superou o São Paulo e a Portuguesa de Desportos.

Quer dizer que o clube do Parque Antárctico, incentivado por aqueles resultados, naturalmente tudo fará para oferecer aos seus inumeros admiradores mais um convincente triunfo.

BEM TREINADOS OS "PERQUITOS"

Os defensores do Palmeiras foram submetidos a varios ensaios de caráter individual nestes ultimos dias. Ainda ontem, os companheiros de Cacho encerraram a serie de exercicios, programados para a luta com o quadro da terra de Brás Cubica, com um eficiente time. Os profissionais emeraldinos demonstraram grande disposição para a luta e estão gozando de excelentes condições físicas.

CONFIANÇAS OS SANTISTAS

Os paulistas estão vivamente empenhados em assinalar, hoje à tarde, um resultado que os reabilite perante os seus inumeros adeptos. Assim é que varias providencias foram tomadas com o intuito de equipar a equipe em campo, para a peleja com os "periquitos", em condições de tentar, com possibilidade de sucesso, um resultado satisfatório.

O quadro treinou com assiduidade e, de acordo com notícias vindas da vizinha cidade paulista, a disposição dos companheiros de Tite é das mais animadoras.

MAIS COESO O PALMEIRAS

A representação emeraldina ainda não atingiu um nivel tecnico excepcional. O que não se pode negar é a acentuada melhoria que vem experimentando o "onze" dos "periquitos". A defesa, por exemplo, que atuou irregularmente na temporada oficial de 53, agora mais firme, vigiando com acerto os passos dos avançados, dá a certeza de que dentro de breves dias voltará a ser um dos setores defensivos mais eficientes do futebol brasileiro.

Quanto ao ataque, embora não possa contar com o seu "artilheiro", o jovem Humberto, não rasala a menor dúvida de que aparece como destapador das esperanças dos numerosos adeptos do clube de avenida Comendador Mattoso. Basta dizer que a ofensiva ali-verde, a primeira do campeonato paulista de 53, continua com aquelas mesmas características de-

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA 2 VS. S. E. PALMEIRAS 1

Domingo ultimo, no magnifico campo do Horto Florestal, deu-se o esperado encontro que reuniu as representações de Amador da S. E. Palmeiras e a do Silvicultura. O prelo como era esperado atraiu assistencia das mais numerosas. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol amador o confronto entre Palmeiras e Silvicultura foi, como não podia deixar de ser, reñidament disputado. Os bandos a par da movimentação e combatividade, ainda exibiram elevado padrao tecnico. O clube do Horto Florestal contando com os fatores campo e torcida, logrou derrotar seu forte adversario por 2 tentos a 1. Daniel e Euclides assinalaram os pontos para o vencedor, que jogou assim constituído: Jad, Wab e Menezes; Neco, Lista e Canhot; Valdemar (Francisco), Daniel, Euclides, Rafael e Joazezinho.

Na preliminar o quadro secundario da linha Cantareira venceu o G. E. Vila Arnela pela contagem de 1 a 0.

S. JOÃO F. C. 2 VS. C. A. SANTANA 0

Bonita vitória colheu o S. João na tarde de domingo ultimo, quando dando combate ao veterano C. A. Santana conseguiu derrotar-lo pela contagem de 2 tentos a 0. Para o clube do bairro da Coroa Gerinho e Darci, assinaram os pontos. Eis o "onze": Roberto, Benedito e Lino; Augusto, Orlando e Napa; Camargo, Bolacha, Darci, Gerinho e Pepe. O jogo dos suplicantes também foi vencido pelo São João por 4 a 0.

UNIDOS DO CANINDE F. C. 6 VS. FLOR DO AMAZONAS 1

Fácil vitória conquistou o Unidos do Caninde domingo ultimo frente ao Amazonas de Vila Guilherme. Contando o vencedor com equipe das mais poderosas não encontrou dificuldade em derrotar o seu competidor pela elevadíssima contagem de 6 tentos a 1. Formaram o marcador, Walter (2), Ademo (2), Zé Melo e Mexicano.

O vencedor jogou com os seguintes elementos: Adonis (Balgas), Darci e Zé Melo; China, Mexicano, Adamo e Moutinho, Nero e Bastião; Roberto, Walter, S. VICENTE DE PAULO F. C. 1 VS. S. PAULO F. C. 3

Como era esperado o São Vicente de Paulo enfrentou domingo ultimo os fortes quadros do São Paulo F. C. em partida amistosa de futebol. Desta feita o São Vicente de Paulo jogando abaixo de suas reais possibilidades caiu derrotado pela contagem de 3 a 1. O "onze" vencedor alinhou os seguintes jogadores: Faustão, Mané e Francisco, Nelo, Carillo e Dinho; Zé, Jari, Heli, Rubens e Pedrinho. A partida dos suplicantes foi favoravel ao São Vicente por 3 a 1.

Francisco Marques vai competir em Portugal

A bordo do navio Vera Cruz, seguiu ontem para Portugal o piloto paulista Francisco Marques que vai competir em pistas lusitanas.

O popular "Chico de Pinheiros" representará o automobilismo brasileiro ao volante de uma "Ferrari" esporte internacional de 3.000 c. c., adquirida do corredor Vasco Samello.

Piloto de meritos comprovados, Francisco Marques tem credenciais para defender dignamente o esporte do volante brasileiro, elevando bem alto o bom nome do esporte patrio.

Fazendo votos de boa viagem, auguramos feliz exito no confronto com os volantes lusos, entre os quais paulista Casemiro de Oliveira, Fernando Mascarenhas, Vasco Samello e Nogueira Pinto, corredores de renome internacional.

Aos corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosario Sta. Izabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxilio para compra de "Promin". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ou ao cuidado do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

PRONTO SOCORRO "CORAÇÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgencia — Fraturas Banco de Sangue e Oxigenio

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS" Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

Docente-livre da Faculdade de Medicina Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

JUTIFICIO SÃO FRANCISCO S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 28 de Abril de 1954

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 14 horas, na sede social, à rua Boa Vista n. 206 — 7.º andar, nesta Cidade, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária os acionistas do Jutificio São Francisco S.A., após prévia convocação realizada em conformidade com a Lei. Verificada a presença da totalidade dos acionistas, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas, foi, pelos presentes, aclamado para Presidente, o sr. Newton de Feliciano Santos, que convidou a mim, Mario Fernandes, para secretariar os trabalhos, no que acedi.

Por determinação do sr. Presidente procedi à leitura da publicação, colocando os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627, à disposição dos senhores acionistas, inserido no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", nos dias 18, 19 e 20 de março de 1954 e "O Tempo", de 18, 19 e 20 de março de 1954, bem como o edital de convocação da presente Assembléa Geral Ordinária, publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", em 15, 20 e 21 de abril corrente, e "O Tempo", em 15, 16 e 18 de abril corrente, cujos textos eram os seguintes: "Jutificio São Francisco S.A." — Achar-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Boa Vista n. 206 — 7.º andar, nesta Cidade, em 14 horas, a fim de, em Assembléa Geral Ordinária, tratar da seguinte ordem do dia: I) Discutir e deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1953; II) Eleição do Conselho Fiscal; III) Assuntos Diversos. São Paulo, 14 de abril de 1954. Jutificio São Francisco S.A. — Mario Fernandes — Diretor-Interino.

A seguir passei à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1953, documentos esses que foram publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", em 28 de abril de 1954 e "O Tempo", em 22 de abril de 1954. Finda a leitura, foi posta em discussão e votação os documentos citados. Como ninguém se manifestasse, declarou o sr. Presidente, aprovados integralmente os documentos retro citados, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Em seguida passou-se à leitura II da ordem do dia. Pelo acionista sr. Silvio Fernando Faria foi feita proposta à Assembléa, no sentido de re-elegerem os membros que compõem o Conselho Fiscal, bem como os respectivos suplentes. Submetida à votação, aprovou-se terem sido todos re-eleitos, conforme segue, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Conselho Fiscal efetivo: Wilton Paes de Almeida, brasileiro, casado, banqueiro, residente à rua Alagôas n. 300 em São Paulo; J. Adhemar de Almeida Prado, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida 9 de Julho n. 2.181, apartamento n. 9-B, em São Paulo; Guido Braganholo, brasileiro, casado, banqueiro, residente à Al. Gabriel Monteiro da Silva n. 145, em São Paulo. Conselho Fiscal Suplente: Danilo Marchionne, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à Rua Atlântida n. 300, em São Paulo; dr. Nilton Silva, brasileiro, casado, advogado, residente à rua das Góndolas n. 43, em Santo André; Renato Murari, brasileiro, casado, banqueiro, residente à rua Paulo Orosimbo n. 938, em São Paulo. O mandato do Conselho Fiscal, re-eleito vigorará pelo prazo de 1 (um) ano, conforme a Lei e os Estatutos Sociais. Pela Assembléa, foi fixado em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais os honorários dos membros efetivos, quando em exercício. Todos os membros re-eleitos nesta Assembléa foram empossados. Passou-se para a leitura da III) ordem do dia.

Pelo sr. Fernando Martinez, foi proposto que os honorários da Diretoria fossem elevados para Cr\$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros) mensais, quando em exercício, a partir do mês de janeiro em 1954. Submetida essa proposta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. A seguir o sr. Presidente indagou a todos os presentes se alguém desejava fazer uso da palavra, e como ninguém se manifestasse, deu por encerrada a sessão, determinando-me que lavrasse a presente ata, que vai assinada por mim, Secretário, pelo sr. Presidente e pelos senhores acionistas. São Paulo, 28 de abril de 1954. a) Mario Fernandes, secretário; b) Newton de Feliciano Santos, Presidente da Mesa; c) Fabrica São Luiz Durão S.A.; d) Brenno Pacheco Borges; e) Mario Fernandes; f) Gertrudes Roselinda Faria Pacheco Borges; g) Silvio Fernando Faria; h) Fernando Carvalhido Martinez; i) Manoel Albuquerque Sobrinho; j) Newton de Feliciano Santos. Declaro que esta é cópia fiel transcrita no "Livro de Atas".

Mario Fernandes — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade JUTIFICIO SÃO FRANCISCO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 84.872, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de maio de 1954, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1954, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1954. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda, E. U. Goulmar de Andrade Mendes, chefe substituto da Seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Goulmar de Andrade Mendes.

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 2 de junho de 1954, às 17 horas, na sede social, à Rua Dom José de Barros n. 306, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) apreciação do relatório da Diretoria, balanço geral do exercício e contas de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal.

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso.

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de maio de 1954.

Compânia Nacional de

Cinemas

FELICIO JOSE SAAD

Diretor-Superintendente

EMPRESA CINE GOIÁS S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da EMPRESA CINE GOIÁS S/A, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a se realizar no dia 5 (cinco) de junho de 1954, às 10 (dez) horas, na sede social, à rua Eutânata, n. 100, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Mudança da denominação e consequente alteração do art. 1.º (primeiro) dos Estatutos Sociais;

b) — Aumento do Capital Social e consequente alteração do Art. 5.º (quinto) dos Estatutos Sociais;

c) — Eleger outro Diretor, em substituição a Diretor demissionário, de acordo com o art. 6.º (sexto) dos Estatutos Sociais;

d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de Maio de 1954.

EMPRESA CINE GOIÁS S/A

a) José Bruno

Diretor-Presidente

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 30 de Abril de 1954

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dez horas, na sede social da COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA, sociedade anônima com sede nesta Capital, na rua dos Guimarães n.º 457, reuniram-se acionistas representando 15.871 (quinze mil e oitocentas e setenta e uma) ações, em assembléa geral ordinária, regularmente convocada por editais de convocação publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", nos dias 23, 24 e 25 do corrente mês. Assumindo a presidência da assembléa, o Sr. CARLOS OSCAR REICHENBACH, Diretor-Presidente da Companhia, e verificando a existência de número legal de acionistas, convidou os presentes a elegerem um dos acionistas para presidir os trabalhos desta assembléa. Por proposta do acionista Sr. CURT REICHENBACH, foi aclamado por unanimidade o Dr. OCTAVIO PEREIRA LOPES, o qual, agradecendo a sua indicação, convidou a mim, LOLETO GIANNELLI, para secretariar os trabalhos, ficando assim constituída a mesa. Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente determinou-me, o que fiz como Secretário, a leitura do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses publicados na forma da lei. Esses documentos foram postos em discussão e a seguir em votação. Como ninguém quisesse usar da palavra, o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por unanimidade, com a distribuição de um dividendo de 12% (doze por cento) a ser pago de conformidade e nos termos do prazo estabelecido no § 1.º, do artigo 27 dos estatutos sociais, deixando de votar os legalmente impedidos. Informou, a seguir, o Sr. Presidente que a presente assembléa havia sido convocada também com o fim de se proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o novo mandato. O acionista, Sr. CURT REICHENBACH propôs aos presentes que fossem reeleitos os atuais membros e respectivos suplentes do Conselho Fiscal, em vista da proficiência com que vinham desempenhando as respectivas funções. Convinda em votação, foi a proposta aprovada por unanimidade, tendo os srs. acionistas fixado os honorários dos srs. membros do Conselho Fiscal, em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por reunião a que comparecerem. Assim, foram reeleitos os Srs. DR. PRUDENTE DE MORAES NETO, brasileiro, casado, advogado, residente na rua Libero Badaró n.º 488 — 7.º andar; THEODORO ROTHCHILD, brasileiro, casado, industrial, residente na rua Alfredo Ellis n.º 230; EDGARD CRAMER, brasileiro, casado, banqueiro, residente na rua Terra Nova n.º 137, para membros efetivos do Conselho Fiscal e os Srs. DR. JAIME EDMUNDO MAUGER, brasileiro, casado, advogado, residente na rua Barão do Bonafim n.º 285; DAVID CARMONA, brasileiro, casado, industrial, residente na rua França Pinto n.º 889 e EUGENIO SACCHI, brasileiro, casado, industrial, residente na rua Voluntários da Pátria n.º 2.811, para membros suplentes, todos nesta Capital. A seguir, o Sr. Presidente perguntou aos presentes se desejavam fazer uso da palavra. O acionista Sr. EDGARD CRAMER propôs um voto de louvor à Diretoria da Sociedade, pelos esforços desenvolvidos durante o último exercício e que propiciaram vencer as dificuldades apontadas em seu relatório, conseguidos os bons resultados, conforme era do conhecimento dos senhores acionistas. E, como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, foi a presente reunião suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão foi esta ata lida, aprovada e a seguir assinada pelo Sr. Presidente, por mim, Secretário e pelos demais acionistas presentes.

(aa). Octavio Pereira Lopes — Presidente.
Loteito Giannelli — Secretário.
Carlos Oscar Reichenbach
Curt Werner Reichenbach
Curt Werner Reichenbach
Ignas Johan Sessler

COMPANHIA SAAD DO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 2 de junho de 1954, às 15 horas, na sede social, à Rua João Brícola n. 24, 13.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) apreciação do relatório da Diretoria, balanço geral do exercício e contas de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal.

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso.

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de maio de 1954.

Compânia Saad do Brasil

ANIZ JOSE SAAD

Diretor-Superintendente

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Ata da Assembléa Geral Ordinária da Companhia Paulista de Eletricidade, realizada em 30 de abril de 1954

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, no escritório central da Companhia Paulista de Eletricidade, à rua Senador Paulo Egídio, n.º 15 — 4.º andar, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária os senhores acionistas, devidamente convocados pelos avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 21, 23 e 24 de abril do corrente ano. — O Diretor-Presidente da Companhia, Dr. José Moraes de Camargo, verificando haver número legal, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presenças", assumiu a presidência da Assembléa, na forma dos Estatutos e convidou a mim, Silvestre Rizzo, para servir como Secretário. — Iniciando os trabalhos, ordenou-me o Sr. Presidente que procedesse à leitura dos editais de convocação, o que fiz, do seguinte teor: — "Companhia Paulista de Eletricidade — Assembléa Geral Ordinária — São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária desta Companhia, à rua Senador Paulo Egídio n.º 15, 4.º andar, no dia 30 do mês corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte: — a) — Discussão e aprovação do balanço, contas, relatório e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953; b) — Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954; c) — Fixação dos honorários e percentagem da Diretoria e Conselho Fiscal, e discussão de assuntos gerais. — São Paulo, 19 de abril de 1954 — Cyrano Ferraz Kehl — Diretor." — Terminada essa leitura, ordenou-me o sr. Presidente a mim, Secretário, que procedesse à leitura do relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", conforme exigência legal. — Esses documentos, demais papeis e contas, referentes ao exercício de 1953, digo social, encerrado em 31 de dezembro de 1953, são submetidos à discussão e deliberação dos Srs. Acionistas, prestando o sr. Presidente os esclarecimentos solicitados. — Depois de discutidos, são os referidos documentos submetidos à votação dos srs. Acionistas, que por unanimidade aprovam, sem restrição, os já referidos documentos, contas, e demais atos da Diretoria, tudo referente ao exercício de 1953, inclusive os dividendos propostos, deixando de votar os legalmente impedidos. — A seguir, o sr. Presidente declara que a Assembléa

deverá proceder à eleição dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954, verificando-se pela apuração de votos, terem sido eleitos para membros efetivos os srs. Mauro Kannebley, brasileiro, casado, residente nesta Capital; Dr. Rodolpho Fehr, brasileiro, viúvo, residente nesta Capital e Nelson Siqueira Matheus, brasileiro, casado, residente nesta Capital; para Suplentes os srs. Dr. Messias Teixeira de Camargo Filho, brasileiro, casado, residente nesta Capital; Dr. Milton de Macedo Soares, brasileiro, viúvo, residente em Santos, e dr. Henrique Bastos Thompson, brasileiro, casado, residente nesta Capital, com os honorários de Cr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) e cada um dos membros efetivos, quando em exercício. — Passando-se à terceira parte da ordem do dia, diz o sr. Presidente que a Assembléa deverá proceder à fixação dos honorários e percentagens da Diretoria para o corrente exercício de 1954. — Levantou-se o acionista Dr. Paschoal José Napoleão Isoldi e propôs que sejam fixados os seguintes honorários mensais: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) ao Diretor-Presidente e Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) a cada um dos Diretor-Gerentes e a percentagem de 4% (quatro por cento), a cada um dos Diretores. — Submetida à votação essa proposta, é unanimemente aprovada, deixando de votar os impedidos por lei. — O sr. Presidente declara que estando esgotados todos os assuntos na ordem do dia, oferece a palavra a quem dela queira fazer uso, e diz que no decorrer deste exercício, tendo-se dado o falecimento do Dr. Antonio Luiz do Rego, grande nome da cirurgia e da Sociedade de São Paulo, acionista desta Companhia desde a sua fundação, propõe, em nome da Diretoria, um voto de profundo pesar que é aprovado por todos os presentes. — Ninguém mais desejando fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. — Reabertos os trabalhos foi lida, discutida e achada conforme e unanimemente aprovada e assinada na forma da lei.

São Paulo, 30 de abril de 1954.

aa). Dr. José Moraes de Camargo

Presidente;

Silvestre Rizzo — Secretário;

Cyrano Ferraz Kehl

João Fernandes de Oliveira

Penna

Dulce Ferraz Kehl

Olga Ferraz Kehl

pp. de Goulmar Novas Larga

gacha

Silvestre Rizzo

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinária do Departamento de Ginecologia, com a seguinte ordem do dia: "Simpósio sobre o tema: 'Nomenclatura em câncer' (2.ª parte). Relatores: drs. Cassio Montenegro e Maurício Osório Rosa Nobre." DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Ginecologia e Obstetria, com a seguinte ordem do dia: dr. Mario Yahn, "A psicologia da gestante e o problema do parto".

COMPANHIA SAAD DO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 2 de junho de 1954, às 15 horas, na sede social, à Rua João Brícola n. 24, 13.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) apreciação do relatório da Diretoria, balanço geral do exercício e contas de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal.

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso.

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de maio de 1954.

Compânia Saad do Brasil

ANIZ JOSE SAAD

Diretor-Superintendente

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Ata da Assembléa Geral Ordinária da Companhia Paulista de Eletricidade, realizada em 30 de abril de 1954

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, no escritório central da Companhia Paulista de Eletricidade, à rua Senador Paulo Egídio, n.º 15 — 4.º andar, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária os senhores acionistas, devidamente convocados pelos avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 21, 23 e 24 de abril do corrente ano. — O Diretor-Presidente da Companhia, Dr. José Moraes de Camargo, verificando haver número legal, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presenças", assumiu a presidência da Assembléa, na forma dos Estatutos e convidou a mim, Silvestre Rizzo, para servir como Secretário. — Iniciando os trabalhos, ordenou-me o Sr. Presidente que procedesse à leitura dos editais de convocação, o que fiz, do seguinte teor: — "Companhia Paulista de Eletricidade — Assembléa Geral Ordinária — São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária desta Companhia, à rua Senador Paulo Egídio n.º 15, 4.º andar, no dia 30 do mês corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte: — a) — Discussão e aprovação do balanço, contas, relatório e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953; b) — Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954; c) — Fixação dos honorários e percentagem da Diretoria e Conselho Fiscal, e discussão de assuntos gerais. — São Paulo, 19 de abril de 1954 — Cyrano Ferraz Kehl — Diretor." — Terminada essa leitura, ordenou-me o sr. Presidente a mim, Secretário, que procedesse à leitura do relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", conforme exigência legal. — Esses documentos, demais papeis e contas, referentes ao exercício de 1953, digo social, encerrado em 31 de dezembro de 1953, são submetidos à discussão e deliberação dos Srs. Acionistas, prestando o sr. Presidente os esclarecimentos solicitados. — Depois de discutidos, são os referidos documentos submetidos à votação dos srs. Acionistas, que por unanimidade aprovam, sem restrição, os já referidos documentos, contas, e demais atos da Diretoria, tudo referente ao exercício de 1953, inclusive os dividendos propostos, deixando de votar os legalmente impedidos. — A seguir, o sr. Presidente declara que a Assembléa

deverá proceder à eleição dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954, verificando-se pela apuração de votos, terem sido eleitos para membros efetivos os srs. Mauro Kannebley, brasileiro, casado, residente nesta Capital; Dr. Rodolpho Fehr, brasileiro, viúvo, residente nesta Capital e Nelson Siqueira Matheus, brasileiro, casado, residente nesta Capital; para Suplentes os srs. Dr. Messias Teixeira de Camargo Filho, brasileiro, casado, residente nesta Capital; Dr. Milton de Macedo Soares, brasileiro, viúvo, residente em Santos, e dr. Henrique Bastos Thompson, brasileiro, casado, residente nesta Capital, com os honorários de Cr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) e cada um dos membros efetivos, quando em exercício. — Passando-se à terceira parte da ordem do dia, diz o sr. Presidente que a Assembléa deverá proceder à fixação dos honorários e percentagens da Diretoria para o corrente exercício de 1954. — Levantou-se o acionista Dr. Paschoal José Napoleão Isoldi e propôs que sejam fixados os seguintes honorários mensais: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) ao Diretor-Presidente e Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) a cada um dos Diretor-Gerentes e a percentagem de 4% (quatro por cento), a cada um dos Diretores. — Submetida à votação essa proposta, é unanimemente aprovada, deixando de votar os impedidos por lei. — O sr. Presidente declara que estando esgotados todos os assuntos na ordem do dia, oferece a palavra a quem dela queira fazer uso, e diz que no decorrer deste exercício, tendo-se dado o falecimento do Dr. Antonio Luiz do Rego, grande nome da cirurgia e da Sociedade de São Paulo, acionista desta Companhia desde a sua fundação, propõe, em nome da Diretoria, um voto de profundo pesar que é aprovado por todos os presentes. — Ninguém mais desejando fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. — Reabertos os trabalhos foi lida, discutida e achada conforme e unanimemente aprovada e assinada na forma da lei.

São Paulo, 30 de abril de 1954.

aa). Dr. José Moraes de Camargo

Presidente;

Silvestre Rizzo — Secretário;

Cyrano Ferraz Kehl

João Fernandes de Oliveira

Penna

Dulce Ferraz Kehl

Olga Ferraz Kehl

pp. de Goulmar Novas Larga

gacha

Silvestre Rizzo

NARA NAVARRO

afirma:

Vocês vão adorar...

LENCINHO QUERIDO!...

Um deslumbramento

VALERY

AMANHÃ — AS 10 HORAS — AO MICROFONE DA

PRA-5!

☆

Vocês vão adorar...

LENCINHO QUERIDO!...



RÁDIO São Paulo
uma vez amiga em seu lar

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

FABRICA DE RAIÓN

SORTEIO DE DEBENTURES

Proceder-se-á no dia 15 (quinze) de junho próximo vindouro, ao Sorteio público para resgate ao par, de 359 (trezentas e sessenta e nove) debentures do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, a serem sorteadas dentro das dez mil debentures emitidas em 30 de junho de 1948 pela Companhia Brasileira Rhodiacta Fabrica de Raión, numeradas de 20.001 a 30.000 (vinte mil e um a trinta mil), Série "C".

O referido Sorteio será realizado na data acima indicada, às 12 horas, na BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO, em seu edifício situado no Pátio do Colegiado, andar térreo do Palácio do Café, na Capital deste Estado.

Santo André, 24 de maio de 1954.

Cia. Brasileira Rhodiacta

Fabrica de Raión

Roberto Moreira

Diretor-Presidente

pp. de Eunice Novas Larga

gacha

Silvestre Rizzo

Henrique Bastos Thompson

Mauro Kannebley

Djalma Ferraz Kehl

Durval D'Avila Rebouças

Paschoal José Napoleão Isoldi

Dr. Renato Ferraz Kehl

Moacyr Ferraz Kehl

Hedra Ferraz Kehl

A presente ata é cópia fiel da

lavratura no livro competente, n.º

2, a páginas 62 a 66.

a.) — Dr. J. M. de Camargo —

Presidente.

CONFERENCIAS

"O MITO DE ESCULAPIO" — A convite do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, o prof. Carlos Henrique Libera, catetizado da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 31 do corrente, às 20.30 horas, naquela entidade, à av. Brig. Luiz Antonio, 278, 10.º andar, uma conferência sobre o tema: "O Mito de Esculapio". A sessão é pública.

"AS GRANDES FIGURAS PORTUGUESAS DO INFERNO" — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, uma conferência pela prof. Livia Cernini, que dissertará sobre o tema: "As grandes figuras portugas do Inferno".

"AS QUESTÕES OPERARIAS NA FRANÇA E NA INGLATERRA NO SEculo XIX" — Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, uma conferência pelo sr. Emile Coornet, que versará sobre o tema: "As questões operárias na França e na Inglaterra no século XIX".

A entrada é franca para os interessados.

FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES

BRASITEX S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária no próximo dia 3 de junho, às 14 horas em sua sede social, à rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser o capital social elevado para Cr\$ 40.000.000,00.

São Caetano do Sul, 24 de maio de 1954.

ass. José Maria Moreira de

Moraes

Diretor Presidente

Georges Gasnier

Diretor Técnico

George Somany

Diretor Comercial

AGRAVADA A CRISE NA ESCOLA POLITECNICA

Moção de protesto do Gremio ante a decisão do Conselho Técnico-Administrativo de retirar o reconhecimento ao atual diretório — Ambiente de expectativa entre os estudantes — Não ha perigo de greve no momento, desenvolvendo-se normalmente os trabalhos escolares

— Comunicado do gremio ao publico

A crise surgida na Escola Politécnica, entre o Gremio Politécnico e a Congregação do estabelecimento, por motivo do afastamento do assistente da cadeira de Topografia, sr. Paulo Ferraz de Mesquita, assumiu agora nova

O COMUNICADO DO GREMIO POLITECNICO

E' do seguinte teor o comunicado ontem fornecido à imprensa pela diretoria do Gremio Politécnico:

"Ante o seguinte edital afixado

Comunica também o Gremio Politécnico que:

1 — aguarda explicações da Congregação sobre o caso do afastamento do prof. Mesquita;

2 — está deliberando sobre as medidas a serem tomadas ante a



NOVA DIRETORIA DA A.B.D.E. — Perante numerosa e seleta assistência realizou-se, ontem, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, presidida pelo ministro Silvio Romero-filho. Abriu a sessão, falou o sr. João Acloni, presidente da diretoria que no momento encerrava o mandato, historizando a sua gestão e saudando o seu sucessor, em quem via uma nobre personalidade de intelectual, diplomata e escritor. Transmítia, a seguir, sob aplausos, a direção da entidade. Com a palavra, pro-

feriu o ministro Silvio Romero-filho brilhante oração, na qual se referiu aos objetivos da entidade e aos seus propósitos culturais, em obediência aos princípios democráticos, essenciais à produção do espírito.

Finalmente, o sr. Menotti Del Picchia, abrindo o segundo curso de literatura, discorreu sobre "Visão panorâmica do romance". O clichê são aspectos da solenidade, vindo-se à assistência e, à direita, flagrante oratório do novo presidente.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1954 NUMERO 30.102

FIXADOS ONTEM PELA COAP OS NOVOS PREÇOS DA CARNE

O TABELAMENTO ABRANGE INVERNISTA, ATACADISTA E RETALHISTA — PROIBIDO O CONTRAPESO COM PRODUTO DE TIPO INFERIOR — TEXTO DA PORTARIA DO ORGÃO DE CONTROLE QUE HOJE ENTRA EM VIGOR — NOTAS

Depois de adiar varias vezes a discussão e votação do assunto, resolveu ontem, finalmente, a COAP a questão do novo tabelamento da carne, dentro dos princípios fixados pela portaria baixada pela COFAP. Mais de um mês se passou nessa operação de adaptação a São Paulo do tabelamento estabelecido pelo órgão federal, em detrimento do consumidor, de vez que os novos preços oferecem maiores vantagens para o publico, principalmente por impedir a contrapesagem com carnes de tipos inferiores.

Entretanto, segundo tudo indica, os açougues reagirão aos novos preços que são deficitários, segundo suas alegações, não permitindo qualquer margem de lucro razoável. O próprio movimento de "look out", esboçado e levado a efeito pela classe há cerca de um mês, teve sua origem na aplicação em São Paulo do ato da COFAP. Esse movimento só cessou depois em virtude das autoridades estaduais não terem aplicado imediatamente a portaria em questão, permitindo a vigência do sistema anterior, com preços mais ou menos equivalentes, porém, com a permissão de contrapesagem com 15% de carne de tipo inferior. No entanto, a portaria ontem aprovada pela COAP, obedecendo o critério fixado pela COFAP, não mais permite o contrapeso com carne de qualidade inferior, o que virá, com certeza, provocar reação por parte dos retalhistas.

A PORTARIA APROVADA

A portaria aprovada, fixando os novos preços e novo critério a ser obedecido no comércio da carne desde o invernista até o consumidor está assim redigida e entrará hoje em vigor:

"O Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Esta-

ESPECIFICAÇÃO	Unidade	PREÇOS		
		Carne Verde	Carne Refrig.	Carne Congelada
Boi cassado	"	12,50	12,70	14,50
Dianeiros	"	9,70	9,70	9,70
Traseiro especial	"	16,30	16,50	18,25
Traseiro comum	"	15,30	15,50	17,25

ESPECIFICAÇÃO	Unidade	PREÇOS		
		Carne Verde	Carne Refrig.	Carne Congelada
Boi cassado	"	12,50	12,70	14,50
Dianeiros	"	9,70	9,70	9,70
Traseiro especial	"	16,30	16,50	18,25
Traseiro comum	"	15,30	15,50	17,25

Parágrafo unico: — Ficam obrigados os frigoríficos e marchantes a assegurar, no período de 1.º de agosto a 31 de dezembro, o abastecimento dos açougues na base de 50% de carne verde ou resfriada, sempre na proporção de 5 traqueiros para 2 dianeiros, como determina o § 2.º do art. 16 da Portaria n.º 1.655, de 18 de novembro de 1953, do Ministério da Agricultura.

Art. 3.º — Fixar a seguinte tabela de preços máximos permis-

Realiza-se depois de amanhã uma concentração de lavradores em Jau

DEBATERÃO O PROBLEMA DA ATUALIZAÇÃO DAS BASES DO FINANCIAMENTO DO CAFE' — OUTROS ASSUNTOS QUE SERÃO DISCUTIDOS

Reina interesse em torno da concentração de lavradores que a FARESP, com a colaboração da Associação Rural de Jau, teve a iniciativa de promover na referida cidade, sábado proximo, com o seguinte programa: 10 horas, instalação e debates; 11 horas, atualização das bases de financiamento do café; 12 horas, reajustamento da taxa cambial; 13 horas, minutas para o café; 14 horas, aplicação dos saldos dos agios de leilões de divisas de exportação; 15 horas, churrasco na chácara Concha de Ouro de propriedade do sr. Antonio Sant'Ana Galvão.

Provocada pela pessima alimentação e pancadaria a rebelião da Ilha Anchieta

O que declarou Pereira Lima, um dos cabeças do motim — A falta de acomodações causa descontentamento aos advogados — Prosseguem os interrogatorios

DEFESA DE PEREIRA LIMA

O advogado sr. Adelfino Castilho Pereira, patrono do criminoso Pereira Lima, já apresentou defesa previa, com o rol de testemunhas, tendo outro advogado, o sr. Ezequiel Mala Luz, arrolado como testemunha de defesa, os parlamentares que estiveram na ilha após a rebelião, com o objetivo de colher informações sobre os tristes fatos ali desenvolvidos.

DEPOIMENTO DO PRINCIPAL ACUSADO

Apontado como cabeça do movimento o criminoso Pereira Lima, perante o juiz José de Castro Duarte negou peremptoriamente tal imputação. Adiantou que o movimento eclodiu sem

Novos infratores punidos pelo Departamento de Energia Eletrica

CORTE DE FORNECIMENTO POR UM DIA — AMANHÃ AOS REINCIDENTES COMERCIAIS — A RELAÇÃO — OUTRAS NOTAS

Comunicam-nos:

"O diretor geral do Departamento de Energia Eletrica, no uso das atribuições que lhe confere o Ato n.º 35, previamente aprovado pela resolução n.º 933, de 30-12-1953, do Egreio Conselho Nacional de Energia Eletrica, resolve aplicar, nos termos do item I, da Consolidação baixada com aquele ato, por UM dia, em data de 28 de maio de 1954, a penalidade de corte de fornecimento de energia eletrica aos seguintes consumidores comerciais que foram encontrados mais uma vez reincidentes por ultrapassarem o consumo que lhes foi fixado:

NOME E ENDEREÇO

Americo Barbosa de Oliveira, rua Cons. Neblaz, 267; — Costa e Arant, rua Cons. Neblaz, 688; — Saburo Sunari, rua dos Caetes, 202; — Olivio Lunghi, rua Dr. Rafael de Barros, 70; — Carlos Dussette, rua Lorde Cocrane, 235; — Julio Garcia, rua Silva Bueno, 1233; — Carmo Satrini, rua Silva Bueno, 2039; — Antonio Joazez Pacheco, rua Silva Bueno, 2333; — Chusuku Yamada, rua Silva Bueno, 2458; — Guido Bertelli, rua Silva Bueno, 2776; — Luigino Grandia, rua do Grito,

SEJA CURIOSO!

O padre Georges Lemaitre, autor da teoria do universo em expansão e professor na Universidade de Louvain, é considerado o segundo sábio do mundo, sendo Einstein o primeiro

* A França é o país que tem dado o maior contingente de matematicos.

* Quando menos saúde tivermos mais depressa nos crescemos as unhas.

* Napoleão Bonaparte tinha pendores acentuados pela ciencia matematica.

* O Estado de São Paulo ultrapassou o Estado de Minas Gerais em população, o mesmo fazendo a cidade de São Paulo com relação ao Rio de Janeiro.

* A familia que deu ao mundo o maior numero de matematicos foi a dos Bernoulli, da Basileia, na Suíça: oito grandes matematicos.

* A democracia é a ditadura reduzida ao minimo possivel.

* A ciencia moderna não é determinista como a ciencia classica e, através dela, muitos sabios ajustam da existencia de Deus.

negativa, por parte do Colégio Conselho Universitario, de reabertura de inquerito para apurar as responsabilidades pelas irregularidades havidas no Concurso para livre-docencia da Cadeira de Topografia, Geodesia Elemental e Astronomia de Campo, e fatos posteriores.

São Paulo, 26 de maio de 1954.

Plácido Loriggio
Presidente"

AMBIENTE DE EXPECTATIVA

Na tarde de ontem, a reportagem do "Correio Paulistano" es-

Ponto facultativo hoje

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais no dia de hoje — Ascensão do Senhor — dia santificado pela Igreja. Igual medida foi tomada pelo prefeito da capital.

O presidente do Tribunal de Justiça, por sua vez, baixou portaria fazendo saber que não haverá expediente no foro da capital no dia de hoje, pelo mesmo motivo.

CORRETORES E TARADO

GOIÂNIA, 26 ("Aspress")

Sebastião Alves da Silva acaba de inventar nova modalidade de "conto do vigário".

Anunciou, nesta capital, a venda, em prestações a baixo preço, de terrenos bem situados. Os clientes logo apareceram, em maior numero as mulheres. Uma condição era estipulada pelo vendedor: toda a freguesia teria de ir com o "generoso" corretor ao local da situação do terreno, e lá chegando ele dizia: "Sabe que existe, agora, uma lei que obriga toda compradora de lotes ter o corpo sem manchas. Daí eu quero ver o seu, porque se tiver fealdades, manchas ou cicatrizes a senhora não tem direito. Parece absurdo, mas é da lei".

O esperto corretor foi bem sucedido muitas vezes mas não tardou que algumas interessadas apresentassem queixa à policia que resolveu processar o exigente fiscal da "lei dos lotes".

JEAN LOUIS BARRAULT



Estreou ontem, no Teatro Santana, com "Le Misanthrope", de Molière, a Companhia Francesa de Comedia, encabeçada por Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud.

O grande ator francês, na parte da manhã, convidara a imprensa especializada para uma troca de impressões. Barrault, nome familiar a nossa plateia, discorreu, na ocasião, sobre os seus projetos para esta breve temporada, na qual encenará o mais representativo teatro francês de todos os tempos, de Molière a Anouilh, passando por Gide, Claudel e Giraudoux. Vê-se que Barrault, presença permanente nos circuitos intelectuais e artisticos de todo o mundo — quem não se recorda

da pantomima nos "Enfants du Paradis"? — é completo homem de teatro — dos maiores do nosso tempo. Seguramente, é a mais alta figura teatral da França atual.

No clichê, Jean Louis Barrault, em atitude típica, na entrevista de ontem.

HORARIO DOS BANCOS

Hoje, Ascensão do Senhor, dia santificado pela Igreja, não sendo proibido o trabalho, os Bancos abrirão na parte da manhã, apenas para cobrança de titulos e visto de cheques.